

Franckesche Stiftungen zu Halle

Os Quatro Prophetas Mayores, Convem A Saber Esaias, Jeremias, Com As Lamentaçoens De Jeremias, Ezechiel, Daniel

Walther, Christoph Theodosius

Trangambar, 1751

Kapitel

Nutzungsbedingungen

Die Digitalisate des Francke-Portals sind urheberrechtlich geschützt. Sie dürfen für wissenschaftliche und private Zwecke heruntergeladen und ausgedruckt werden. Vorhandene Herkunftsbezeichnungen dürfen dabei nicht entfernt werden.

Eine kommerzielle oder institutionelle Nutzung oder Veröffentlichung dieser Inhalte ist ohne vorheriges schriftliches Einverständnis des Studienzentrums August Hermann Francke der Franckeschen Stiftungen nicht gestattet, das ggf. auf weitere Institutionen als Rechteinhaber verweist. Für die Veröffentlichung der Digitalisate können gemäß der Gebührenordnung der Franckeschen Stiftungen Entgelte erhoben werden.

Zur Erteilung einer Veröffentlichungsgenehmigung wenden Sie sich bitte an die Leiterin des Studienzentrums, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

Terms of use

All digital documents of the Francke-Portal are protected by copyright. They may be downloaded and printed only for non-commercial educational, research and private purposes. Attached provenance marks may not be removed.

Commercial or institutional use or publication of these digital documents in printed or digital form is not allowed without obtaining prior written permission by the Study Center August Hermann Francke of the Francke Foundations which can refer to other institutions as right holders. If digital documents are published, the Study Center is entitled to charge a fee in accordance with the scale of charges of the Francke Foundations.

For reproduction requests and permissions, please contact the head of the Study Center, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

[urn:nbn:de:obv:ha33-1-226349](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:obv:ha33-1-226349)



A PROPHECIA DE ESAIAS.

BREVE INFORMAÇÃO

ACERCA DOS ESCRITOS PROPHETICOS EM GERAL,
E DO PROPHETA ESAIAS EM PARTICULAR.

QUasi todos os Traductores da Escritura sagrada seguem ordinariamente esta ordem, a saber, que logo, apos os Livros do Rey Salomão, se seguem os Livros dos Prophetas, (ainda que os Ebreos a não seguem,) entre os quaes aqui se entendem, não em geral os Doutores e Expositores dos Mysterios de Deus, (como destas palavras usa o Apostolo S. Paulo, Rom. 12: 7. 1. Cor. 14: 1. 3. 32. 39. 1 Thess. 5: 20.) nem tampouco todos os particulares e extraordinarios Doutores, que Deus em tempo da cabida e restauração da Igreja enviou a o mundo, (como depois de Moysés muytos houve, que antigamente se chamavaõ Vêntes, ou, Vêdores, 1 Sam. 9: 9.) mas tam sómente os Prophetas, cujos Livros ou Escri- tos Propheticos aqui em ordem se seguem huns apos os outros: e Deus nosso Senhor igual- mente, com os de mais Livros Canonicos os deu a sua Igreja, e por sua misericordia miracu- losissimamente, para seu bem, até o presente os guardou de toda ruina, corrupção e perdição, contra todas as astucias do Diabo, dos Tyrannos, e dos falsos Doutores e seus seguidores.

Forão e são estes Prophetas dezaseis em numero, a saber, quatro Mayores e doze Menores: e todos Varoens santos, inspirados pelo Espirito Santo, que pregando a o povo, reprehenderão a idolatria e outras muytas mais sortes de peccados, e manifestarão a vontade de Deus nosso Senhor, com toda sorte de amestagaens e consolaçoens, como tambem prophetizando muytas cousas futuras, assi de castigos sobre o povo de Deus e sobre seus inimigos, como tambem da redenção da Igreja, não só corporal e temporal, mas tambem e principalmente espiritual e e- terna, pelo futuro MESSIAS, sobre o qual principalmente todos tinbaõ o olho; descrevendo- o, segundo sua Pessoa, Officio, Reyno, e Beneficios amplissima e clarissimamente: (vede sobre isto Act. 3: 25. e cap. 10: 43. Rom. 10: 4. &c.) relatando tambem, para isso, varias visões, e usando de varios exemplos, comparaçoens, metaphoras e allegorias em suas re- prendçoens e consolaçoens: e muytas vezes fallando de cousas futuras, como se forão passadas ou ja presentes, e não futuras, em respeito da certeza das cousas, de que fallavaõ, como avendo

A.

certa

certa e infallivelmente de acontecer, porquanto ja Deus as decretára em seu conselho, e as revelára a seus Prophetas. A Summa destas suas pregações, que fizeraõ a o povo, puzeraõ elles, por mandado de Deus e inspiração do Espirito Santo, nestes seus Livros Propheticos, e entregáraõ-os á Igreja, para assi tanto mais os estimar: Tambem estes mesmos Livros no Novo Testamento expressamente se nos encommendaõ, João 5:39. Luc. 16:29. e cap. 24:25. 26. 27. Actos 26:22. 2 Pedr. 1:19. Como tambem Christo Senhor nosso, e os Evangelistas e Apostolos, varios lugares de seus Livros no Novo Testamento allegaõ. Andavaõ estes varoens chegos do Espirito Santo, de sabedoria, e de zelo, para conservaçã e promoçã da verdadeira Religião, e reprehensão e extirpação da falsa: fallando muy confiada, animosa e ousadamente, para assi cumprir e a diante levar os mandados de Deus nosso Senhor, sem medo, nem temor algum, nem aie de Reis nem de Tyrannos. Seu officio e ministerio era differente do dos Sacerdotes e Levitas, que ordinariamente liaõ e declaravaõ a Ley a o povo, e offereciaõ os sacrificios cotidianos: porẽm os Prophetas eraõ varoens extraordinariamente chamados de Deus, hũas vezes de hũa tribu, outras vezes de outra, particularmente nos tempos, em que os Sacerdotes e Levitas seu officio não administravaõ, como convinha.

Entre os Prophetas Mayores he o Propheta **ESAIAS** o primeiro, assi em respeito das graves materias que trata, como em respeito do excellente, grave e alto estij, com que falla dellas. Neste seu Livro elle trata nos primeiros doze Capitulos, de varios pontos, que propriamente tocaõ a o povo de Israel, a o qual animosamente reprende, excellentemente ensina, jerosamente amonesta, e com efficazes e moventes razoes consola. Desde Capitulo 13 até o vinte e nove, se descrevem as Prophecias tocantes a as nações estranhas, inimigas do Povo de Deus, como tambem a as dez Tribus de Israel, que da Tribu da Judá se separaraõ, denunciando-lhes gravissimos castigos: acrescentando de caminho muy consolativas promessas da graça e misericordia de Deus, para com os penitentes, de que por amor do Messias haviaõ de participar. Desde Capitulo 29 até o 36 se falla da assolação da Cidade de Jerusalem pelos Babilonios, e do Cativoiro ou Transportação do povo Judaico de sua terra a Babilonia: Acrescentando tambem de caminho graves e excellentes consolações, tiradas da consideração do Reyno de Christo Senhor nosso. Desde 36 até 40 se introduz de caminho a Historia do Rey Ezechias, tomada do 2 Livro dos Reis cap. 18, e do 2 das Chron. cap. 32. E desde Capitulo 40 até o 49 prediz o Propheta a vinda do Messias, Christo Jesu Senhor nosso, e a espiritual redempção de sua Igreja, figurada pela redempção do povo Judaico do Cativoiro Babilonico pelo Rey Cyro: como tambem por sua restauração em seu primeiro estado. Tambem no demais que ainda se segue, até o fim do Livro, se descrevem varias e clarissimas Prophecias acerca da Pessoa e Officio, ou Ministerio de Christo, de seu Reyno, que em todo o mundo se avia de estender, de sua morte e paixão, e de sua glorificação, como tambem da pregação do santo Evangelho, da vocação das Gentes, que pela pregação do santo Evangelho haviaõ de ser chamadas e a seu povo ajuntadas: Como tambem dos grandes beneficios, que Christo para seus eleitos adquirio, e do estado da Igreja de Deus, assi aqui nesta vida, como na outra. Tudo isto descreve o Propheta tam clara e expressamente, que mais parece que escreve hũa historia de cousas passadas, do que predicção algũa de cousas futuras. A cujo respeito alguns dos Doutores antigos julgáraõ, que com razão pode Esaias tambem ser chamado, assi Evangelista, como Propheta; pois alguns centenarios de annos antes da vinda de Christo em a carne, algũas vezes quasi tam claramente falla de sua Pessoa, Officio, e de seus Milagres, como depois de tantos annos os Apostolos e Doutores do Novo Testamento fallaraõ.

Quanto

Quanto a a Pessoa do Propheta Esaias, tem-se por cousa certa, que seu pay foy Amós, irmão de Azarias Rey de Judá, de maneira que o Propheta Esaias foy pessoa de respeito e de geração Real; como também Deus nosso Senhor, em todos os tempos, a o Officio, ou Ministerio Prophetico, chamou pessoas de toda qualidade e condição, assi de alto como de baixo estado. Tocante a o tempo em que o Propheta Esaias prophetizou, se testifica no verso primeiro do capitulo primeiro, que prophetizou em dias de Uzias, Jotham, Achaz e Ezechias, Reis de Judá. Donde se conclue, que resumindo os annos do reynado destes quatro Reis, pregou Esaias, a o menos, 47 annos, começando desde ultimo anno do Rey Uzias, (em que vio a visão que no cap. 6. refere,) e acabando com o anno 14 do Rey Ezechias, em que os Embaixadores do Rey de Babilonia vierão a elle, como se vê no cap. 30, e no 2 dos Reis, cap. 20. Porém, se o Propheta Esaias viveo até o reynado do Rey Manassé por cujo mandado o ferrárao, e assi a malidão, (como alguns assi o escrevem,) então he certo, que pregou e prophetizou mais de 60 annos; e segundo isto chegou a hũa grande velhice.

CAPITULO I.

2 Queixa-se o Propheta Esaias da rebeldia dos Judeos. 5 Não obstante avelos Deus affaz já bem castigado. 10 Compara-os a os de Sodoma e Gomorra. 11 E regeita a seus sacrificios. 16 Exhorta-os a se emendarem. 18 Com promessa de perdão. 20 E ameaça de grande castigo, se assi o não fizessem. 21 Queixa-se ainda grandemente da apostasia dos Judeos. 24 Com mais ameaças de castigos. 25 Prometendo porém ainda perdão a os penitentes. 28 Mas ameaçando com castigos a os idolatras impenitentes.



Visão de Esaias, filho de Amós, a qual vio sobre Judá e Jerusalem, Em dias de Uzias, Jotham, Achaz, e Ezechias, Reis de Judá.

2. * Ouvi o Deus, e apercebe os ouvidos tu terra, porque falla o SENHOR: Criei filhos e exalcei-os, mas elles prevaricárao contra mi. * Deut. 32: 1.

3. O boy conhece a seu possessor, e o asno a manjadoura de seu senhor: mas Israel não tem conhecimento, e meu povo não entende.

4. * Ay da gente peccadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malinos, dos filhos corruptores: deixárao a o SENHOR, † blasphemárao do Santo de Israel, e retirárao-se para tras.

* Psalm. 78: 8. Esai. 57: 3.

5. Paraque ainda mais serieis castigados? * ainda tanto mais vos rebellareis:

Cap. I. v. 4. † ou, provocárao a ira, ou, irritárao a o Santo de Israel.

toda a cabeça está enferma, e todo o coração † deixado. * 2 Chr. 28: 22. Jer. 2: 30.

6. Desde planta do pé até a cabeça, não ha nelle cousa inteira, senão feridas, e † inchacos, e chagas † † podres; não espremidas, nem vendadas, nem nenbũa dellas amolecida com azeite.

7. * Vossa terra he hũa assolação, vossas cidades estaõ postas a fogo: vossa terra os estranhos a gaitárao em vossa presença; e he esta assolação como a subversão feita por estranhos.

* Deut. 28: 51. 52. Esai. 5: 5.

8. E a filha de Siao se ficou como a cabana na vinha, Como a choupana no pe-pinal, e como a cidade cercada.

9. * Se o SENHOR dos exercitos nos não deixara algum pouco de resto: * * ja como Sodoma feriamos, e semelhantes a Gomorra.

A 2

morra.

‡ 5. † ou, fraco, ou, desmayado.

‡ 6. † ou, vergeens. † † ou, cheyas de materia: Hebr. humidas.

morra. * *Esai.* 17: 6. *cap.* 24: 6. c. 30: 17.

Rom. 9: 29. * * *Gen.* 19: 24.

10. Ouvi a palavra do SENHOR, vós superiores de Sodoma: apercebei os ouvidos a a Ley de nosso Deus, vós o povo de Gomorra.

11. De que * *me serve* a mi a multidão de vossos sacrificios? diz o SENHOR; já estou farto dos holocaustos de carneiros, e do sevo de *animas* cevados: nem folgo com sangue de bezerras, nem de cordeiros, nem de bodes. * *cap.* 66: 3. *Prov.* 21: 3.

12. Quando vindes a apparecer perante minha face: quem requereis isto de vossas mãos, *que viesseis* a pisar meus patios?

13. Não *me* tragaiis mais offertas de balde; o perfume *me* he abominação: † nas luas novas, e nos sabbados, e na convocação das congregações, já não posso suportar a iniquidade, nem *nos dias* de † prohibição.

14. Vossas luas novas, e vossas solemnidades, já *as* aborrece minha alma, já *me* são pesadas: já estou cansado de *as* levar.

15. Poloque * quando estendeis vossas mãos, escondo meus olhos de vós, e até quando multiplicaes a oração, não ouço: *porque* vossas mãos estão cheyas de sangue.

* *Jerem.* 11: 11.

16. Lavei-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos tratos de diante de meus olhos: † cessai * de mal fazerdes.

* *Psal.* 34: 15. e 37: 27. *Amos* 5: 15. *Rom.* 12: 9.

17. Aprendeí a bem fazer, procurai o direito, ajudai a o oppresso: fazei justiça a o orphaõ, e tratai da causa das viúvas.

18. Vinde então, e entremos em demanda, diz o SENHOR: * Ainda que vossos peccados fossem como a graã, como a neve se embranquecerão; ainda que fossem vermelhos como o carmesim, se tornarão co-

v. 13. † ou, os mezes novos. † † ou, solemnidade.

v. 16. † ou, deixai.

mo a branca laã. * *Psal.* 51: 9.

19. Se quizerdes, e ouvirdes: comereis o bom desta terra.

20. Se *he* que porem recusardes, e fordes rebeldes: sereis devorados a a espada porque a boca do SENHOR *affi* o disse.

21. Como se tornou a cidade fiel em rameira: cheya estava de juizo, e justiça habitava nella; porem agora homicidas *habitão* nella.

22. * Tua prata se tornou em escorias: e * teu vinho se mestejou com agoa.

* *Ezech.* 22: 18. 19. * * *Hoseas* 4: 18.

23. Teus Principes *são* rebeldes, e companheiros dos ladroens, cadaqual delles ama as peitas, e correm após os salarios: * não fazem justiça a o orphaõ, e não chega perante elles a causa das viúvas.

* *Jerem.* 5: 28. *Zach.* 7: 10.

24. Portanto *affi* diz o Senhor, o SENHOR dos exercitos, o Possante de Israel: Ora pois, consolar-me-hei acerca de meus adversarios, * e vingar-me-hei de meus inimigos.

* *Deut.* 28: 63.

25. E tornareí contra ti minha mão, * e purificareí a *puro* sabaõ tuas escorias: e ti-rar-te-hei todo teu estanho.

* *Jerem.* 6: 29. *Malach.* 3: 3.

26. E restituir-te-hei a teus juizes, como de primeiro, e a teus conselheiros, como a o principio: e então te chamarão cidade de justiça, e cidade fiel.

27. Sião com juizo será redimida: e † os tornados a ella, *o* serão com justiça.

28. * Mas para os transgressores e peccadores *averá* juntamente quebrantamento: e os que deixarem a o SENHOR, serão consumidos. * *Job* 31: 3. *Psal.* 1: 6.

e 5: 6, e 73: 27. e 92: 10. e 104: 35.

29. Porque, polos carvalhos que cobicastes, se confundirão: e † polas florestas que escolhestes, vos envergonhareis.

30. Por-

v. 27. † Hebr. *seus* tornados. v. 29. † ou, polas hortas. *affi* tambem v. 30.

30. Porque fereis como o carvalho, a que lhe cahem as folhas: e como a floresta, que não tem agoa.

31. E o forte se tornará em estopa, e

† seu artifice em faísca: e ambos arderão juntamente, e não averá apagador.

¶ 31. † outros, sua obra.

CAPITULO II.

2 Falla o Propheta com palavras allegoricas da vinda do Reyno de Christo e da vocação das gentes. 6 Como tambem do regeitamento dos Judeos à causa de seus abominaveis peccados. 8 E particularmente à causa de sua idolatria e soberba. 10 Exhortando a todos os homens a que temão a Deus, à causa de sua grande magestade e poder sobre todas as cousas. 19 Pre-dizendo tambem o grande temor e espanto, que havia de vir sobre os idolatras.

† V Iſaão, que vio Esaías, filho de Amós, Tocante a Judá e a Jerusaleem.

2. E acontecerá, no ultimo dos dias, que se affirmará * o monte da casa do SENHOR no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros: e † iraão correndo a elle todas as gentes. * Mich. 4: 1.

3. E iraão muytos povos, e dirão, Vinde, subamos a o monte do SENHOR, a a casa do Deus de Jacob, paraque nos ensine acerca de seus caminhos, e andemos em suas veredas: porque * de Siao * * sahira a Ley, e de Jerusaleem a palavra do SENHOR.

* Ps. 110: 2. Luc. 24: 47. * 1 Cor. 14: 36.

4. E julgará entre as gentes, e reprenderá a muytos povos: e converterão * suas espadas em enxadoens, e suas lanças em fources; não alçará espada gente contra gente, nem aprenderão mais a guerrear. * Joel 3: 10.

5. Vinde, ó casa de Jacob: e andemos á luz do SENHOR.

6. Porem tu desamparaste a teu povo, a a casa de Jacob; porque se enchêrao de impiedade mais que os do Oriente, e são agoureiros como os Philisteos: e mostraõ seu contentamento a os filhos dos estranhos.

7. E sua terra está chea de prata e ouro, e não ha fim de seus thesouros: tambem está chea sua terra de cavallos, e de seus carros não ha fim.

8. Tambem esta chea sua terra de idolos: e inclinárao-se perante a obra de suas

maõs, e perante o que fabricárao seus de-dos.

9. Ali * o † homem se abate, e os †† varoens se humilhaõ: poloque lhes não perdoarás. * v. 11. 17.

10. Vay a entrar pelas rochas, e a esconder-te no pó, A causa da presença espantosa do SENHOR, e da gloria de sua magestade.

11. * Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a altiveza dos varoens será humilhada: e o SENHOR só será exalçado naquelle dia. * Esai. 5: 15.

12. Porque o dia do SENHOR dos exercitos virá contra todo soberbo e altivo; e contra todo exalçado, paraque seja abatido.

13. E contra todos os cedros do Libano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basan.

14. E contra todos os montes altos; e contra todos os outeiros levantados.

15. E contra toda torre alta; e contra todo muro firme.

16. E contra todos os navios de Tharsis; e contra todas † pinturas curiosas.

17. E a altiveza do homem será humilhada, e a alteza dos varoens se abaterá: e o SENHOR só será exalçado naquelle dia.

18. E todas os idolos totalmente perecerão.

19. Entõces se meterão pelas cavernas

A 3

das

* 9. † q. d. povo commune. †† q. d. nobres.

* 16. † ou, figuras desejavets.

Cap. 2. v. 1. † Hebr. Palavra

¶ 2. † ou, se derramarão. c. 60: 5.

das rochas, e pelas concavidades da terra, A causa da presença espantosa do SENHOR, e à causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para t espantar a terra.

20. Naquelle dia o homem lançará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro, Que se fizerao para se postarem diante delles, a as roupeiras e a os murcegos,

¶ 19. t ou, ferir, ou, quebrantar.

21. E meter-se-hão pelas fendas das rochas, e t pelas cavernas das penhas, A causa da presença espantosa do SENHOR, e à causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

22. *Poloque* deixai-vos do homem, cujo espirito está em seus narizes: porque em que se deve elle estimar?

¶ 21. t ou, pelos cantos. c. 57: 5.

CAPITULO III.

1 Dos muytos e graves castigos, com que o Propheta ameaça a os Judeos, assi a os do povo common, como a os do governo, à causa de seus muytos peccados. 10 E a o contrario consola a os justos. 16 Particularmente ameaça o Propheta a o mulherio ou sexo feminino por seu fasto e soberba.

Porque, eis que o Senhor, o SENHOR dos exercitos tirará de Jerusalem e de Judá t o bordão e o cajado: a saber, a todo bordão de pão, e a todo bordão de agoa.

2. A o herôe, e a o t soldado, A o juiz, e a o Propheta, e a o adevinho, e a o anciao.

3. A o Mayoral de cincoenta, e a o respeitavel, E a o de conselho, e a o sabio entre os artifices, e a o t eloquente.

4. E dar-lhes-hei mancebos por Principes, E rapazes dominarão sobre elles.

5. E o povo será contrangido; hum sera contra o outro, e cadaqual contra seu proximo: o mancebo se atreverá contra o anciao, e o vil contra o nobre.

6. Quando algum travará de seu irmão da casa de seu pay, dizendo, t Capa tens, te nosso Mayoral; e toma sob tua mão esta ruina:

7. Então tlevantará sua mão naquelle dia, dizendo, tt Não posso ser Cirurgiaô, nem tampouco ha em minha casa pãem nem vestido algum; poloque me não ponhais por Mayoral do povo.

Cap. 3. v. 1. t q. d. toda a sorte de sustento. ¶ 2. t Hebr. varaô de guerra.

¶ 3. t ou, que bem sabe fallar.

¶ 6. t ou, vestido.

¶ 7. t q. d. jurará. tt Hebr. Não farei o que ata, ou, cura, a saber, as chagas.

8. Porque tropeçou Jerusalem, e Judá he cabido: porquanto sua lingua e suas obras se oppoem contra o SENHOR, para irritarem os olhos de sua gloria.

9. A apparencia de suas faces testifica contra elles, e publicão seus peccados, como Sodoma, e nao os dissimulaô: ay de sua alma, porque se t fazem mal a si mesmos.

10. Dizei a o justo, que bem lhe irá; e que com-rao do fructo de suas obras.

11. Ay do impio, que mal lhe irá: poro que o galardão de suas mãos se lhe dará.

12. Os exactores de meu povo são rapazes, e mulheres dominaô sobre elle: Ah povo meu, os que te guiaô, te enganaô; e t devoraô o caminho de tuas veredas.

13. O SENHOR se apresenta a preitear, E se poem a julgar a os povos.

14. O SENHOR vem a juizo contra os Anciaos de seu povo, e contra seus Principes: porque vosoutros consumistes esta vinha, e o despojo do affligido está em vossas calas.

15. Que tendes vosoutros, que atropelais a meu povo, e moeis a face de meus afflicto? Diz o Senhor, o SENHOR dos exercitos.

16. Diz ainda mais o SENHOR, Porquanto

¶ 9. t Hebr. pagaô mal.

¶ 12. t ou, corrompem,

quanto as filhas de Siao se exalção, e andão com o peçoço levantado, e † olhaõ com o rabo dos olhos: e indo andando, andão † † como dançando, e † † † cascavelando com os pés.

17. Portanto o Senhor † fará tihosa a molleira das filhas de Siao: e o SENHOR descobrirá suas vergonhas.

18. Naquelle dia Ihes tirará o Senhor † o enfeite das ligas, e as redezinhas, e as luetas.

19. † Os * collares, e † † as manilhas; e os vestidos resplandecentes.

* Juiz. 8: 26.

20. As diademas, e os enfeites dos braços, e os cendões, e as bolinhas cheirosas, e as arrecadas.

21. Os aneis, e as joyas pendentes

‡ 16. † Hebr. *acenaõ com os olhos.* † † ou, como os meninos. † † † ou, como se ligados tróvraõ os pés. ‡ 17. † ou, pelará.

‡ 18. † outros, o atavio dos calçados.

‡ 19. † ou, as bocetas cheirosas. † † ou, cadeas pequenas.

† da testa.

22. Os vestidos de mudar, e † os mantos, e † † as * mantilhas, e † † † as bolsinhas.

* Ruth 3: 15.

23. Os espelhos, e as capinhas de linho finissimas, e as toucas, e * os † veos.

* Cant. 5: 7.

24. E será que, por † especiaria, averá † † fedor; e por cendal, soltura; e em lugar de encrespadura de cabellos, calva; e em lugar de veste larga, cingimento de sacco: e queimadura, em lugar de fermosura.

25. Teus varoens cahiráõ á espada; e teus herões na peleja.

26. E suas portas † gemeráõ, e prantearáõ: e ella ficando vazia, se assentará no chão.

‡ 21. † ou, sobre o nariz. Gen. 24: 47.

‡ 22. † ou, as saressas. † † ou, os panos de sobre veste. † † † ou, os pregos, ou, alfinetes, ou, agulhas. ‡ 23. † ou, toucados.

‡ 24. † ou, perfumes aromaticos.

‡ † ou, podridão. ‡ 26. † ou, se entristeceráõ.

CAPITULO IV.

1 De outras ameaças de misérias, que haviaõ de sobrevir a os Judeos; e particularmente que poucos delles haviaõ de ficar de resto. 2 E das consolaçoens que haviaõ de ter os fieis que restassem, de que pelo futuro Messias seriaõ alumiaados, purificados e amparados.

E Sete mulheres lançarão mão de hum varaõ naquelle dia, dizendo, *Nosoutras* comeremos de nollo paõ, e nos vestiremos de nossos vestidos: tam somente se nomée teu nome sobre nosoutras; tira nollo opprobrio.

2. Naquelle dia o Renovo do SENHOR † servirá de ornamento e de gloria: como tambem o fruyto da terra de excellencia e fermosura, para os que escaparem de Israel.

3. E será que aquelle que ficar de resto em Siao, e o deixado em Jerusalem, será chamado santo: a saber, todos os que em Jerusalem estaõ escritos para vida.

Cap. 4. v. 2. † Hebr. *sera.*

4. Quando o Senhor lavar a immundicia das filhas de Siao, e alimpar o sangue de Jerusalem do meyo della, Com o Espirito de juizo, e com o Espirito de ardor.

5. E criará o SENHOR sobre todo assento do monte de Siao, e sobre suas congregaçoes, hũa † nuvem de dia fumeante, e hum resplandor de fogo flameante de noite: porque sobre toda gloria haverá protecção.

6. E haverá hũa cabana para sombra contra o calor do dia; e para refugio e escondedouro contra o alagamento, e contra a chuva.

CAPITULO

‡ 5. † ou, nuvem de dia, e fumo de.

CAPITULO V.

1 Com hum cantico da vinha do Senhor lembra o Propheta a o povo os grandes beneficios, que Deus lhe fizera. 4 E a contrario, sua grande ingratitude. 5 O que fora a causa de que Deus o regeitára. 8 Ameaças contra os ricos e avarentos. 11 E contra os bêbados. 12 E contra os banqueteadores. 17 Consolação para os bons. 18 Ameaças contra os injustos. 19 E contra os zombadores das ameaças de Deus. 20 E contra os que pervertem tudo. 21 Contra os soberbos. 22 Contra os bêbados. 23 E contra os juizes injustos. 24 Seu castigo. 26 E da junta, marcha e terribilidade do exercito dos Chaldeos, contra os Judeus.

Agora cantarei a meu amado o cantico de meu bem querido de sua vinha: Meu amado tem hũa vinha, em hum outeiro fertil.

2. E cercou-a, e alimpou-a das pedras, e plantou-a de excellentes vides, e edificou no meyo della hũa torre, e tambem t fundou nella hum lagar: e esperava que desse uvas boas, porem deu uvas t t bravas.

3. Agora pois, ó moradores de Jerusaleem, e vós outros varoens de Judá, Julgai, vos peço, entre mi e minha vinha.

4. * Que mais se podia fazer a minha vinha, que eu lhe não tenha feito? Como esperando eu que desse uvas boas, veyo a dar uvas bravas?

* Jerem. 2:5. Mich. 6: 3.8.

5. Agora pois vos farei saber o que eu hei de fazer a minha vinha: * tirar-lhe-hei sua cerca, paraque sirva de pastar; derribarei sua parede, paraque seja pisada.

* Psalm. 80: 13.

6. E a tornarei em deserto, e não será podada, nem cavada; porem t crescerão nella cardos e espinhos: e até a as nuvens mandarei, que mais não chovão chuva sobre ella.

7. * t Porque a vinha do SENHOR dos exercitos he a casa de Israel, e os varoens de Judá são a planta de suas delicias: e esperou delles juizo, e eis aqui t t perversidade; justiga, e vedes aqui clamor.

* Psalm. 80: 9.

Cap. 5. v. 2. t ou, cavou. t t ou, fedorentos. v. 6. t ou, subirá. v. 7. t outros, Na verdade. t t outros, farsa.

8. * Ay dos que ajuntão casa a casa, e achegão herdade a herdade, Até que não aja mais lugar, e vós outros iós fiquéis os moradores no meyo da terra. * Mich. 2:2.

9. Disse a meus ouvidos o SENHOR dos exercitos: Não me chame eu SENHOR, se muytas calas se não tornarem em deserto, e as grandes e excellentes não ficarem sem moradores.

10. E se dez geiras de vinha não derem só hum unico batho: e se hum Homer de semente não der hũa só Ephá.

11. * Ay dos que se levantão a madrugada pela manhã, a seguirem a t bebedice: e se detem ali até t t a noite, até que o vinho os esquenta. * Proverb. 23: 29, 30.

12. E ha harpas, e alaúdes, tamboris e gaytas, e vinho em seus banquetes: e não olhaõ para a obra do SENHOR, nem attentaõ para a feitura de suas mãos.

13. * Portanto meu povo será levado cativo, porque não tem sciencia: e t seus nobres perecerão de fome, e sua multidão se seccará de sede. * Amos 6: 7.

14. Portanto t a sepultura grandemente se alargou, e se abriu sua boca desmesuradamente: paraque caya lá sua gloria, como tambem sua multidão, com seu aruido, e com os que t t galhofeão nella:

15. Então o t homem t t se abaterá, c os

v. 11. t ou, cidra t t ou, a tarde.

v. 13. t Hebr. sua gloria será bomens de fome. v. 14. t ou, o inferno. t t ou, saltaõ de prazer v. 5. t q. d. povo commum, t t ou, será abatido.

e os ^{†††} varoens se humilharão: e os olhos dos altivos se humilharão.

16. Porém o SENHOR dos exercitos será exaltado com juizo: e Deus o Santo será santificado com justiça.

17. * E os cordeiros pastarão [†] como de costume; e os estranhos comerão dos lugares assolados ^{††} dos gordos. * c. 14: 30.

18. Ay dos que puxão pela iniquidade com cordas de vaidade, E polo peccado como com cordagens de carros.

19. E dizem, Apresure-se ja, promova sua obra, para que ja a vejamos: e achegue-se, e venha ja o conselho do Santo de Israel, para que o venhamos a saber.

20. Ay dos que a o mal chamaõ bem, e a o bem mal: que fazem das escuridades luz, e da luz escuridades; e fazem do amargo doce, e do doce amargo.

21. * Ay dos que são sabios em seus proprios olhos, E prudentes em si mesmos.

* Prov. 3: 7. Rom. 12: 16.

22. Ay dos herões para beber vinho, E varoens fortes para mesturar sidra.

23. Dos que justificão a o impio por peitas, E * [†] da justiça dos justos se desviaõ. * Prov. 17: 15. e 24: 24.

24. Coloque * como a lingua do fogo consume a estopa, e a palha se desfaz pela flamma; *assi* será sua raiz como [†] etiguidade, e sua flor ^{††} se esvaecerá como pó: porquanto regeitaraõ a Ley do SENHOR ^{†††} q. d. os nobres. *ψ. 17. † ou, conforme o seu costume. Hebr. segundo a seu curral.*

^{††} q. d. dos ricos. *ψ. 23. † ou, a justiça dos justos desviaõ delles. ψ. 24. † ou, podridão. †† Hebr. subirá.*

dos exercitos; e desprezaraõ a palavra do Santo de Israel. * Exod. 15: 7. Esai. 9: 18.

25. Poloque se encendeo a ira do SENHOR contra seu povo, e estendeo sua mão contra elle, e de *tal maneira* o ferio, que as monranhas treméaõ, e seus [†] cadáveres foraõ como imundicia *lançados* * pelo meyo das ruas: e * * com tudo isto *ainda* não tornou a tras sua ira, antes ainda sua mão *anda* estendida. * c. 10: 6.

* * c. 9: 11. 16. 21. e cap. 10: 4.

26. Porque levantará hũa bandeira entre as gentes de longe, e lhes assioviará *a que venha* delfo cabo da terra: e eis que virão apresurada e ligeiramente.

27. Não averá entre elles cansado, nem tropeçante; ninguém tosquenejará, nem dormirá: nem se lhe desfatará o cinto de seus lombos, nem se lhe quebrará a correa de seus çapatos.

28. Suas frechas *estaráõ* agudas, e todos seus arcos entesados: as unhas de seus cavallos se estimaráõ como de penha, e as rodas de seus carros como redomoinho de vento.

29. Seu bramido *será* como de feroz leão: e bramarão como filhos de leão, e rugiráõ, e arrebataraõ a presa; e a levarão, e [†] ninguém dos dentes *lh'a* tirará.

30. E bramarão contra elle naquella dia, como o bramido do mar: * entoncos olharão para a terra, e eis aqui trevas e ansia, e a luz se escorecerá em [†] suas assolacoens. * c. 8: 22.

ψ. 25. † q. d. corpos mortos.

ψ. 29. † Hebr. livrador não averá.

ψ. 30. † ou, seus ceos.

CAPITULO VI.

1 Vê o Propheta em visã a gloria e magestade de Deus. 5 Do que fica assombrado. 6 Confirma o Deus em seu ministerio. 8 Sua promptidão para servir a Deus. 9 Manda-o Deus a o povo dos Judeos a denunciá-lhes sua total ruina por causa de sua pertinacia. 13 De *maneira* porém, que ainda alguma santa semente dentre elles havia de ficar de resto.

B *

No

NO. * anno, em que morreo o Rey
† Uzias, eu * vi a o Senhor assenta-
do sobre *hum* alto e sublime throno : e suas
†.† fraldas enchiaõ o templo.

* 2 Reys 15: 7. * Joao 12: 41.

2. E † Seraphins estavaõ †.† por cima
delle, e cada hum tinha * seis asas : com du-
as cubriaõ seus rostos, e com duas cubriaõ
seus pés, e com duas voavaõ. * Apoc. 4: 8.

3. E clamavaõ huns a os outros, dicen-
do, * Santo, Santo, Santo. *be* o SENHOR
dos exercitos: toda a terra esta cheia de sua
gloria! * Apoc. 4: 8.

4. E os umbraes das portas se movéraõ
com a voz do que clamava : e a casa se en-
cheo de fumo.

5. Entonces disse eu, Ay de mi ! que
vou † perecendo, porquanto sou de beijos
immundos, e habito em meyo de povo
immundo de beijos : e meus olhos viraõ a o
Rey, o SENHOR dos exercitos.

6. Porem hum dos Seraphins voou para
mi, trazendo em sua mão. hũa brasa viva,
Que tomára do Altar com hũa tanaz.

7. E com ella me tocou na boca, e disse,
Eisque isto te tocou * nos beijos : e assi ja se
desviou de *tu* tua culpa, e ja está reconcilia-
do teu peccado. * Jerem. 1: 9. Dan. 10: 16.

Cap. 6. v. 1. † ou, Azarias. †.† ou, ba-
inbas, ou, barras. v. 2. † q. d. Anjos
flamantes. Pl. 104: 4. †.† ou, junto a elle.
v. 5. † outros, emudecendo, ou, morrendo.

8. Depois disto ouvi a voz do Senhor,
que dizia, A quem enviarei ? e quem ha-
de ir por nós ? Entonces disse eu, Eis me a-
qui, a mi me envia.

9. Entonces disse elle, Vay, e dize a este
povo : * ouvindo ouvi, e não entendais ; e
vendo vede, e não attendeis.

* Matih. 13: 14. Marc. 4: 12. Luc. 8: 10.
Joao 12: 40. Att. 28: 25, 26. Rom. 11: 8. 10.

10. Engorda a o coração deste povo,
e agrava-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os o-
lhos : * paraque não veja com seus olhos,
e não ouça com seus ouvidos, nem enten-
da com seu coração, nem tampouco * se
converta, e elle o venha a curar.

* E. 29: 10. Jerem. 5: 21. * 2 Chron. 27: 2.

11. Entonces disse eu, Até quando Se-
nhor ? E † respondeo, Até que se assolem
as cidades, e não fique mais morador al-
gum nella, nem homem algum nas calas, e
a terra seja assolada de todo.

12. Porque o SENHOR alongará della a
os homens : e no meyo da terra será gran-
de o desamparo.

13. Porem ainda a decima parte ficará
nella, e † tornará a ser pastada : e como no
carvalho, e como na azinheira, em que des-
pois de desfolharem, ainda fica †.† firmeza ;
assi a santa semente será a firmeza della.

v. 11. † Hebr disse. v. 13. † ou, ou-
tra vez será pastada, ou, assolada. †.† ou,
incofio, ou, sustento.

CAPITULO VII.

1. Cercaõ Refin e Pékah a Jerusalem. 13. Manda Deus a Esaias a consolar e a animar a
Achaz. 7. Predizendo-lhe que não seriaõ causa nenhuma. 8. Antes elles mesmos seriaõ desfeitos.
14. Para confirmação do que Deus dá hum final a Achaz, annunciando-lhe a conceição e na-
cimento de Christo. 17. Mas regeitando Achaz a tanta mercê, Deus lhe manda dizer, que os
Egyptios e Assyrios destruiriaõ o Reyno de Judá. 22. Admostrando-lhe tambem o miseravel es-
tado, em que a terra Judaica viria a cahir.

Succedeo pois em dias de Achaz filho de
Jotham, filho de Uzias, Rey de Judá,
* que Refin Rey de Syria, e Pékah filho de
Reimalias, Rey de Israell, subiraõ a Jerusa-

lem a guerrearem contra ella : porem pele-
jando nada puderaõ contra ella.

* 2 Reys 16: 5. 2 Cbr. 28: 5.

2. E

2. E denunciáráo a a casa de David, dizendo, Os Syrios repousão sobre Ephraim: entoncez se commoveo † seu coração, e o coração de seu povo, como se commoverão as arvores do bosque com o vento.

3. Entraõ disse o SENHOR a Esaias, Agora tu e teu filho Sear-Jasub, sahi a o encontro a Achaz; a o fim do canal do viveiro † superior, a o caminho alto do campo do lavandeiro.

4. E dize-lhe, Guarda-te, e repousa-te; não temas, nem se enteneça teu coração a causa destes dous rabos de tiçoens fumegantes: a saber a causa do ardor da ira de Resin, e dos Syrios, e do filho de Remalias.

5. Porquanto o Syrio teve contra ti malino conselho, juntamente com Ephraim, e como o filho de Remalias, dizendo:

6. Vamos a subir contra Judá, e o molestemos, e o repartamos entre nos; e façamos reynar em meyo delle por Rey o filho de Tabeal.

7. Assim pois, diz o Senhor Deus: tal intento não subsistirá, nem tampouco assim será.

8. Porem o cabeça de Syria será Damasco, e o cabeça de Damasco Resin: e dentro de sessenta e cinco annos Ephraim será quebrantado, e não será mais povo.

9. Entretanto cabeça de Ephraim será Samaria, e cabeça de Samaria o filho de Remalias: se assim não crdes, de veras que não ficaréis firmes.

10. E proseguio o SENHOR em fallar a Achaz, dizendo:

11. Pede para ti hum final do SENHOR teu Deus; pede o pois, ou abaixo nas profundezas, ou ariba nas alturas.

12. Porem disse Achaz: final nenhum pedirei, nem atentarei a o SENHOR.

13. Entoncez disse Esaias, Ouvi agora, ó casa de David: pouco vos he affadigardes a os homens, se ainda não affadigardes tambem a meu Deus?

14. Portanto o mesmo Senhor vos dará hum final: * Eisque hũa virgem conceberá, e parirá hum filho, e seu nome chamará IMMANU-EL. * *Matth. 1: 23. Luc. 1: 31.*

15. Manteiga e mel comerá; até que elle sayba regeitar o mal, e escolher o bem.

16. E na verdade antes que este menino sayba regeitar o mal, e escolher o bem, A terra, de que te enfadas tanto, será desamparada de seus dous Reys.

17. Porem o SENHOR fará vir sobre ti, e sobre teu povo, e sobre a casa de teu pay, taes dias, quaes nunca viáraõ, desde dia que Ephraim se desviou de Judá: e estes pelo Rey de Assyria.

18. Porque ha de acontecer, que naquella dia allovirá o SENHOR a as molcas, que ha no fim dos rios de Egypto, E a as abelhas, que andaõ em terra de Assyria.

19. E viráo, e pousarão todas nos valles desertos, e nas fendas das penhas, E em todos os charcos, e em todas as florestas.

20. Naquelle dia † raspará o Senhor com hũa * navalha de * aluguer, que esta da leem do rio, a saber com o Rey de Assyria, a cabeça, e os cabellos dos pés: e até a barba totalmente tirará.

* *Ezech. 5: 1. ** 2 Chron. 28: 16. 21.*

21. E succederá naquella dia, Que crie algumem hũa † vaquinha, e duas ovelhas.

22. E será que a causa da abundancia do leite, que lhe derem, comerá manteiga: e manteiga e mel comerá até todo aquelle que ficar de resto no meyo da terra.

23. Será tambem naquella dia, que todo lugar, em que ouver mil vides, de valia de mil moedas de prata, Será * para os espinhos, e para os cardos. * *Lev. 26: 22.*

24. Em tal maneira que com arco e flechas se averá de entrar nelle: porque toda a terra será espinhos e cardos.

B 2

25. E

Cap. 7. v. 2. † a saber, o do Asbax.

* 2. † ou, de riba.

* 20. † ou, rapará.

* 21. † ou, bezerra das vacas.

25. E também todos os montes, que se costumão cavar com enxadas, se não irá a elles a causa do temor dos espinhos e dos

cardos: porem servirão de enviarem a elles boys, e de os pisarem gado miudo.

CAPITULO VIII.

1 Prediz-se como Syria e Israel havião de ser destruidos pelos Assyrios. 6 E como também havião de passar por Judá, maltratando-o, porem não senboreando-o. 12 Amossta-se também a os pios dentre os Judeos, a que não temão a aquelles Reys, e consiem em Deus. 14 Ainda que para os impios seja pedra de tropeço. 19 E que não peção conselho a os encantadores. 20 Com ameaças a os desprezadores da palavra de Deus, de que seriaõ destruidos.

Disse-me também o SENHOR, Toma-te hum grande volume; e escreve nelle † em estylo vulgar: Apresando-se a o despojo, apresurou-se a a presa.

2. Então tomei comigo † fideis testemunhas; a saber a * Urias Sacerdote, e a * Zacharias filho de Jeberechias.

* 2 Reys 16: 10, 11. * 2 Chron. 29: 13.

3. E acheguei-me a a Prophetiza, a qual concebeo e pario hum filho: e o SENHOR me disse, Chama seu nome † Maher Salal Has Baz.

4. Porque antes que o menino saiba † clamar, Pay meu, ou Mãy minha, Se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, ante a face do Rey de Assyria.

5. E proseguio o SENHOR a fallar ainda comigo, dizendo

6. Porquanto este povo desprezou as agoas de Siloé, que brandamente vem correndo; e com Resin e com o filho de Remalias se alegrou:

7. Portanto eis que o Senhor fará sobir sobre elles as agoas do rio fortes e † impetuofas, a saber, a o Rey de Assyria com toda sua gloria; e sobirá sobre todas suas correntes de agoas, e passará sobre todas suas ribanceiras.

8. E passará a Judá, e se tresbordará so-

Cap. 8. v. 1. † Hebr. com penna; ou, pice de varaõ. v. 2. † q. d. abonadas.

v. 3. † q. d. Apresando-se a o despojo, apresurou-se a a presa. v. 4. † ou, cha-

gar. v. 7. † ou, muytas.

bre elle, e irá passando por elle, e chegará até o pescoço: e com as estendeduras de suas † alas encherão a largura de tua terra, ó Immanuel.

9. Ajuntai-vos em companhia, ó povos, e quebrantai-vos; e dai ouvidos todos os que sois de terras longes: cingi-vos, mas quebrantai-vos; cingi-vos, mas quebrantai-vos.

10. Consultai-vos conselho; e será diffipado: dizei a palavra, porem não subsistirá; porque Deus he com nosco.

11. Porque assi o SENHOR me disse com mão forte; e me ensinou, que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo.

12. Não chameis conjuração, a tudo quanto este povo chama conjuração: e não temais seu temor, nem tampouco vos assombreis.

13. A o SENHOR dos exercitos, a elle santificai: e elle seja vosso temor, e elle seja vosso assombro.

14. Entõces elle vos será por santuario: * mas por pedra de tropeço, e por penha de escandalo, a as duas casas de Israel, e por laço, e por † rede a os moradores de Jerusalem. * c. 28: 16. Luc. 2: 34.

c. 20: 17. Rom. 9: 33.

15. E muytos tropeçarão entre elles: e cahirão, e caerão quebrantados, e enlaçados, e presos.

* Mat. 21: 44. Luc. 20: 18.

16. Li-

v. 8. † ou, alas. Dan. 9: 27.

v. 14. † ou, armadilha.

16. Liga o testemunho: sella a Ley entre meus discipulos.

17. Coloque esperarci a o SENHOR, que esconde seu rosto da casa de Jacob: e a elle aguardarei.

18. * Eis me aqui e os filhos, que me deu o SENHOR, por sinais e por maravilhas em Israel, De parte do SENHOR dos exercitos, que habita no monte de Siaz.

* Hebr. 2: 13.

19. Quando pois vos disserem, Perguntai a os adivinhos e a os encantadores, que chilando entre dentes murmurão: *respondei*, * Porventura não perguntará o povo a seu Deus? ou perguntar-se-ha polos vivos a os mortos? * Deut. 18: 11.

20. A a Ley, e a o Testimunho: que se não fallarem segundo esta palavra, nunca tverão a alva.

* 20. † Hebr. *lhes amanhecerá.*

CAPITULO IX.

1 Prophetiza-se a vocação do povo a a fê de Christo. 2 E de sua grande alegria por Christo o vir a redimir. 5 Cujos nascimento, pessoa, officio e Reyno eterno se descreve. 7 Referem-se ainda algũas ameaças contra Ephraim; 9 a causa da soberba, 12 e pertinacia do povo de Israel, 17 e de suas impiedades.

* **O** Povo que anda em trevas, verá hũa grande luz: e os que habitão em terra de sombra de morte, hũa luz resplandecerá sobre elles. * Matth. 4: 15. 16.

2. Bem tu multiplicaste a este povo, porrem a alegria lbe não engrandeceste: todos se alegrarão peranteti, como se alegrão na sega, e como se gozão quando se repartem despojos.

3. Porque tu o jugo de sua carga, e a vara de seus hombros, e o ceptro do que o tguiava, Quebrantaste, * como no dia dos Midianitas. * Juiz. 7: 22. Esai. 10: 26.

4. Quando toda a peleja daquelles que pelejavão, se fazia com ruido, e os vestidos se revolvião em sangue, E se queimavaõ para mantimento do fogo.

5. Porque hum menino nos naceo, e

Cap. 9. v. 3. † ou, *empuxava.*

21. E passarão pela terra duramente opprimidos e famintos: e será que tendo fome, e enfurecendo-se, então amaldiçoarão a seu Rey e a seu Deus, olhando para riba.

22. * E olhando para a terra: eis angustia e escuridade; e serão entenebrecidos com ansia, e empuxados com escuridão.

* Jerem. 5: 30.

23. Mas não será entenebrecida de toda a terra que foi angustiaada; como a envilecera nos primeiros tempos, † segundo a terra de Zabulon, e segundo a terra de Nephthali, assi nos ultimos a ennobrececo: e isto junto a o caminho do mar, daíem do Jordão, na * Galilea das gentes.

* Matth. 4: 25.

* 23. † outros, até a terra Ege.

* hum filho se nos deu, e o † Principado está sobre seus hombros: e seu nome † se chama Maravilhoso, ** Conselheiro, Deus forte, Pay da eternidade, e Principe de paz. * cap. 22: 22. Luc. 2: 10. 11. João 4: 10.

** cap. 11: 2. Jerem. 23: 6.

6. Da grandeza deste Principado, e da paz, não haverá fim, sobre o throno de David, e em seu Reyno, para assi o afirmar, e o fortificar com juizo e com justiça: de agora e para sempre, * o zelo do SENHOR dos exercitos fará isto.

* 2 Reis 19: 31. Esai. 37: 32.

7. O Senhor enviou palavra † a Jacob; e cahio em Israel.

8. E o faberá todo este povo, Ephraim,

B 4

* 5. † ou, Imperio, ou, Senhoria. † Hebr. *chamar-se-ha.* * 7. † ou, em Jacob.

im, e os moradores de Samaria, Em soberba e altiveza de coração dizendo:

9. Ja os tladrilhos cahirão, mas com cantaria tornaremos a edificar; corrão-se as figueiras bravas, mas em cedros as mudaremos.

10. Porque o SENHOR exalçará a os adversarios de Refia contra elle: e mesturará entre si t seus inimigos.

11. Por diante virão os Syrios, e por de tras os Philistcos, e devoraráo a Israel a boca t aberta: e * nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida. * cap. 5: 25. cap. 10: 4.

12. Porque este povo se não torna a o que o fere: nem busca a o SENHOR dos exercitos.

13. Coloque o SENHOR cortará a cabeça, e o rabo, e o ramo, e o junco de Israel em hum mesmo dia.

14. (O anciao e o varaõ de respeito he a cabeça: e o Propheta que ensina falsidade, he o rabo.)

15. Porque os guias deste povo são enganadores; e os guiados por elles, serão

ψ. 9. t ou, tijolos. ψ. 10. t a taber, de Israel. ψ. 11. t ou, cheya, ou, inteira.

devorados.

16. Coloque o SENHOR não tomará contentamento em seus mancebos, e de seus orfaõs e de suas viúvas se não apiadará; porque todos elles * são hypocritas e malfazéjos, e toda boca falla doudices: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida. * cap. 10: 6.

17. Porque * a impiedade se encende como fogo, e até cardos e espinhos desfará: e encenderá t a os confusos matos da brenha, que se alçaráo com o fumo que se levanta. * cap. 5: 24. cap. 24: 6.

18. Pelo furor do SENHOR dos exercitos a terra se escurecerá: e o povo será como mantimento do fogo; hum não perdoará a o outro.

19. Se cortar da banda direita, ainda terá fome; e se comer da banda esquerda, ainda se não fartará: cadaqual comerá a carne de seu braço.

20. Manassé a Ephraim, e Ephraim a Manassé, e t ambos elles serão contra Judá: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

ψ. 17 t ou, a espessura da brenha. ψ. 20. t ou, juntos.

CAPITULO X.

1 Ameaças contra os Juizes injustos, e perversos do direito. 5, 12, 15, 16, 17, 18 Como também contra os Assyrios. 7 Que em destruir a os Judeos, tinhaõ outro intento contrario a o de Deus. 8 Descreve-se sua arrogancia. 21 E promete Deus livrar a o restante de sua Igreja. 25 E isso prestamente. 28 Refere-se a viagem de Senacherib a Jersusalem. 33 E Deus a ameaça.

A Y dos que ordénão ordenanças injustas, E dos que preferem trabalho a os escrivães.

2. Para desviarem a os pobres de seu direito, e para arrebatarem o direito dos afflictos de meu povo: t para despojarem a as viúvas, e para roubarem a os orfaõs.

3. Mas que fareis vósoutros no dia da visitaçãõ, e da asolaçãõ, que ha de vir de

Cap. 10. v. 2. t ou, para serem as viúvas sem despojo.

longe? A quem vos acolheréis por ajuda? e aonde deixareis vossa gloria?

4. Sem que cadaqual se abata entre os presos, e cayaõ juntos entre os mortos? Com tudo isto sua ira se não tornará, antes ainda sua mão está estendida.

5. * Ay dos Assyrios, a vara de minha ira: porque minha indignaçãõ he pao em suas mãos.

* cap. 36: 1. Jerem. 25: 9. Ezech. 21: 9. 6. Ex.

6. Enviai-hei contra gente fingida, e contra o povo de meu furor lhe darei ordem: para que roube a o roubo, e despoje a o despojo, e o ponha a pisar de pés, * como a lama das ruas. * cap. 5: 25.

7. Ainda que elle não assi o cuido, nem seu coração assi o imagine: antes em seu coração *intentará* destruir e defarraygar gentes não poucas.

8. Porque diz: porventura meus Principes não são todos Reys?

9. Não *he* Calno como Carchemís? Não *he* Hamath como Arpad? e Samaria como Damasco?

10. Como minha mão *†* achou os Reynos dos idolos: ainda *que* suas imagens *de vulto fossem melhores* que as de Jerusalem, e que as de Samaria.

11. Porventura como fiz a Samaria e a seus idolos, Não o faria eu *tambem* assi a Jerusalem e a seus idolos?

12. Porque acontecerá, que avendo o Senhor acabado toda sua obra no monte de Siao e em Jerusalem, *Então* visitarei o fructo da *arrogante* grandeza do coração do Rey de Assyria, e a pompa da altiveza de seus olhos.

13. Porquanto disse, Com a força de minha mão ofiz, e com minha sabedoria, porque sou entendido: e tirei os limites dos povos, e roubei sua provisão, e *†* abati como violento a os moradores.

14. E minha mão achou as riquezas dos povos como a ninho; e como se ajuntão os ovos deixados, *assi* eu ajuntei a toda a terra: e não houve quem movesse ala, ou abrisse boca, ou chilrasse.

15. Porventura gloriarse-ha o machado contra o que corta com elle? Ou presumirá a serra contra o que puxa por ella? como se o bordão moveu a os que o levantaão?

v. 10. *†* q d. alcançou. v. 14. Num. 11: 22.

* 13. *†* Hebr. *fix descendit*.

ou levantando a vara, *†* porventura não *fica* pau?

16. Coloque o Senhor, Senhor dos exercitos, enviará entre seus gordos magreza: e debaixo de sua gloria *†* encenderá incendio, como incendio de fogo. * cap. 24: 6.

17. Porque a *†* Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo, lavareda: que abraze e consuma em hum dia, seus espinhos e seus cardos. * cap. 60: 19, 20. Luc. 1: 79.

18. Tambem a gloria de sua brenha, e de seu campo fertil, consumirá desde alma até a carne: e será como quando o alferes se desfama.

19. E o resto das arvores de sua brenha será *tampouco* em numero, Que hum menino as possa escrever.

20. E acontecerá naquelle dia, que os residuos de Israel, e os escapados da casa de Jacob, nunca mais estribarão sobre o que os ferio: antes estribarão sobre o SENHOR, o Santo de Israel, de veras.

21. Os residuos *†* se converterão, os *†* residuos *digo* de Jacob, A o Deus forte.

22. Porque *†* ainda que teu povo, ó Israel, seja como a area do mar, *toda via* *†* o resto d'elle se converterá: ja a destruição está determinada, trelbordando em justiça.

* Rom. 9: 27, 28.

23. Porque *†* determinada ja a destruição: o Senhor Deus dos exercitos *a* executará em meyo de toda esta terra.

* cap. 28: 22.

24. Coloque assi diz o Senhor Deus dos exercitos, Não temas povo meu, que habitas em Siao, a Assur; quando te ferir com vara, e contra ti levantar seu bordão a o modo dos Egypcios.

25. Porque daqui a bem pouco Se cumprirão *minha* indignação, e minha ira, para os consumir.

26. Por-

v. 15. *†* outros, *a o* homem que não ha pau. v. 21. *†* ou, *tornarão*.

26. Porque levantará o SENHOR dos exercitos hum açoute contra elle, qual a matança de Midian junto á rocha de Oreb; e qual * sua vara sobre o mar, que levantará a o modo dos Egyptios.

* Exod. cap. 14.

27. E acontecerá no mesmo dia, que sua carga se desviará de teu hombro, e seu jugo de teu pescoço: e o jugo será despedaçado † por amor da unção.

28. Ja vem chegando a Ayath, ja vay passando por Migron: e em Micmás lança seus instrumentos.

29. Ja váo passando o vao, ja se alojaão em Gebá: e ja Ramá treme, e Gibeá de

v. 27. † oueros, por causa do oleo.

Saul vay fugindo.

30. Grita altamente com tua voz, ó filha de Gallim: oução-te até Laís, ó pobre de ti Anathoth.

31. Ja Madmená se acolhe; e os moradores de Gebim váo fugindo em bandos.

32. Ainda hum dia parará em Nob: e moverá sua mão contra o monte da filha de Siaó, o outeiro de Jerusalem.

33. Porem eis que o Senhor, o SENHOR dos exercitos, decotará os ramos com violencia: e os de estatura alta serão cortados, e os sublimes serão abatidos.

34. E cortará com ferro a espessura da brenha: e o Libano cahirá pelo Grandioso.

CAPITULO XI.

1 Prediz-se, como Christo avia de nacer da tribu de Isai. 2 E illustremente dotado com o Espirito do Senhor. 4 E que avia de formar hum Reyno com a pregação de sua palavra. 6 E os membros de sua Igreja avião de viver em boa paz e unção huns com os outros. 11, 12 E finalmente avião de triumphar sobre seus espirituales inimigos, trazendo-os por deitado a o conhecimento do santo Evangelho.

Porque * fahirá hũa vara do ja cortado tronco de Isai: e hum renovo † crescerá de suas raizes.

* c. 4: 2. Alt. 13: 22. 23.

2. E repousará sobre elle o Espirito do SENHOR, A saber, o Espirito de sabedoria e de intelligencia, * o Espirito de conselho e de fortaleza, e o Espirito de † conhecimento e de temor do SENHOR. * cap. 9: 5.

3. E seu cheirar será em o temor do SENHOR: e não julgará segundo a vista de seus olhos; nem tam pouco reprenderá segundo o ouvir de seus ouvidos.

4. Mas julgará com justiça a os pobres, e reprenderá com equidade a os mansos da terra: porem ferirá a terra com a vara * de sua boca, e com o espirito de seus beizos matará o impio. * Job 4: 9.

5. Porque justiça será o cinto de seus lombos, E verdade o cinto de seus rins.

Cap. 11. v. 1. † ou, dará fructo.

v. 2. † ou, sciencia.

6. E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará: e o bezerro e o filho de leão, e o animal cevado andarão juntos, e hum menino pequeno os guiará. * c. 65: 25. Hosca 2: 18.

7. A vaca e a urfa pascerão juntas, seus filhos se deitarão juntos; e o leão, como boy, comerá palha.

8. E brincará o menino de matra sobre o buraco do aspide; e o ja destreado meterá sua mão na cova do basilisco.

9. Não se fará mal nem dano algum em todo meu santo monte: porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as agoas cobrem o fundo do mar.

10. Porque acontecerá naquelle dia, que as gentes perguntarão pola * raiz de Isai, posta por pendão dos povos; e seu repouso será glorioso. * Rom. 15: 12.

11. Porque ha de acontecer naquelle dia, que o Senhor tornará a pôr sua mão para acquirir.

acquirir outra vez a os residuos de seu povo, que *ainda* restarem de Assyria, e de Egypto, e de Pathros, e de Ethiopia, e de Elam, e de Sinear, e de Hamath, e das ilhas do mar.

12. E levantará hum pendão entre as gentes, e ajuntará a os desterrados de Israel: e a os espargidos de Judá congregará d'esses quatro confins da terra.

13. E a inveja de Ephraim se desviará, e os adversarios de Judá serão desarraigados: e Ephraim não envergará a Judá, e Judá não opprimirá a Ephraim.

14. Antes voarão sobre os hombros

dos Philisteos a o t Occidente, e *ambos* juntos despojarão a es do Oriente: e em Edom e Moab porão suas mãos, e os filhos de Ammon lhes obedecerão.

15. E o SENHOR t porá em interdito t t a o braço do mar de Egypto, e moverá sua mão contra o rio com a força de seu vento: e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe por elle com çapatos.

16. E averá caminho praino para os residuos de seu povo, que restarem de Assyria: como succedeo a Israel no dia, em que subio * da terra de Egypto. * *Exod. 14:25.*

*. 14 t Hebr. *mar.*

*. 15 t q. d. *desfará.* t t Hebr. *a lingua.*

CAPITULO XII.

Fazimento de graças que os Christãos avião de fazer pelo beneficio da redenção em Christo, de que tambem se alegrão cordialmente.

E Dirás naquelle dia, Graças te dou, ó SENHOR, de que *ainda* que te iraste contra mi; com tudo tua ira se retirou, e tu me consolaste a mi.

2. Eis que Deus *he* minha salvação, *nel* he coniarci, e não temerei: porque * minha força e meu cantico *he* DEUS O SENHOR, e *elle* foy minha salvação. * *Exod. 15: 2.*

3. E vósoutros tirareis * agoas com alegria Das fontes da salvação.

* *João 7: 37. 38.*

4. E direis naquelle dia, Dai graças a o SENHOR, invocai a seu nome, manifestai entre os povos seus feitos: e contai * quão exalçado he seu nome. * *João 17: 1, 4, 6, 26.*

5. Psalmodiai a o SENHOR, porque fez cousas grandiosas: sayba-se isto em toda a terra.

6. Jubila e canta de gozo, ó moradora de Sião: porque grande *he* em meyo de ti o Santo de Israel.

CAPITULO XIII.

1 *Prediz o Propheta, como os Persas e Medos avião de destruir a Monarquia Babilonica.*

2 *Aos quaes Deus aqui falla, e a isso os exhorta.* 3 *E virando se para o povo, lhe notifica em como ja a os Persas e Medos contra Babilonia despertára.* 4 *Vem os Persas e os Medos.* 7 *Produz tambem o temor, que avia de sobrevir aos Babilonicos.* 21 *E que a destruição de Babilonia seria tão grande, que mais gente nenhãa habitaria nella, senão somente toda sorte de animaes monstruosos.*

Carga de Babilonia, Que vio Esaías, filho de Amos.

2. Alçai nãa bandeira sobre hum alto monte, levantai a voz a elles: movei a mão t em alto, para que entrem pelas portas dos Principes.

Cap. 13. v. 2. t a saber, para os clamar.

3. Ja eu mandei a meus santificados: ja tambem chamei a meus herdes, t para minha ira, os quaes *tao* alegres de minha alteza.

4. *Ja se ouve a voz de arroido sobre os*
C * montes

*. 3. t q. d. *para executar a minha ira.*

montes, semelhante a o de muyto povo: voz de reboiço de reynos de gentes ja congregadas; ja o SENHOR dos exercitos passa a mostra do exercito de guerra.

5. Ja vem de terra de longe deffo cabo do oce: *affi* o SENHOR, como os instrumentos de sua indignação, para destruir toda aquella terra.

6. Huyvai *pais*, porque o dia do SENHOR ja *está* perto: ja vem como assolação do Todopoderoso.

7. Coloque todas as mãos se *†* delectaráo: e *†* o coração de todos os homens se derreterá.

8. E atembrar-se-hão, *†* dores e ays os compreenderão, e se angustiarão, como mulher com dores de parto: cadaqual se espantará de seu proximo, seus rostos *serão* rostos *†* flameantes.

9. Eis que o dia do SENHOR vem *†* horrendo, e em furor e *†* ira ardente: para pôr a terra em assolação, e destruir os peccadores della.

10. Porque as estrellas dos ceos, e *†* seus astros, não luzirão com sua luz: o *†* Sol se escurecerá em nascendo, e a Lua não resplandecerá com sua luz. * *Ezech.* 32: 7. *Joel* 2: 31. *cap.* 3: 15. *Matth.* 24: 29.

Marc. 13: 24. *Luc.* 21: 25.

11. Porque visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os impios sua iniquidade: e farei cessar a arrogancia dos soberbos, e a altiveza dos tyrannos abaterei.

12. E farei que hum varaõ seja mais precioso que o ouro maciço, E hum homem mais que o ouro fino de Ophir.

13. Coloque farei estremecer a os ceos, e a terra se moverá de seu lugar, A causa do furor do SENHOR dos exercitos, e a

ψ. 7. *†* ou, enfraquecerão. *†* *†* Hebr. todo coração de homem. *ψ.* 8. *†* ou, tormentos e dores. *†* *†* ou, de chamas de fogo.

ψ. 9. *†* ou, cruel. *†* *†* Hebr. ardor de ira.

ψ. 10. *†* ou, suas constellações.

causa do dia de sua ardente ira.

14. E cadaqual terá como a corça acossada, e como a ovelha que ninguem recolhe: cadaqual attentará para seu povo, e cadaqual fugirá para sua terra.

15. Qualquer que for achado, será atravessado: e qualquer que se ajuntar com elle, cahirá á espada.

16. *†* E suas crianças serão machucadas perante seus olhos: suas casas serão saqueadas, e suas mulheres forçadas.

17. Eis que eu despertarei contra elles a os Medos, Que não farão caso de prata, nem tampouco desejarão ouro.

18. Mas com seus arcos machucarão a os mancebos: e não se apiedarão do fructo do ventre, e seu olho não perdoará a os filhos.

19. Assim será Babilonia, o ornamento dos Reynos, a gloria e a arrogancia dos Chaldeos, * Como Sodoma e Gomorra, quando Deus as *†* trastornou. * *Gen.* 19: 25. *Isai.* 1: 9. *Jerem.* 49: 18. *cap.* 50: 40.

20. Nunca mais averá habitação nella, nem se habitará de geração em geração: nem armará ali sua tenda o Arabio, nem tampouco os pastores farão ali suas malhas.

21. Mas as bestas feras repousarão ali, e suas casas se encherão de horriveis animaes: e ali habitarão as abestruzinhas, e os *†* demonios * pularão ali. * *Apoc.* 18: 2.

22. E os *†* caens bravos *†* apuparão huns a os outros em seus vazios palacios, como tambem os dragões em seus palacios de prazer: pois bem perto ja vem chegando seu tempo, e seus dias se não prolongarão.

CAPITULO

ψ. 16. *†* ou, E com suas crianças darão pelas paredes perante seus olhos.

ψ. 19 *†* ou, subvertiu. *ψ.* 21. *†* ou, Satyris: Hebr. cabroens cabelludos. *Lev.* 17: 7.

ψ. 22. *†* ou, adibes. *†* *†* Hebr. responderão.

CAPITULO XIV.

1 Promessa do livramento do povo de Deus do cativoeiro Babilónico, como também da vocação das gentes. 4 Palavras com que os Babilónicos são escarnecidos. 21 Induz Deus a os Perjas e a os Medos a os destruir. 22 E prediz-se ainda sua total perdição. 29 Ameaças contra os Philisteos.

Porque o SENHOR se apiedará de Jacob, e ainda escolherá a Israel, e t os porá em sua terra: e ajuntar-se-hão com elles os estranhos, e achegar-se-hão a a casa de Jacob.

2. 1. os povos os receberão, e os levarão a seus lugares, e a casa de Israel os possuirá em herança, por servos e por servas, em a terra do SENHOR: e cativarão a os que os cativaram, e se ensoflorearão sobre seus t oppressores.

3. E será que no dia em que Deus vier a dar-te descanso de teu t trabalho, e de teu tremor, E * da dura servidão com que te fizerao servir: * Deut. 28: 48.

4. Então levantarás este dito contra o Rey de Babilonia, e dirás, Como já cessá o oppressor: como já cessá a t dourada.

5. Já quebrantou o SENHOR o bastão dos impios, E o ceptro dos dominadores.

6. Aquelle que com furor feria a os povos com plaga sem cessar; O que com ira dominava sobre as gentes; agora he perseguido, sem que *alguem o possa impedir*.

7. Já descanta, já está sossegada toda a terra: já de prazer exclamão com júbilo.

8. Até as fayas se alegrão de ti, e os cedros do Libano, dizendo: Desde que tu abis jazes, já ninguém sobe contra nós, que nos possa cortar.

9. O inferno abaixo se turbou por ti, para te sahir a o encontro em tua vinda: desperta por ti a os gigantes, e a todos os t cabroens da terra, e faz levantar de seus thronos a todos os reys das gentes.

Cap. 14. v. 1. t ou, os fará assentar.

v. 2. t ou, exaltadores: assi também v. 4.

v. 3. t ou, dor.

v. 4. t ou, cobija

de ouro, ou, dourado, a saber, ceptro.

v. 9. t ou, guias.

10. Estes todos responderão, e te dirão: t Tu também adoeceste como nós, e foste semelhante a nós.

11. Já foy derribada no inferno tua soberba com o som de teus alaiudes: os bichinhos debaixo de ti se espargirão, e os bichos te cubrirão.

12. Como cahiste do alto do ceo, ó estrella da manhaã, filho da alva do dia? Como cortado foste por terra, tu que debilitavas as gentes.

13. E tu dizias em teu coração, Eu sobirei a o ceo, por cima das estrellas de Deus exaltarei meu throno: e no monte da congregação me assentarei, * da banda dos lados do Norte. * Psalm. 48: 3.

14. Sobirei sobre as alturas das nuvens, E ferei semelhante a o Altissimo.

15. E com tudo derribado serás t no inferno, a os lados da cova.

16. Os que te virem attentarão para ti, considerar-te hão e dirão: He este o varaão, que fazia estremecer a terra, e que fazia tremmer os reynos.

17. Que punha o mundo como a deserto, e assolava suas cidades? Que a seus prisioneiros não deixava ir soltos a suas casas?

18. Todos os reys das gentes, todos quantos elles são, jazem com honra cada hum em sua cata.

19. Porem tu es lançado de tua sepultura, como renovo abominavel, como vestido de mortos, atravessados á cipada: como os que descendem t a o covil de pedras, como co po morto atropelado.

C 2

20. Com

v. 10. t outros, Porventura tu também se.

v. 15. t q. d. no lugar dos mortos.

v. 19. t Hebr. as pedras da cova.

20. Com elles não serás ajuntado na sepultura; porque destruíste tua terra, e mataste a teu povo: * não será nomeada para sempre a semente dos malinos.

* Job 18: 19. Ps. 21: 11. 37: 28. 109: 13.

21. Preparai a matança para seus filhos * pola maldade de seus pays: para que não se levantem, e possuão em herança a terra, e enchão o mundo de t. cidades.

* Exod. 20: 5. Matth. 23: 35.

22. Porque levantar-me-hei contra elles, diz o SENHOR dos exercitos: e destraygarei de Babylonia o nome e os residuos, * e o filho, e o neto, diz o SENHOR.

* Job 18: 19. Ps. 21: 11. 37: 28.

23. E põla-hei * por possessão hereditaria t. das curujas, e lagôas de agoas: e barreira-hei com bassoura de perdigão, diz o SENHOR dos exercitos.

* Esai. 34: 11. Zeph. 2: 14.

24. O SENHOR dos exercitos jurou dizendo: *Tal não disse* se não succeder assi como o pensei, e se não tiver effeito assi como o determinei.

25. Porque quebrantarei a o Assur em minha terra, e em minhas montanhas o atropelarei: para que seu jugo se aparte delles, e sua carga se desvie de seus hombros.

* 21. t. outros, inimigos. * 23. t. outros, dos ouzigos: assi tambem cap. 34: 11.

26. Este he o conselho, que se consultou sobre toda esta terra: e esta he a mão, que está estendida sobre todas as gentes.

27. Porque o SENHOR dos exercitos *assí* o determinou em seu conselho, * quem pois o invalidará? * E sua mão já estendida está, quem pois a tornará a traz?

* 2 Chr. 20: 6. Job 9: 12. Prov. 21: 30. * Dan. 4: 32.

28. No anno, * em que morreo o Rey Achaz, Aconteceo esta carga. * 2 Reis 16: 20.

29. Não te alegres, ó tu toda Philistea, de que he quebrantada a vara que te feria: porque da raiz da cobra sahirá hum basilisco, e seu fruyto será t. hãa serpente ardente vorador.

30. E os primogenitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros: porem farei morrer a pura fome tua raiz, e elle teus residuos matará.

31. Huyea tu, ó porta, e grita tu, ó cidade, que ja tu toda Philistea estás derretida: porque do Norte vem fumo, e nenhum solitario averá em suas congregações.

32. Que pois se responderá a os mensageiros do povo? Que o SENHOR fundon a Sio, para que os oppressos de seu povo nella tenham t. valhaconte.

* 29. t. ou, hum aspide.

* 32. t. ou, refugio.

CAPITULO XV.

Prophecia da horivel affolação e calamidade que avia de sobrevir a a terra dos Moabitas, por mãos dos Assyrios, pelo justo juizo de Deus, o que o Prophecia, assi geral, como particularmente descreve com muitas circumstancias.

* **C**arga de Moab. Certamente de noite foy destruida Ar-Moab, e foy desfeita: certamente de noite foy destruida Kir-Moab, e foy desfeita.

* Jerem. 48: 1. Ezech. 25: 8. Amos 2: 1.

2. Vay sobindo a Baith, e a Dibon, e a t. Bamoth a chorar: por Nebó e por Medebá Moab huyvará; * sobre todas suas cabeças averá calva, e toda barba será rapada. * Jerem. 48: 37. Ezech. 7: 18.

Cap. 15. y. 2. t. outros, lugares altos.

3. Cingirão-se de saccos em suas praças: em seus terrados, e em suas ruas todos andão huyvando, e vem decendo chorando.

4. Assi Hesbon como Elelé andão gritando, até Jahas se ouve sua voz: poloque os armados de Moab fazem grande grita, a alma de cadahum está mal en si mesma.

5. Meu coração dá gritos por Moab, ja saõ idos seus t. ferrolhos até Tloar, a novilha

* 5. t. ou, fugitivos.

villa de tres annos: porque vay lohinco com choro pela subida de Luhith, porque no caminho de Horonaim levantaõ hum †† lastimoso grito.

6. Porque as agoas de Nimrim seráo fua pura affoiação: porque ja a grama se secca, pereceo a erva, e ja verdura não ha.

7. Poloque a abundancia que † ajuntáraõ; E o de mais que guardáraõ, a o †† ri. †† Hebr. grito de quebrantamento.

*. 7. † Hebr. fizeirão. †† outros, valle dos Arabios.

CAPITULO XVI.

1. Amos-se a os Moabitas, a que trogão seus cordeiros. 3. E a que se ajaõ affavel e benignamente para com os judeos desterrados. 6. Mas perquanto ensoberbecidos assi o não fazem: 7. Os ameaça Deus, que os destruiria e desfaria taõ horivelmente; 9. Que até o mesmo Profeta teria lastima delles. 10. Prossegue porem em relatar os trabalhos e misérias, que lhes aviaõ de sobrevir. 14. Apontando juntamente o tempo, em que isto avia de succeder.

ENviai os cordeiros a o dominador da terra desde Selá, a o deserto, A o monte da filha de Siao.

2. D'outro modo succederá, que como o passaro vagueante, lançado do ninho, Seráo as filhas de Moab junto a os vaos de Arnon.

3. Toma conselho, faze juizo, poem tua sombra no pine do meyo dia como a noite: esconde a os desterrados, e não descubras os vagueantes.

4. Habitem entre ti meus desterrados, ó Moab, sé-lhes refugio perante a face do destruidor: porque o oppressor tem fim, a destruição he desfeita, e os atropeladores ja são consumidos de sobre a terra.

5. Porque o throno se confirmará em benignidade, e se * assentará sobre elle em verdade, no tabernaculo de David, Hum que julgue, e busque o juizo, e se apresure a a justiça. * *Esaí. 9: 6. Dan. 7: 14. 27. Mich. 4: 7. Luc. 1: 33.*

6. Ja * ouvimos a soberba de Moab o soberbissimo: ja sua altiveza, e sua soberba, e seu furor; † seus terrores, não são tam seguros. * *Jerem. 48: 29. 30.*

Cap. 16. v. 6. † outros, suas montanhas não serão tam firmes.

brão dos * laguetres e kvarão. * *Pf. 137: 1.*

8. Porque o grito rodará a os limites de Moab: até Eglaim chegou a seu huyto, e ainda até Bnei-Elim chegou a seu huyto.

9. Porquanto as agoas de Dimon estaõ cheyas de sangue, porque ainda † acrecentarei a Dimon os sobejos: a saber †† leões a os que escaparem de Moab, como tambem a os residuos da terra.

*. 9. † Hebr. he de pôr sobre Dimon acrecentamentos. †† Hebr. hum-vaõ: a saber, Nabucodonosor.

7. Portanto Moab * huyvará por Moab; todos a hui huyvarão: gemeteis pelos fundamentos de Kir-Hareseth, pois ja estaõ quebrados. * *Jerem. 48: 20.*

8. Porque ja os campos de Hesbon enfraqueceirão, como tambem a vide de Sibmá; ja os senhores das gentes atropelarão suas melhores plantas, ja vão chegando a Jazer, † andaõ vagueando pelo deserto: * teus renovos se estenderão, e ja passaráõ d'alem do mar. * *Jerem. 48: 32. 33.*

9. Poloque prantearei com pranto por Jazer, a vide de Sibmá; † regar-te-hei com minhas lagrimas, ó Hesbon e Eleale: porque ja o jubilo de teus truytos do veraõ, e de tua sega cahio.

10. Assi que ja se tirou o folgado e alegria do fertil campo; e ja nas vinhas se não canta, nem jubilo algum se faz: ja não pilará † as uvas nos lagares o pinador, ja a o jubilo fiz cessar.

11. Poloque minhas entranhas fazem ruido como harpa por Moab, E meu interior por Kir-Hareseth.

C3

12. E

*. 8. † q. d. seus pinpolhos se espalhão. *Ezech. 17: 7.*

*. 9. † ou, encher-te-hei.

*. 10. † Hebr. o visbo.

12. E será que quando virem que já Moab está cantado nos altos: então entrará em seu santuario a orar, porém * não poderá alcançar nada. * Deut. 32:37.38.39.

13. Esta he a palavra, que fallou o SENHOR desd'entonces, contra Moab

14. Porém agora falla o SENHOR, dizendo, Dentro em tres annos, taes quaes os annos de jornalheiro, então se virá a envilecer a gloria de Moab, com toda sua grande multidão: e o residuo será pouco, pequeno e impossante.

CAPITULO XVII.

1. *Prophecia da total ruina das cidades de Damasco e Samaria. 2. Como também a das cidades de Israel pelos Assyrios. 7. De como os trabalhos despertão. 12. E outra prophecia da desfeita dos Assyrios.*

Carga de Damasco. Eis que Damasco será tirada de tal maneira, que mais não será cidade, antes ha de ser montão de ruina.

2. As cidades de Aroer serão desamparadas: ham de ser para os rebanhos do gado, e ali se deitarão, sem que alguém os espante.

3. E a fortaleza de Ephraim cessará, como também o reyno de Damasco, e o residuo dos Syrios: lerão como a gloria dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos exercitos.

4. E será naquelle dia, que a gloria de Jacob se adelgaçará: e a gordura de sua carne se emmagrecerá.

5. Porque será como o segador, que colhe a seara, e com seu braço lega as espigas: e será também como o que colhe espigas no valle de Rephaim.

6. Porém ainda ficarão nelle alguns rebuscos, como no sacudir da oliveira, em que só duas ou tres azeitonas ficam na mais alta ponta dos ramos, E quatro ou cinco em seus ramos fructíferos, diz o SENHOR, Deus de Israel.

7. Naquelle dia attentará o homem para seu Fazedor: e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

8. E não attentará para os altares, obra de suas mãos: nem tampouco olhará para o que fizeraõ seus dedos, nem para as imagens † do bosque, nem para as imagens do dol.

Cap. 17. v. 8. † ou, de Afera. 1 Reis 14:23.

9. Naquelle dia suas cidades fortes serão como † plantas desamparadas, e como os mais altos ramos, os quaes vierão a deixar a conta dos filhos de Israel: ainda que averá affolação.

10. Porquanto te esqueceste do Deus de tua salvação, e não te lembreste da rocha de tua fortaleza: poloque bem transplanta: as plantas fermolas, e † a plantarás de sarmientos estranhos.

11. E no dia em que as plantares, as farás crescer, e pela manhã farás que tua semente brote: porém não jera mais que hum montão do legado no dia da enfermidade e † das dores intolfríveis.

12. Ay da multidão dos muytos povos, que bramaõ como bramaõ os mares: e do rugido das naçoens, que rugem como rugem as impetuosas agoas.

13. Bem rugirão as naçoens, como rugem as muytas agoas, porém reprehendeloha, e fogira para longe: e será afugentado * como † a pragana dos montes diante do vento, e como o redomoinho de pó diante do tufão. * cap. 29: 5. Hof. 3: 3.

14. A o tempo da tarde eis que ha pavor, mas antes que amanheça, ja não apparece: esta he a parte daquelles que nos despojaõ, e a forte daquelles que nos saqueam.

CA PI.

v. 9. † ou, fruytos deitados em hum bosque. v. 10. † Hebr. semearas.

v. 11. † ou, averás dor mortal.

v. 12. † ou, o folhetto.

CAPITULO XVIII.

1 Prophecia contra os Ethiopes. 4 Promessa da protecção da Igreja, e castigo de seus inimigos. 7 Outra prophecia da conversão das gentes.

AY da terra sombria a suas fronteiras,
Que está a os lados dos rios de Ethiopia.

2. Que envia embaixadores por mar, e em navios de junco sobre as agoas; Ide mensageiros ligeiros a gente arrastada e pelada, a povo terrível des de que foy e dahi em diante: a gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despoja os rios.

3. Vós todos os habitadores do mundo, e vós os moradores da terra: quando se arvorar a bandeira nos montes, o veréis; e quando se recar a trombeta, o ouvi-éis.

4. Porque assi me disse o SENHOR; Estarei quieto ellhando desde minha morada: como o ardor resplandecente sobre a chuva, como a nuvem de orvalho no ardor da secca.

5. Porque antes da secca, quando ja o gomo está perfeito, e as uvas verdes madurecerem depois de brotar: então podará com a podão os fermentos, e cortando os ramos os tirará dahi.

6. Juntamente serão deixados a as aves dos montes, e a os animaes da terra: e sobre elles passará o verao as aves de rapina, e todos os animaes da terra invernarão sobre elles.

7. Naquelle tempo trará hum presente a o SENHOR dos exercitos o povo arrastado e pelado, e o povo terrível desde que foy e dahi em diante: gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despoja os rios; traloba a o lugar do nome do SENHOR dos exercitos, a o monte de Siao.

v. 5. † ou, a flor será uva verde, que madurece.

Cap. 18. v. 4 † ou, a erva.

CAPITULO XIX.

1 Prediz o Propheta a os Egypcios como Deus os perseguiria de muitas maneiras. 2 Com discordias civis. 3 Contra o que em seus idolos não acharão conselho nem consolação. 4 Que rigurosos senhores reinarão sobre elles. 7 Ameaça os com carestia. 11 E que desfaria seus conselhos. 16 Do assombro que terão de Deus. 18 E de como ainda avião de ser chamados a a communhão da Igreja Christã.

Carga de Egypto. Eis que o SENHOR vem cavalgando em hũa nuvem ligeira, e virá a Egypto: e os idolos de Egypto serão movidos perante sua face; e o coração dos Egypcios se fundirá em seu interior.

2. Porque revoltarei a Egypcios contra Egypcios, e cadaqual peleará contra seu irmão, e cadaqual contra seu proximo: cidade contra cidade, Reyno contra Reyno.

3. E o espirito dos Egypcios se etracará em seu interior, e devorarei seu conselho: então perguntarão a seus idolos, e encantadores, e adivinhos, e magicos.

4. E encerrarei a os Egypcios em mãos de senhores duros: e Rey riguroso dominará sobre elles, diz o Senhor, o SENHOR dos exercitos.

5. E † farão perecer as agoas do mar: e o rio se esgotará, e seccará.

6. Tambem os rios farão tornar † longe a tras, e † se esgotarão, e farão seccar as correntes das cavas: a cana e o junco se mureharão.

7. A

Cap. 19. v. 5. † outros, fatarão. v. 6. † a saber, os Egypcios. † † ou, as correntes de Egypto serão minguadas, e se seccarão.

7. A relva junto a o rio, e junto as ribanceiras do rio, E tudo o semeado *junto* a o rio se seccará, a o longe se lançará, e *mas* não subsistirá.

8. E os peccadores-generáo, e suspirarão todos quantos lançaó enzol nos rios: e os que estendem rede sobre as agoas, desfalceirão.

9. E envergonhar-se-hão os que trabalhão em linho fino, E os que tecem pano branco.

10. E *juntamente* com seus fundamentos seirão quebrantados Todos os que fazem por pago viveiros de prazer.

11. Na verdade locos são os Principes de Tsoan, o conselho dos sabios conselheiros de Pharaó se embruteceo: como pois a Pharaó dirá, Sou filho dos sabios, filho dos antigos Reys.

12. Aonde *estão* agora teus * sabios? notifiquem-te agora, Ou informem-te que he o que o SENHOR dos exercitos consultou contra Egypto. * Job 12: 17.

13. Endondecido se tem os Principes de Tsoan, enganados estão os Principes de Noph: e farão errar a Egypto, até as *altas* esquinas de suas tribus.

14. Já o SENHOR derramou hum perverfo espirito em seu interior: e fizeraó errar a Egypto em toda sua obra; como o bebado, quando se revolve em seu vomito.

15. E não t aproveitará a Egypto obra *nem* b'a, Que possa fazer * a cabeça, ou o rebo, o ramo, ou o junco. * cap. 9: 14.

16. Naquelle tempo os Egypcios serão como mulheres: e tremerão e temerão á causa da moção da mão do SENHOR dos exercitos, que ha de mover contra elles.

17. E a terra de Judá será hum espanto para os Egypcios; e quem disto fizer menção, se assombrará de si mesmo: á causa do conselho do SENHOR dos exercitos, que

* 15. † Hebr. *será*.

consultou contra elles.

18. Naquelle tempo averá cinco cidades em terra de Egypto, que fallem a lingua de Canaan, e * façao juramento a o SENHOR dos exercitos: a hã se chamará, Cidade de destruição.

* Deut. 10: 20. Jerem. 12: 16.

19. Naquelle tempo o SENHOR terá hum altar em meyo da terra de Egypto: e hum titulo a o SENHOR arvorado, junto a seu limite.

20. E servirá de final e testemunho a o SENHOR dos exercitos em terra de Egypto: porque a o SENHOR clamarão á causa dos opprẽsores; e *elle* lhes mandará hum Redemptor e † Protecôr, que os livre.

21. E o SENHOR † se fará conhecer a os Egypcios; e os Egypcios conhecerão a o SENHOR naquelle dia: * e servilo-hão com sacrificios e offertas, e votarão votos a o SENHOR, e os pagarão. * Mal. 1: 11.

22. E ferirá o SENHOR a os Egypcios, ferindo e curando-os: e converter-se-hão a o SENHOR, e mover-se-ha a suas oraçoens, e os curará.

23. Naquelle dia averá estrada praina de Egypto até Assyria; e os Assyrios virão a Egypto, e os Egypcios a Assyria: e os Egypcios servirão com os Assyrios a o SENHOR.

24. Naquelle dia Israel será o terceiro entre os Egypcios e os Assyrios: e hã benção *será* em meyo da terra.

25. † Porque o SENHOR dos exercitos os abençoará, dizendo: Bendito seja meu povo de Egypto, e Assyria a obra de minhas maos, e herança minha Israel.

CAPIT.

v. 20. † Hebr. *Grande, q. d. Principe.*

v. 21. † ou, *será conhecido.*

v. 25. † ou, *A o qual o SENHOR dos exercitos abençoará.*

CAPITULO XX.

4 Ameaça Deus a os Egypcios e Ethiopes com hum sinal exterior, de que os Assyrios os levarão presos. 5 Do que Deus manda advertir a os Judeos, para que não puzessem nelle sua confiança.

NO anno em que veyo Thartan a Asdod, enviando-o Sargon Rey de Assyria; e guerreou contra Asdod, e a tomou.

2. No mesmo tempo fallou o SENHOR pelo ministerio de Etaias, filho de Amós, dizendo, Vay, solta * o sacco de teus lombos, e descalça teus çapatos de tens pés: e assi o fez, indo nu e descalço.

* 2 Reys 1: 8.

3. Entoncez disse o SENHOR, Assi como anda meu servo Etaias nu e descalço; por sinal e prodigio de tres annos sobre Egypto e sobre Ethiopia:

4. Assi levará em cativo o Rey de Assyria a os presos de Egypto; e t a os cati-

Cap. 20. v. 4. † ou, a transmigração.

vados de Ethiopia, assi moços, como velhos, nuos e descalços, E * descubertas as nádegas para vergonha dos Egypcios.

* 2 Sam. 10: 4.

5. E assombrar-se-hão e envergonhar-se-hão, A' causa † dos Ethiopes, para quem attentarão, como também dos Egypcios, sua gloriação.

6. Então dirão os moradores desta ilha naquelle dia, Olhai que tal soy aquelle para quem attentavamos, † a quem nos acolhemos por socorro, para nos livrarmos da face do Rey de Assyria: como pois escaparemos nós.

v. 5. † a saber, dos Ethiopes da Arabia.

v. 6. † ou, aonde.

CAPITULO XXI.

1 Prophecia de como os Persas e os Medos avião de destruir a os Babilonios. 2 E isto para consolação do povo de Deus, a quem tinham perseguido. 3 Do temor e ansia que daqui procederá. 4 Falla o Propheta a os Babilonios a modo de zombaria. 5 Sua visão. 6 Tocante a cobida de Babilonia. 10 Falla a os Judeos. 11 Prophetiza a os Idumeos os castigos que lhes avião de sobrevir. 13 Como também a pedregosa Arabia. 14 Da compaixão ao povo de Thémã para com os fugitivos Dedanéos. 16 E destruição de Kedar.

Carga do deserto da banda do mar. Como os tufoens de vento passão por meyo da terra do Sul, assi do deserto virá, de terra horrivel.

2. Visão dura se me notificou: o alivioso trara aleivosamente, e o destruidor anda destruindo; sube, ó † Elam, cerca a, ó Medo, que ja fiz cessar todo seu gemido.

3. Poloque meus lombos estão cheyos de grande † enfermidade; angustias me comprehendão, como as angustias da que pare: ja me encorvo de ouvir, e estou espantado de ver.

Cap. 21. v. 2. † ou, Persa.

v. 3. † ou, dor.

4. Meu coração anda errado, espavorece-me o horror: * e o lusco fusco, que de-sejava, me tornou em * tremores.

* Job 7: 3. * Dan. 5: 6.

5. Poem a * mela, vigia bem, atalaya, come, bebe: levantai-vos, Principes, e untai o oleudo. * Dan. 5: 1.

6. Porque assi me disse o Senhor: vay, poem centinella, e t diga o que vir.

7. E vio huma cavalgata, hum par de cavalleiros, hũa cavalgata em alnos, e hũa cavalgata em camelos: e attentou attentamente com grande attenção.

D*

8 E

v. 6. † Hebr. annuncie.

8. E † clamou, Hum leão vejo: Senhor, * na atalaya de vigia estou de continuo de dia; e em minha guarda me ponho as noites inteiras. * *Habac. 2: 1.*

9. E eis agora vem hum carro de homens, e hum par de cavalleiros: entoncez respondeo, e disse, * Cahida he; cahida he Babilonia, e todas as imagens de vulto de seus deuses quebrantou contra terra.

* *Jerem. 25: 12. cap. 9: 8. Apoc. 14: 8. cap. 18: 2.*

10. Ah malhada minha, e † trigo de minha eira! O que ouvi do SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, isso vos notifiquei.

11. Carga de Dumá. Daó-me gritos de Seir: guarda, que *bouve* de noite? guarda, que *bouve* de noite?

12. E disse o guarda, Veyo a manhaã,

* 8. † outros, clamou como hum leão.

* 10. † Hebr. *filho de minha eira*, q. d. malhador de minha eira.

e ainda † *he* noite: se quereis perguntar, perguntai; tornai-vos, e vinde.

13. Carga contra Arabia. Nos bosques de Arabia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14. Sahi a o encontro dos sedentos com agoa: os moradores da terra de Themá, com seu pão encontraí a os que fugião.

15. Porque de diante das espadas fogem: de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16. Porque assi me disse o Senhor: Ainda dentro de hum anno, como os annos do jornalheiro, será arruinada toda a gloria † de Kedar.

17. E os residuos do numero dos frecheiros, que *são* os valentes dos filhos de Kedar, serão diminuidos: porque *assi* e disse o SENHOR, Deus de Israel.

* 12. † ou, virá.

* 16. † q. d. dos Arabes *Scentas*. Psalm. 72:9.

CAPITULO XXII.

1, 2. Prediz o Propheta, que os Assyrios se enshoreariao da terra Judaica, e a destrui-
riaõ, e a angustia que dahi procederia. 5. Como os Assyrios nella se averiaõ. 9. O que os Ju-
deos fariaõ. 12. Poloque Deus tam rudamente os castigaria. 15. Reprende e ameaça Deus a
Sebná à causa de sua seberba. 20. Eliakim he posto em seu lugar. 21. E sua gloria se relata.

Carga do valle da visão. Que tens a-
gora, que te sobiste toda a os telha-
dos.

2. Tu chea de arroidos, cidade turbu-
lenta, cidade de alegria pulando: teus
mortos não foraõ mortos á espada, nem
morrêraõ na guerra.

3. Todos teus Mayoraes juntamente se
acolherão; os frecheiros os amarrarão: to-
dos os que em ti se acháraõ, foraõ amar-
rados juntamente, e fugirão de longe.

4. Portanto digo, Virai de mi a vista,
e chorarei * amargamente: não vos canseis
mais em consolar-me pola destruição da
filha de meu povo. * *Jerem. 9: 1.*

5. Porque dia *he* de alvoroço, e de a-
tropelamento, e de confusão de parte do

Senhor, Deus dos exercitos, em o valle
da visão: dia de derribar o muro, e dar
grita até o monte.

6. Porque ja Elam tomou a aljava, ja
o homem *está* no carro, *tambem* ha caval-
leiros: e Kir descobre os escudos.

7. E será que teus † mais fermosos val-
les se encherão de carros: e os cavalleiros
se porão em ordem ás portas.

8. E descobrirá a cuberta de Judá: e
naquelle dia attentará para as armas da
casa do bosque.

9. E vereis as roturas da cidade de
David, porquanto ja são muytas: e ajun-
taréis as agoas do viveiro de baixo.

10. Tam-

Cap. 22. v. 7. † Hebr. *escolhidos*.

10. Também contaréis as casas de Jerusaleem: e derribaréis as casas para fortalecer os muros.

11. Fareis também hũa cava entre ambos os muros para as agoas do viveiro velho: porem não olhastes a riba para o que isto fez, nem attentastes para o que o formou desde antiguidade.

12. E o SENHOR DEUS dos exercitos chamará naquelle dia A choro, e a pranto, e a t calva, e a cingimento de sacco.

13. Porem * cisaqui gozo e alegria, mandando vacas e degolando ovelhas, comendo carne e bebendo vinho, e dizendo: ** Comamos e bebamos, que amanhã morreremos. * cap. 52:12. ** 1 Cor. 15:32.

14. Mas o SENHOR dos exercitos se manifestou a meus ouvidos, dizendo: Vivo eu que esta maldade não vos será perdoada até que morrais, diz o SENHOR DEUS dos exercitos.

15. Assim diz o SENHOR DEUS dos exercitos: Anda e vai ter com este thesoureiro, com Sebná, o Mordomo, e dize-lhe.

16. Que he o que tens aqui? ou, a quem tens tu aqui? que te lavasses aqui sepultura: como o que lavra em lugar alto sua sepultura: e debuxa em penha morada para si.

17. Eis que o SENHOR daqui † te demudará de demudamento de varaõ; e de

† 12. † ou, peladura.

† 17. † ou, te traspassará de traspassação.

CAPITULO XXIII.

1. Prophetiza-se a destruição da cidade de Tyro. 8 E que Deus a avia de destruir. 9 E isso por sua pompa e vaingloria. 15 Mostra também o Propheta, quanto avia de durar a oppressão dos Tyrios. 17 Sua restauração. 18 E conversão á Fé de Christo.

Carga de * Tyro. Huyvai, navios de Tharsis, porque ja assolada está, até nella casa nenhũa mais ficar, e nella ninguem mais entrar: desde terra de Chittim istolhes foy revelado. * Jer. 47: 4.

Ezech. 26: 27. 28. Zach. 9: 3. 4.

todo te cubrirá.

18. Certamente te fará rodar, como *alguem* faz rodar a bola em terra larga e espaciosa: ali morrerás, e ali acabará os carros de tua gloria, o opprobrio da casa de teu senhor!

19. E regeitar-te-hei de teu estado: e de teu assento te rempuxará.

20. E será naquelle dia, Que chamarei a meu servo * Eliakim, filho de Hilkias.

* 2 Reis 18: 18. 26. 37.

21. E vestilo-hei de tua tunica, e esforçalo-hei com teu talabarte, e entregarei em suas mãos teu senhorio: e será por pay a os moradores de Jerusaleem, e á casa de Judá.

22. E porei a chave da casa de David sobre seu hombro: e abrirá, e ninguem fechará; e fechará, e ninguem abrirá.

23. E pregalo-hei como a prego em lugar firme: e será por cadeira de honra á casa de seu pay.

24. E nelle pendurarão toda a honra da casa de seu pay, dos renovos e dos descendentes, como também todos os vasos menores: desde os vasos das taças, até todos os vasos dos odres.

25. Naquelle dia, diz o SENHOR dos exercitos, o prego, pregado em lugar firme, será tirado: e será cortado, e cahirá, e a carga que nelle está, se cortará; porque *assi* o SENHOR o disse.

2. Callai-vos, moradores da ilha: tvós, que enchieis a os mercadores de Sidon, navegando pelo mar.

D 2

3. E

Cap. 23. v. 2. † outros, os mercadores de Sidon, que passam o mar, te encobrirão.

3. E sua provisão *era* a semente de Sicho, *que vinha* com as muytas agoas da fega do rio: e *era* a feira das gentes.

4. Envergonha-te, ó Sidon, porque ja o mar, a fortaleza do mar, *digo*, falla, dizendo: Não tive dores de parto, nem *tampouco* ainda pari, nem ainda crici mancebos, nem engrandeci a *algũas* donzellas.

5. Como *forão* as novas de Egypto: assi averá dores, quando se ouvirem *as* de Tyro.

6. Passai-vos a Tharsis: huyvai, moradores da ilha.

7. *He* esta, porventura, vossa *cidade*, que andava pulando de alegria? Cujá antiguidade *he* dos dias antigos? *pois* leus *proprios* pés a levarão longe a peregrinar.

8. Quem consultou isto contra Tyro, a coroadora? Cujos mercadores *são* Principes, e cujos negociantes os mais nobres da terra.

9. O SENHOR dos exercitos o consultou: para profanar a soberba de todo ornamento, e envilecer os mais nobres da terra.

10. Passa-te como rio a tua terra, Oh filha de Tharsis, ja não ha *†* precinta.

11. Sua mão estendeo sobre o mar, e turbou a os reynos: o SENHOR deu mandado contra Canaan, que se destruissem suas fortalezas.

12. E disse, Nunca mais pularás de alegria: ó opprimida donzella, filha de Sidon, levanta-te, passa a Chittim; e ainda ali não terás delcanso.

ψ. 10. *†* ou, *cinta*.

13. Olhai a terra dos Chaldeos, ainda este povo não *era* povo; Assur o fundou para os que moravao no deserto: levantárao suas fortalezas, e edificárao seus paços; *porem* *†* arruinou-a de todo.

14. Huyvai, navios de Tharsis: porque ja he destruida vossa força.

15. E será naquelle dia, que Tyro será posta em esquecimento por setenta annos, como dias de hum *†* Rey: *porem* a cabo de setenta annos averá em Tyro *cantigas*, como cantiga de rameiras.

16. Toma a harpa, rodea a cidade, ó rameira esquecida: bem a toca, *†* canta e recanta, paraque se tenha lembrança de ti.

17. Porque será a cabo de setenta annos, *que* o SENHOR visitará a Tyro, e se tornarão a *†* seu salario de rameira, e *†* fornicará com todos os reynos da terra, *que* *ha* sobre a redondeza da terra.

* Nab. 3: 4. Apoc. 17: 2. e 18: 3.

18. E seu comercio e seu salario de rameira será consagrado a o SENHOR; não se enthesourará, nem *†* se fechará: mas seu comercio será para os que habitaõ perante o SENHOR, paraque comaõ até fartar-se, e tenhaõ duravel cobertura.

ψ. 13. *†* ou, *converteu-a em munturo*. Hebr. *pôla em ruina*.

ψ. 15. *†* q. d. *Reyno*, a saber, *de Babilonia*. Apoc. 17: 12.

ψ. 16. *†* ou, *continúa a cantiga*.

ψ. 17. *†* q. d. *sua mercancia*, a saber, *per Cyro, Rey de Persia*. Esdr. 3: 7.

ψ. 18. *†* ou, *se guardará*.

CAPITULO XXIV.

1. 6 Prophecia do assolamento da terra Judica. 2 Que avia de sobrevir a todos. 5 A razão porque. 13 E os residuos louvarão a Deus. 15 Amostração a serem agradecidos por isso. 16 Torna o Propbeta a tratar da destruição do povo Judaico a causa de sua impiedade. 21 Como também da misericórdia de Deus para com elle. 23 E da gloria de Jesu Christo Senhor nosso em sua Igreja.

Els que o SENHOR vazia a terra, e a assola: e trastorna sua face, e esparge a leus moradores.

2. E tal como o povo, será o Sacerdote;

tal como o servo, seu senhor; tal como a serva, sua senhora: * tal o comprador, como o vendedor; tal o emprestador, como o que

o que toma emprestado; tal o onzenciro, como o que toma a onzena. * Ez. 7:12, 13.

3. De todo se vaziará a terra, e de todo será saqueada: porque o SENHOR pronunciou esta palavra.

4. Pranteia e se murcha a terra, enfraquece e se murcha o mundo: enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5. Porque a terra está contaminada † a causa de seus moradores: porquanto trespassa as leys, muda os estatutos, e aniquila a alliança eterna.

6. Por isso a maldição consome a terra; e os que habitão nella, serão assolados: por isso serão * queimados os moradores da terra, e poucos homens ficarão de resto.

* Esai. 5: 18. e 10: 16.

7. Pranteia o moço, enfraquece a vidade: e suspirão todos os alegres de coração.

8. Já cessou * o folguedo dos tamboris, acabou o arroio dos que pulaão de prazer: e descansou a alegria da harpa. * Jer. 7: 34. e 16: 9. e 25: 10. Ezech. 26: 13. Hof. 2: 11.

9. * Com cantares não beberão vinho: a sidra amargará a os que a beberem.

* Esai. 16: 10.

10. Já quebrantada está a cidade vazia: todas as casas se fecharão, ninguém já pôde entrar.

11. Hum lastimoso clamor à causa do vinho se ouve nas ruas: toda alegria se escurece, já o gozo da terra se acolheo.

12. Asolação ainda ficou de resto na cidade: e com estalidos se quebra a porta.

13. Porque assi será no interior da terra, e no meyo destes povos: * como a faculdade da oliveira, e como os rebuscos, quando está acabada a vendima. * Esai. 17: 6.

14. Estes alçarão sua voz, e cantarão com alegria: e à causa da gloria do SENHOR jubilarão desde mar.

Cap. 24. v. 5. † Hebr. *debaixo*.

15. Por isso glorificai a o SENHOR nos valles, E nas ilhas do mar, a o nome do SENHOR, Deus de Israel.

16. Dos ultimos fins da terra ouvimos psalms para gloria do Justo; porem agora digo eu, Emmagreço, emmagreço, ay de mi! Os alcivosos tratao aleivolamente, e com alcivosia tratao os alcivosos aleivolamente.

17. * Temor, e cova, e laço Vem sobre ti, ó habitador da terra. * Jerem. 48: 43.

18. E será, que todo aquelle, que fugir da voz do temor, cahirá * na cova; e o que sobir da cova, † o laço o prenderá: porque já as janellas do alto se abrem, e os fundamentos da terra tremarão.

* Jerem. 48: 44. Amos 5: 19.

19. De todo será quebrantada a terra: de todo se romperá a terra, e de todo se moverá a terra.

20. De todo balancará a terra * como o bebado; e será movida e removida * como a choça de noite: e sua transgressão se agravará sobre ella, e cahirá, e nunca mais se levantará. * Esai. 19: 14.

* Esai. 1: 8. Job 27: 18.

21. E será, que naquelle dia o SENHOR visitará a os exercitos do alto em a akura, E a os Reys da terra sobre a terra.

22. E † juntamente serão amontoados como presos em hũa masm' rra, e serão encarcerados em hum carcere: e outra vez serão visitados despois de muytas dias.

23. * E a Lua se envergonhará, e o Sol se confundirá: quando o SENHOR dos exercitos reynar no monte de Siao, e em Jerusalem; e então perante seus Anciãos averá gloria. * Esai. 13: 10. Ezech. 32: 7.

Joel 2: 31. e 3: 15.

D 3

CAPL

*. 18. † ou, será preso pelo laço. v. 2. † Hebr. serão ajuntados com ajuntamento Ec.

CAPITULO XXV.

1 *Dá o povo graças a Deus por aver destruído a seus inimigos.* 2 *Particularmente os da cidade de Babilônia.* 6 *Prediz o Propheta a conversão das gentes no tempo do Messias.* 7 *E a redempção de todos os fiéis.* 10 *Como também a destruição de seus inimigos.*

OH SENHOR, Deus meu es tu, exaltar-te-hei a ti, e louvarei a teu nome, porque fizeste maravilhas: tuas consultas antigas são verdade e firmeza.

2. Porque da cidade fizeste * hum montão de pedras, e da forte cidade hũa inteira ruína: e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e nunca ja mais se torne a edificar. * *Esaí. 21: 9. e 23: 13.*

Apoc. 14: 8. e 18: 2.

3. Poloque te glorificará hum poderoso povo: e a cidade de gentes formidaveis te temerá.

4. Porque foste a fortaleza do pobre, e a fortaleza do necessitado, em sua angustia: refugio contra † o alagamento, e sombra contra o calor; porque †† o sopro dos tyrannos he como o alagamento contra o muro.

5. Como o calor em lugar secco, assi abaterás o impeto dos estranhos, e como se aplaca o calor pela sombra da esp' lla nuvem, assi † o cantico dos tyrannos será humilhado.

6. E o SENHOR dos exercitos fará neste monte a todos os povos hum convite de

Cap. 25. v. 4. † ou, *força da corrente.*

†† outros, *o espirito.*

v. 5. † ou, *a geração.*

cevadados, convite de vinhos puros: † de tutanos gordos, e de vinhos puros, bem purificados.

7. E devorará neste monte a mascara do rosto, com que todos os povos andaõ cubertos: e a cubertura com que todas as naçoens se cobrem.

8. * Devorará também a morte com victoria, e assi alimpará o SENHOR DEUS as lagrimas de todos os rostos: e tirará o opprobrio de seu povo de toda a terra; porque assi o SENHOR o disse. * *1 Cor. 15: 54.*

9. E dir-se-ha naquelle dia, Eis que este he nosso Deus, a quem * aguardávamos, e elle nos salvará: este he o SENHOR, a quem aguardávamos; gozar-nos-hemos, e alegrar-nos-hemos pois em sua salvação.

* *cap. 33: 2.*

10. Porque a mão do SENHOR descansará neste monte: mas Moab será trilhado debaixo delle, como a palha que se trilha no monturo.

11. E estenderá suas mãos por entre elles, como as estende o nadador para nadar: e * abaterá sua altiveza com as ciladas de suas mãos delles. * *Esaí. 16: 6.*

12. E abaixará a alta fortaleza de teus muros, abaterá e derribará-ha em chaõ, ate o pó.

‡ 6. † ou, *de gordos com tutanos.*

CAPITULO XXVI.

1 *Cantico com que o povo Juilaico dá graças a Deus pelo beneficio de hum grande livramento.* 4 *E juntamente hũa exhortação a confiar em o Senhor.* 7 *E a andar em seus caminhos.* 9 *De quam necessaria he a vara e o castigo do Senhor.* 10 *Ainda que os impios fiquem endurecidos.* 15 *De como Deus usou com os judeos.* 16 *Sua conversão.* 19 *E sua esperança e consolação.*

NAquelle dia se cantará este cantico na terra de Judá: * Hũa forte cidade temos, Deus he poz a salvação por mu-

ros e ante-muros. * *Psal. 46: 6.*

* *125: 1. Prov. 18: 10.*

2. Abri

2. Abri as portas; para que entre *nellas* a gente justa, que guarda fidelidades.

3. Deliberação firme *he*, que guardarás *†* as pazes: porque confiarão em ti.

4. Confiai em o SENHOR perpetuamente: porque em DEUS o SENHOR *há* hũa rocha eterna.

5. Porque *elle* abate a os que habitão em lugares sublimes, *como também* a a cidade exalçada: humilhando-a, a humilhará até o chão, e a derribará até o pó.

6. O pé a atropelará: os pés dos affligidos, e os passos dos pobres.

7. O caminho do justo *he* todo praiño: *tu* rectamente pegas o andar do justo.

8. Até no caminho de teus juizos, ó SENHOR, te esperamos: em teu nome, e em tua lembrança *está* o desejo de *nostra* alma.

9. Na minha alma te desejei de noite, e com meu espirito, *que está* dentro de mim; madrugarei a buscar-te: porque avendo teus juizos na terra, *então* os moradores do mundo aprendem justiça.

10. Ainda que te faça favor a o impio, nem por isso aprende justiça; até em terra de direitezas exerceita iniquidade: e não attenta para a alteza do SENHOR.

11. Oh SENHOR, *ainda que* esteja exaltada tua mão, nem por isso *a* vêm: vela-hão *porem*, e confundir-se-hão à causa do zelo *que tens* de teu povo; e o fogo consumirá a teus advertarios.

12. Oh SENHOR, *tu a* nós nos aparelharás paz: pois também *tu* *†* acabaste todos nossos negocios.

13. Oh SENHOR Deus nosso, ja outros senhores senhorearão sobre nós sem ti: po-

Cap. 26. v. 3. *†* Hebr. paz, paz. v. 12. *†* Hebr. obraste para nós todas nossas obras.

CAPITULO XXVII

1 Da destruição dos inimigos da Igreja de Deus. 2 E defensão e benção de seu povo. 3 Quando cessasse de peccar. 4 Acrescenta o Propheta hũa ameaça acerca da destruição de Jerusaleem. 5 E hũa promessa da tornada de alguns Judeos das terras, em que andavaõ derredados.

rem por ti só nos lembramos de teu nome.

14 Morrendo elles, não tornarão a viver; falecendo, não resuscitarão: por isso os visitaste e destruíste, e perecer fizeste toda sua memoria.

15. Tu ó SENHOR, augmentaste a esta gente, *tu* augmentaste a esta gente, fizeste-te glorioso: *mas* longe os lançaste a todos os fins da terra.

16. Oh SENHOR, no aperto te visitarão: e vindo sobre elles tua correição, deramão sua oração secreta.

17. * Como a mulher prenhe, quando *†* se *lbe* achega o parto, tem dores de parto, e dá gritos em suas dores: assi fomos nos à causa de tua face, ó SENHOR.

* João 16: 21.

18. Bem concebemos nós e tivemos dores de parto, porem parimos *só* vento: *†* livramento não trouxemos a a terra, nem cahirão os moradores do mundo.

19. Os teus mortos vivirão, *como também* meu corpo morto, e assi resuscitarão: despertai e jubilaõ os que habitais no pó; porque teu orvalho *será como* o orvalho de horraliças, e a terra lançará de si a os *†* gigantes.

20. Vay pois, povo meu, entra em tuas recamaras, e fecha tuas portas apos ti: * esconde-te por hum só momento, até que passe a ira. * 2 Cor. 4: 17.

21. Porque eis que o SENHOR sahirá de seu lugar, para visitar a iniquidade dos moradores da terra, sobre elles: e a terra descubrirá seus sangues, e mais não encubrirá seus *a* espada mortos.

v. 17. *†* ou, está perto de parir.

v. 18. *†* Hebr. salvação não fizemos.

v. 19. *†* outros, mortos.

Naquel.

N Aquelle dia o SENHOR visitará com sua espada dura, grande, e forte, a o Leviathan, *† aquella serpente comprida; e a o Leviathan, aquella serpente retrocida: e matará o dragão, que está no mar.*

2. Naquelle dia *Averá* hũa vinha de vinho *† bom*, cantai della por coros.

3. Eu o SENHOR a guardo, e cada momento a regarei: e paraque o *intimigo* a não visite, de noite e de dia a guardarei.

4. *Ja* não ha furor em mi: quem me poria como espinhos e cardos na guerra, paraque a combatesse, e a abraçasse juntamente?

5. Ou pegaria de minha força, e faria paz comigo: e paz faria comigo.

6. *Dias* virão quando Jacob lançará raizes, e * florecerá e brotará Israel: e a sua perfiçie do mundo encherão de fructo.

* *Psalm. 72: 16.*

7. Se he que o ferio, como ferio a o que o ferio? Se he que o mataráo, como mataráo a seus mortos?

8. * Com medida contendeste com ella, quando a regitaste: quando a tirou com seu vento forte, em tempo do vento Oriental. * *Jerem. 30: 11. e 46: 28.*

Cap. 27. v. 1. *† q. d. o cecidilo.* Job. 26: 3.

v. 2. *† Hebr. que ja serveo.*

9. Poloque assi se expiará a iniquidade de Jacob, e este *será* todo o fructo, que tirará seu peccado: quando fizer a todas as pedras do altar, como a pedras de cal espalhadas; *então* os bosques e as imagens do sol não poderão ficar em pé.

10. Porque a forte cidade *ficará* solitaria, e a morada será regitada e desamparada como hum deserto: ali passarão os bezerros, e ali se deitarão, e devorarão suas ramas.

11. Quando suas ramas se seccarem, serão quebradas, e vindo as mulheres, as encenderão: porque este *povo* não he povo de entendimento; poloque aquelle que o fez, não se apiedará delle, nem aquelle que o formou, lhe fará graça alguma.

12. E será naquelle dia, que o SENHOR padejará o trigo, deldas correntes do rio, até o rio de Egypto: porem vós, ó filhos de Israel, sereis collidos * hum a hum.

* *cap. 17: 5.*

13. E será naquelle dia, que se tocará hũa grande trombeta; e *então* os que andavaõ perdidos pela terra de Assur, e os que toraõ lançados para terra de Egypto, tornarão a vir: e adorarão a o SENHOR no monte santo em Jerusalem.

CAPITULO XXVIII.

1. Profecia de como os Assyrios aviaõ de destruir a o Reyno de Israel. 5 Mas que o Senhor honraria a os residuos de seu povo. 7, 8 Queixa-se o Propheta da borracharia dos de Judá. 9, 10 E de sua negligencia no aprender as cousas divinas. 11 Ameaça os que serão senhores de estranhas nações. 14 Porquanto zombavaõ da palavra de Deus e de suas ameaças. 16 Descreve gloriosissimamente a pessoa do Messias. 17 Ameaça asperamente a o povo Judaico. 22 Amostrando-o juntamente a se emendar. 24 E que como o experimentaõ o lavrador sabe seu tempo e uso, assi o sabe Deus muyto melhor, que o ensina a o lavrador.

A Y da coroa de soberba dos bebados de Ephraim, cujo glorioso ornamento he como a flor que cahie: que está sobre a cabeça do fertil valle dos feridos do vinho.

2. Eis que o Senhor tem hum valente e poderoso, que vem como diluvio de saraiva,

e porta de perdição e como diluvio de impetuosas agoas que transbordão, com sua mão os derribará em terra.

3. A os pés serão pisadas As coroas de soberba dos bebados de Ephraim.

4. E a flor cahida de seu glorioso ornamento,

mento, que *está* sobre a cabeça do fertil valle, será Como a bebera temporaã antes do veraõ, que vendo a alguém, e tendo-a ainda na mão, a engole.

5. Naquelle dia o SENHOR dos exercitos será por coroa gloriosa, e por grinalda fermosa, Para os relíquos de seu povo.

6. E por Espirito de juizo, Para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem retirar a peleja até a porta.

7. Mas * também estes errão com o vinho, e com a sidra se desencaminhão: até o Sacerdote e o Propheta errão com a sidra, foraõ devorados do vinho, se desencaminhão com a sidra; andão errados na visão, e tropeção no juizo. * Psalm. 5: 11.

8. Porque todas suas meças estão cheas de vomitos e çugidade: até mais não aver lugar limpo.

9. A quem pois ensinaria a sciencia? e a quem daria a entender o ja ouvido? A os destetados do leite, e a os arrancados dos peitos.

10. Porque tudo he mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra: *hum* pouco aqui, *outro* pouco ali.

11. Poloque por beijos de gago, e por * outra lingua, Fallará a este povo. * 2 Cor. 14: 20.

12. A o qual disse, Este he o descanso, dai descanso a o cansado; e este he o refrigerio: porem não quizerão ouvir.

13. Assim pois a palavra do SENHOR lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, e *hum* pouco aqui, *outro* pouco ali: * paraque vão, e se cayão para tras, e se quebrantem, e se se embaracem, e sejam presos. * 2 Corinth. 2: 16.

14. Poloque ouvi a palavra do SEN-

Cap. 28. v. 13. † ou, tropecem. †† ou, sejam enlaçados.

NHOR, varoens escarnicadores, Dominadores deste povo, que *está* em Jerusalem.

15. Porquanto dizeis, Fizemos alliança com a morte, e com o inferno fizemos hum prudente contrato: quando passar † o diluvio do açoute, não chegará a nosoutros; porque puzemos a mentira por nosso refugio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

16. Portanto assi diz o Senhor DEUS, * Eis que eu fundo em Siao hũa pedra; hũa pedra ja provada, pedra preciosa de esquinha, que está bem firme e fundada: quem * crer, não se apresure. * Ps. 118: 22. Eph. 2: 20. 1 Petr. 2: 6, 7, 8.

** Psalm. 25: 3.

17. E † regrearei a o cordel o juizo, e a justiça a o nivel: e a saraiua barrerá o refugio da mentira, e as agoas †† cubrirão o escondedouro.

18. E vossa alliança com a morte se annullará, e vosso prudente contrato com o inferno não subsistirá: e quando o diluvio do açoute passar, então sereis atropelados delle.

19. Desde que comeece a passar, vos atrebatará, porque todas as manhaãs passará, de dia e de noite: e será que grande turbacão causará tó a fama disso ouvir.

20. Porque a cama será tão curta, que *ninguem* se poderá estender nella: e o cubertor tam estreito, que se não possa cubrir com elle.

21. Porque o SENHOR se levantará como no monte de Perazim; e se anojará como no valle de Gibeon: para fazer sua obra, sua obra estranha; e para obrar sua operação, sua operação estranha.

22. Agora pois mais não carneçais, paraque vossas ataduras se não fação tanto mais fortes: porque ja a o Senhor DEUS

E* dos

*. 15. † Hebr. o açoute, que tresborda.

*. 17. † Hebr. porei. †† Hebr. alagando.

dos exercitos ouvi *falar* de hũa destruição, e *essa* ja *está* determinada sobre toda a terra.

23. Inclinaí os ouvidos, e ouvi minha voz: attendai bem, e ouvi meu discurso.

24. Porventura lavra todo o dia o lavrador, para semear? Ou abre e desforroa *todo o dia* sua terra?

25. Porventura não he *assi*? *que* quando ja tem *†* gradado sua superficie, então esparge *nella* *††* ervilhaca, e derrama cominho: ou lança *nella* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou *†††* centeo, *cada qual* em seu lugar.

26. *†* E seu Deus o ensina, e instrue-o a-
v. 25. *†* ou, igualado. *††* ou, nigella.
††† ou, espelta. v. 26. *†* Hebr. E ensi-
na-o para juizo, seu Deus o instrue.

cerca do que ha de fazer.

27. Porque a ervilhaca não se trilha com trilho, nem sobre o cominho rodêa roda de carro: mas com vara se *†* sacode a ervilhaca, e o cominho com paó.

28. O *†* trigo se quebranta, mas de continuo trilhando o não trilha: nem o esmiuça com as rodas de seu carro, nem o quebranta com seus *††* cavallos.

29. Até isto procede do SENHOR dos exercitos: *†* *porque* he maravilhoso em conselho, * e he grande em obrar. * Jer. 32:19.

v. 27. *†* ou, malha. Ruth 2:17.

v. 28. *†* Hebr. paó. *††* Hebr. cavalheiros.

v. 29. *†* Hebr. faz. maravilhoso o conselho, magnifica a sabedoria, ou, real sapien-
cia.

CAPITULO XXIX.

1 Profecia do cerco e destruição do Templo e da cidade de Jerusalem. 3 E do miseravel estado do povo Judaico. 7,8 Pinta-se, por duas comparações, a o vivo a insaciavel ira de seus inimigos. 9 E isto a causa da obstinação e cegueira do mesmo povo Judaico. 14 Ameaça de que seria regeitado a causa de sua hypocrisia. 17, 22 Com promessa de sua conversão e da das gentes. 20, 21 E ameaças contra os tyrannos e zombadores.

A Y de Ariel Ariel, a cidade em que David asentou seu arrayal: acrescentai anno a anno, e *†* sacrificuem sacrificios festivos.

2. Com tudo porei a Ariel em aperto: e averá pranto e tristeza: e a cidade me será como Ariel.

3. Porque * te cercarei com meu arrayal: e sitiarte-hey com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ti.

* Jerem. 6:3. Ezech. 17:17.

4. Então serás abatida, fallarás desde baixo da terra, e tua falla desde pó sahirá *†* fraca: e será * tua voz desde baixo da terra, como a de hum feiciceiro, e tua falla assoviará desde baixo do pó. * Esai. 8:19.

5. E a multidão de teus soldados estranhos será como pó meudo: e a multidão

dos tyrannos, * como a pragana que passa; e * * em hum momento repentinamente succederá. * Job 21:18. * * Esai. 30:13.

6. Do SENHOR dos exercitos serás visitada com trovões, e com terremotos, e grande arreido, Com tufão de vento, e tempestade, e lavareda de fogo consumidor.

7. E como o sonho de visão de noite, *assi* será a multidão de todas as gentes, que pelejarão contra Ariel: como também todos os que pelejarão contra ella e contra seus muros, e a porão em aperto.

8. Será também como o faminto que sonha, e eis que *lhe parece* que come, porem acordando, sua alma vazia se acha; ou como o sedento que sonha, e eis que *lhe parece* que bebe, porem acordando, eis que ainda cansado se acha, e sua alma *†* com sede:

assi

Cap. 29. v. 1. *†* Hebr. matem.

v. 4. *†* ou, mansa.

v. 8. *†* Hebr. sequiosa.

assi será toda a multidão das gentes, que pelejarão contra o monte de Siao.

9. † Tardão *porém*, poloque vos maravilhai; †† andão folgando, portanto clamai: estão bêbados, mas não de vinho; andão titubeando, mas não de fiedra.

10. Porque o SENHOR derramou sobre vós outros * espírito de profundo sono, e fechou vossos ** olhos: † cegou a os Prophe-
tas, e a vossos Cabeças, e a os Vénres.

* Rom. 11: 8. ** Esai. 44: 18.

11. Poloque toda visão vos he, como as palavras de livro sellado, que se dá a o que sabe † ler, dizendo, Lé ora isto: a o que dirá, Não posso, porque está sellado.

12. Ou dá-se o livro a o que não sabe ler, dizendo, Lé ora isto: a o que dirá, Não sey ler.

13. Porque o Senhor disse, * Porquanto este povo com sua boca se chega a mi, e com seus beiços me honrão, porém seu coração longe affugenta de mi: e seu temor para comigo consiste em só mandamentos de homens, em que foraõ instruidos.

* Matth. 15: 8. Marc. 7: 6.

14. Portanto, eis que continuarei a tratar maravilhosamente com este povo, maravilhosamente e remaravilhosamente: * porque a sabedoria de seus sabios perecerá, e a prudencia de seus entendidos se esconderá.

* Jerem. 49: 7. Obad. v. 8. Matth. 11: 25.

1 Cor. 1: 19.

15. Ay dos que se querem esconder profundamente do SENHOR, encobrendo seu conselho *delles*: e † fazem suas obras a as escuras, e dizem, * Quem nos vé? e quem nos conhece?

* Psalm. 94: 7.

16. Vossa perversidade he, como se o

ψ. 9. † outros, Tardai, e vos Esc. †† ou-
tros, andai folgando, e Esc. ψ. 10. †

Hebr. cubrio. ψ. 11. † Hebr. lettras. v. 12.

ψ. 15. † Hebr. saõ.

oleyro † fosse igual a o barro: * e que a obra dissesse a seu obreiro, Não me lez, e o va-
so formado dissesse de seu oleyro, Nada sabe.

* Esai. 45: 9.

17. Porventura em hum breve momento o Libano se não converterá em campo fertil? E o campo fertil se não estimará por bosque?

18. E naquelle dia * os surdos ouvirão as palavras do livro: e os olhos dos cegos, della escuridão e de das trevas as verão.

* Matth. 11: 5.

19. E os mansos † terão gozo sobre gozo em o SENHOR: e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

20. Quando o tyranno fenecer, e o zombador se consumir, E todos os que † se dão á iniquidade, forem †† desarraigados.

21. Os que fazem † culpado a o homem por *bua* palavra, e armão laços a o que os reprende na porta: e os que †† lançaõ a o justo para o deserto.

22. Portanto assi diz o SENHOR, que libertou a Abraham, a a casa de Jacob: ja agora Jacob não será mais envergonhado, nem ja agora sua face mais † se descorará.

23. Porque vendo elle a seus filhos, a obra de minhas mãos, em meyo de si; então santificarão meu nome: e santificarão a o Santo de Jacob, e temerão a o Deus de Israel.

24. E os errados de espirito † virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

E 2

CAPITULO

ψ. 16. † Hebr. se estimasse como o barro.

ψ. 19. † Hebr. acrecentarão seu gozo.

ψ. 20. † Hebr. velaõ, ou, vigiaõ. †† Hebr. cortados.

ψ. 21. † ou, peccar. †† ou, desviaõ o justo em vaõ, ou, á vaidade.

ψ. 22. † ou, se tornará amarella.

ψ. 24. † Hebr. saberão.

CAPITULO XXX.

1 Ameaça Deus a o povo Judaico por pedirem socorro a os Egyptios. 2 E Ihe prediz que de valia nenhuma lhe seria. 8 Manda Deus a o Prophetas que escreva sua profecia. 9 E se queixa da rebeldia de seu povo. 13 Poloque o ameaça com a assolação de Jerusaleem. 18 Com promessa, porem, de que se apiedaria dos que se convertessem. 20 E lhes daria fiéis mestres. 21 A quem também ouvirão. 22 E regeitariao a idolatria. 23 Prometendo mais, que daria sua benção a os fruytos da terra. 25 E ainda mayor gloria e alegria lhes daria. 27 Profetiza mais a destruição da soldadesca dos Assyrios, a causa de sua grande ira contra elles. 29 E a alegria que seu povo disso teria.

AY dos filhos, que se rebellaõ, diz o SENHOR, para tomarem conselho, mas não de mi; e para se cubrirem com cubertor, mas não que venha de meu Espirito: para *assí* acrescentarem peccado sobre peccado.

2. Que se vão descender a Egypto, e não perguntaõ a minha boca: para se fortificarem com a força de Pharaõ, e se retirarem a a sombra de Egypto.

3. Porque a força de Pharaõ se vos tornará em vergonha, E o retiro a a sombra de Egypto, em confusão.

4. Avendo seus Principes estado em Tisoan, E seus embaixadores chegado a Chanés:

5. *Então* † a todos os envergonhará com hum povo * que lhes aproveitará de nada; nem de ajuda, nem de proveito, antes de vergonha, e até de opprobrio *lhes servirá*. * Jerem. 2: 36.

6. Carga das bestas do Sul. Para a terra de afflicção e angustia, (donde vem † o leão forte, o leão velho, o basilisco, e o aspide ardente voador,) levarão a † as costas de poldros suas fazendas, e sobre as corcovas de camelos seus thesouros, a povo, que de nada lhes aproveitará.

7. Porque Egypto os ajudará em vão, e por de mais: poloque lhe chamci, Os de * Rahab que se estão quietos. * cap. 51: 9.

Cap. 30. v. 5. † Hebr. *todos se envergonharão*. * 6. † outros, a leão e o leão forte, a vibora e a cobra de agoa voadora. † Hebr. *os humeros*.

8. Vay pois agora, escreve isto em hũa taboa perante elles, e aponta-o em hum livro: paraque fique firme até o dia ultimo, para sempre, e perpetuamente.

9. Porque povo rebelde he este, são filhos mentirosos: filhos que não querem ouvir a Ley do SENHOR.

10. Que dizem a os Vêntes, Não vejais; e a os que attentaõ, † Não attenteis para nós no que he recto: dizei-nos cousas apraziveis, e attentai-nos por enganos.

11. Desviái-vos do caminho, apartai-vos da vereda: fazei que cesse o Santo de Israel de vir perante nos.

12. Poloque assi diz o Santo de Israel, Porquanto regeitais esta palavra, E confiáis vos de oppressão e perversidade, e sobre isso estribais.

13. Por isso esta maldade vos será como a parede fendida, que vay cahindo, e ja dá a banda desdo mais alto muro: * cuja cahida virá subitamente, e em hum momento. * Esai. 29: 5.

14. E os quebrará * como quebram o vaso de oleyro, e quebrando-os não se compadecerá delles: nem *ainda hum* testo se achará de seu quebrantamento, para tomar fogo do lar, ou tirar agoa da poça.

* Jerem. 19: 11.

15. Porque assi diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel, Tornando-vos e descansando, ficaríeis livres; e em sossego e em confiança estaria vossa força: porem não quizestes.

16. E

* 10. † ou, Não tenhais visões.

16. E dizeis, Não, antes sobre cavallos fugiremos; *mas por isso mesmo fugiréis: e sobre cavallos ligeiros cavalgaremos; por isso vossos perseguidores também serão ligeiros.*

17. Mil de vossos fugirão † a o grito de hum, e 2 o grito de cinco todos vosoutros fugiréis: * até que sejais deixados como maitro no cume do monte, e como bandeira em outeiro. * *Esai. 17: 6. e 24: 6. 13.*

18. Por isso pois o SENHOR esperará, para se apiedar de vós; e por isso será exalçado, para se compadecer de vós: porque o SENHOR he Deus de juizo; * bema-venturados todos os que se atém a elle.

* *Jerem. 17: 7.*

19. Porque povo em Siao habitará, e em Jerusaleem: totalmente não chorará, certamente se apiedará de ti á voz de teu clamor, e ouvindo-a te responderá.

20. Bem vos dará o Senhor * pam de angustia, e agoa de aperto: mas teus doutores nunca mais fugirão de ti, como voando com azas; antes teus olhos verão a teus doutores. * *1 Reis 22: 27.*

21. E teus ouvidos ouvirão a palavra do que está detras de ti, dizendo: Este he o caminho, andai por elle, † sem vos desviardes á mão direita, nem á esquerda.

22. E terá por contaminadas as cuberturas de tuas † esculturas de prata, e a cuberta de tuas esculturas fundidas de ouro: e lançalas-has fora como a panomestruoso, e dirás a cadaqual dellas, Fora daqui.

23. Então te dará chuva sobre tua semente, com que semeares a terra, como também pão da novidade da terra, e esta será fertil e chea: naquella dia *tambem* teu gado pastará em † grandes defezas.

24. E os boys, e os poldros, que lavraão a terra, comerão † grão puro; que for pa-

v. 17. † Hebr. á ameaça.

v. 21. †

Hebr. quando. v. 22. † ou, imagens de

vulto. v. 23. † ou, lugares largos de pasto.

v. 24. † outros, pasto misturado.

dejado com a pá, e *cirandado* com a ciranda.

25. E averá em todo monte alto, e em todo outeiro levantado, ribeiros e correntes de agoas; no dia da grande matança, quando cabirem as torres.

26. E será † a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes mayor, como a luz de sete dias: no dia em que o SENHOR soldar a quebradura de seu povo, e curar † † a chaga de sua ferida.

27. Eis que o nome do SENHOR vem de longe, sua ira está ardendo, e a carga he pesada: seus beiços estão cheyos de indignação, e sua lingua como fogo consumidor.

28. E seu sopro como ribeiro tresbordando, *que até o pescoço chega*; para † sacudir a as gentes com sacudidura de vaidade: e como freio de fazer errar em as queixadas dos povos.

29. Hum cantico averá entre vós, como na noite em que se santifica a festa: e alegria de coração, como aquelle que anda a o som da gaita, para vir a o monte do SENHOR, a a Rocha de Israel.

30. E o SENHOR fará ouvir a gloria de sua voz, e fará ver o decendimento de seu braço, com indignação de ira, e lavareda de fogo consumidor, † Rayos e diluvio, e pedra de saraiva.

31. Porque com a voz do SENHOR será desfeito em pedaços Assur, Que ferio com a vara.

32. E será em todas as partes por onde passar o bordão effincado, que sobre aquelle que o SENHOR o puzer, *ali estarão* com tamboris e harpas: porque com combates moveis combaterá contra elles.

E 3

33. Por-

v. 26. † q. d. o conhecimento ficará mais e mais claro. Zach. 12: 8. † † ou, sua profunda chaga. Deut. 32: 39. cap. 33: 11.

v. 28. † ou, *cirandar* a as gentes com *ciranda* &c. v. 30. † Hebr. *dissipação*: q. d. pé de vento.

33. Porque já *†* Tophet está preparada desde hontem, e já está preparada para

* 33. *†* ou, Gehenna, q. d. o valle de Hinnom: Jerem. 7: 31. 32. como o de Josaphat. Joel 3: 12.

o Rey, já *†* affundou e alargou: sua *††* facha *be* de * fogo, e tem muyta lenha; o fopro do SENHOR, como a torrente de enxofre, a encenderá. * cap. 10: 17

†† ou, foguetra.

CAPITULO XXXI.

1 Ameaças contra o povo Judaico por nem por ajuda a Egypto, e não buscarem a Deus nosso Senhor. 4 Promete Deus que avia de amparar a Jerusalem. 6 Se se convertesse a elle. 7 E que feriria a Assur, e o affugentaria de tolo.

AY dos que descendem a Egypto por ajuda, e estribaõ * em cavallos: e se atem a carros, porque são muytos, e a cavalleiros, porque são poderosissimos; e não attentaõ para o Santo de Israel, e não buscaõ a o SENHOR.

* Psalm. 20: 8. Jerem. 17: 5.

2. Toda via tambem elle *be* sabio, e faz vir a o mal, e não torna a tras suas palavras: e se levantará contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que obraõ iniquidade.

3. Porque os Egypcios são homens, e não Deus; e seus cavallos carne, e não espirito: e o SENHOR estenderá sua mão, e tropeçará o ajudador, e cahirá o ajudado, e todos juntos serãõ consumidos.

4. Porque assi me disse o SENHOR, Como o leão, e o filho de leão, brama sobre sua presa, ainda que se convoquem contra elle multidão de pastores; não se espanta de suas vozes, nem se *hes* humilha por sua multidão: assi o SENHOR dos exercitos des-

cenderá, para pelejar polo monte de Siaõ, e por seu outeiro.

5. * Como as aves andaõ voando do redor de seu ninho, assi o SENHOR dos exercitos amparará a Jerusalem: amparando-a a livrará, e passando a salvará.

* Deut. 32: 11.

6. Converti-vos pois a aquelle, contra quem os filhos de Israel se rebelláraõ taõ profundamente.

7. Porque * naquelle dia cadaqual regitará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro; que voßas mãos vos fizeraõ para peccar.

* Esai. 2: 20.

8. E Assur cahirá pela espada, não de varaõ; e a espada, não de homem, o consumirá: e fugirá de perante a espada, e seus mancebos *†* se derreterãõ.

9. E * de medo se passará a sua rocha, e seus Principes se assombraráõ da bandeira; diz o SENHOR, que tem fogo em Siaõ, e forno em Jerusalem. * 2 Reis 19: 36. 37.

Cap. 31. v. 8. *†* ou, serãõ tributarios.

CAPITULO XXXII.

1 Profecia acerca do Reyno de Christo. 2 E relação dos beneficios que avia de trazer a sua Igreja. 9 Ameaça contra as mulheres descuydadas. 12 E contra toda a terra. 14 De que toda seria assolada. 15 Trata o Prepheta ainda acerca do Reyno de Christo, mostrando juntamente o que avia de obrar per seu Espirito Santo nos coraçõs dos elentos. 19 Ameaça a os impios. 20 E falla com os doutores do Novo Testamento.

Els que * hum Rey reynará em justiça, E Principes *†* senhorearáõ segundo juizo. * Psalm. 45: 7. Zach. 9: 9.

2. E será aquelle varaõ como esconde-

douro contra o vento, e refugio contra o alagamento: como ribeiros de agoas em lugares seccos, e como sombra de hũa grande rocha em terra sedenta.

Cap. 32. v. 1. *†* ou, presidiráõ.

3. B

3. E * os olhos dos que vêm, não olharão para tras: e os ouvidos dos que ouvem, estarão attentivos. * *Esaí. 24: 18. e 30: 20.*

4. E o coração dos *†* imprudentes entenderá *††* a sabedoria: e a lingua dos tataros estará prompta, para fallar distintamente.

5. O louco nunca mais se chamará liberal: e o avaro nunca mais se dirá largo.

6. Porque o louco falla louquices, e seu coração obra iniquidade: para usar de hypocrisia, e para fallar erros contra o SENHOR, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer que o sedento venha a ter falta de beber.

7. Tambem todos os instrumentos do avaro são maos: elle machina invenções malinas, para destruir a os afflictos com palavras falsas, como tambem *†* a o juizo, quando o pobre chega a fallar.

8. Mas o liberal consulta liberalidades, E elle está sobre liberalidades.

9. Levantai-vos, mulheres reponsadas, e ouvi minha voz: e vós filhas, que estais tão seguras, inclinaei os ouvidos a minhas palavras.

10. Muitos dias de mais do anno viréis a ser turbadas, *ó filhas*, que estais tão seguras: porque a vendima se acabará, e colheita não virá.

11. Tremei vós, reponsadas, e turbai-vos. *†* 4. *†* Hebr. precipitosos, q. d. inconsiderados. *††* Hebr. para saber. *†* 7. *†* outros, quando o pobre falla juizo.

vos, vós filhas, que estais tão seguras: despi-vos, e desnudai-vos, e cingi com sacco os lombos.

12. Lamentar-se ha sobre os peitos, Sobre os campos desejavaeis, e sobre as vides fructuosas.

13. Sobre a terra de meu povo espinhos e cardos sobirão: como tambem sobre todas as casas de alegria, na cidade que anda pulando de prazer.

14. Porque o palacio será desamparado, *†* o arruido da cidade cessará: e *††* Ophel e as torres da guarda servirão de cavernas eternamente, para alegria dos asnos montezes, e pasto dos gados.

15. Até que * se derrame sobre nós o Espirito do alto: * então o deserto se tornará em campo fertil, e o campo fertil se estimará por bosque. * *Joel 2: 28.*

*João 7: 37. 38. Act. 2: 17. 18. ** Esaí. 29: 17.*

16. E o juizo habitará no deserto, E a justiça morará em campo fertil.

17. E o effeito da justiça será paz: e a operação da justiça, repouso e segurança, em toda eternidade.

18. E meu povo habitará * em morada de paz, E em moradas bem seguras, e em quietos lugares de descanso. * *Jer. 33: 18.*

19. Mas descendendo a o bosque saravará: e a cidade se abaixará a o baixo.

20. Bemaventurados vosoutros os que semeais *†* sobre todas as agoas: e pé de boy e de asno lá enviais.

† 14. *†* ou, a multidão. *††* q. d. Lugar alto. *†* 20. *†* ou, junto a.

CAPITULO XXXIII.

1, 3, 4 Prediz-se a destruição de Senacherib e seu arrayal. 2 Aponta-se a oração dos pios. 5 A alegria em São pola desfeita dos Assyrios. 7, 8, 9 O miseravel estado de Jerusaleem antes de Deus ferir a Senacherib. 10 Levanta-se Deus a socorrer seu povo. 11 E a fazer escarnio dos Assyrios. 13 E desperta a todos a se espantarem de sua destruição. 15 Ensinando juntamente o que se deve fazer para alcançar a benção de Deus. 17 Promete-se ainda continuação de victoria e paz. 20 Particularmente em tempo do Messias. 23 Falla Deus a os Assyrios, escarnecendo delles. 24 E a os pios, consolando-os.

Ay

AY de ti assolador, que não foste assolado, e de ti que tratas aleivosamente contra os que não tratáráo aleivosamente contra ti: acabando tu de assolar, seras assolado; e acabando tu de tratar aleivosamente, tratar-se-ha aleivosamente contra ti.

2. SENHOR, tem misericórdia de nós, por ti temos *esperado: tu le seu braço nas madrugadas, como também nossa salvação em tempo de tribulação. *Hib. 2:3.

3. Da voz do arroio os povos fugirão: por tua exaltação as gentes se espargirão.

4. Entences vosso despojo se colherá, como se colhe o pulgão: como os gafanhotos saltão, *assi* se saltará ali.

5. O SENHOR está exaltado, pois habita nas alturas: encheo a Sião de juizo e justiça.

6. E será que a firmeza de teus tempos, e a força de tuas salvaçãoens, *será* sabedoria e sciencia: e o temor do SENHOR será o seu thesouro.

7. Eis que seus † embaixadores estão vozeando de fora: e os meniageiros de paz estão chorando amargamente.

8. As estradas estão assoladas, os que pelas veredas passão, paraó: desfaz a alliança, despreza a as cidades, e a homem nenhum estima.

9. Geme e prantea a terra, o Libano se envergonha e se † marchita: Saron se tornou como ermo; e Basan e Carmelo foraó facudidos.

10. Agora pois me levantarei, diz o SENHOR: agora farei exaltado, agora farei enfalçado.

11. Concebestes palha, pariréis praga: vosso espirito, *como* fogo, vos devorará.

12. E os povos *serão como* os incendios

Cap. 33. v. 1. † ou, *não se tratando aleivosamente contra ti.* v. 7. † Hebr. *He-ros fortes.* v. 9. † ou, *corta.*

de cal: *como* espinhos cortados queimar-se-hão a fogo.

13. Ouvi vós os que estais longe, o que tenho feito: e vosoutros os de perto, conheci meu poderio.

14. Os peccadores se assombrarão em Sião, tremor temou a os hypocritas: e dizem, Quem dentre nosoutros habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nosoutros habitará com † as lavaredas eternas.

15. * O que anda em justiça, e o que falla equidades: o que regera o ganho de oppressoens, o que sacode suas mãos de não reter presentes, o que tapa seus ouvidos para não ouvir sangues, e fecha seus olhos para não ver o mal.

* Psalm. 15: 2. e 24: 3.

16. Este morará nas alturas, os lugares fortes das rochas *serão* seu alto valhacontou: seu pão se lhe dá, suas agoas *são* certas.

17. Teus olhos attentarão a o Rey em sua fermosura: e veráó terra que está longe.

18. Teu coração considerará o assombro, *dizendo*: Qu'hé do escrivo? qu'hé do pagador? qu'hé do que conta as torres?

19. Não verás mais aquelle povo † espantavel; povo de falla tão profunda, que não se pode perceber, e de lingua †† tão absurda, que não se pode entender.

20. Attenta para Sião, a cidade de nossas † solemnidades: teus olhos veráó a Jerusalem, habitação quieta, * tenda que não será destribada, cujas estacas nunca *serão* arrancadas, e de cujas cordas nenhuma se quebrará. * Psalm. 46: 6. e 125: 1. 2.

21. Mas o SENHOR ali nos *será* grandioso, lugar de rios e correntes largas *será*: *barco*

v. 14. † ou, *os ardores eternos.*

v. 19. † Hebr. *forte.* †† ou, *de gaga.* cap. 28: 11.

v. 20. † Hebr. *congregações.*

barco nenhum de remo passará por elles,
nem navio grande navegará por elles.

22. Porque o SENHOR *he* nosso Juiz, o SENHOR *he* nosso legislador: o SENHOR *he* nosso Rey, elle nos salvará.

23. Tuas cordas se affrouxáraõ: não poderão ter firme seu maitro, e vela não ef-

tenderão, então a presa de abundantes depósitos se repartirá; e até os coixos roubarão presa.

24. E morador nenhum dirá, Enfermo estou : porque o povo que habitar nella, será absoito de iniquidade.

CAPITULO XXXIV.

2 Da destruição dos inimigos da Igreja de Deus. 5 Sob o nome dos Idumeos. 10 Cujá terra seria tão assolada, que nunca mais de gente, senão só de animaes bravos e espantosos seria habitada. 16 E esta assolação se cumpriria pontual e inteiramente. 17 E duraria eternamente.

Gentes, achegai-vos a ouvir, e vós povos eleutai: ouça a terra, e sua plenidão; o mundo, e tudo quanto produz.

2. Porque a indignação do SENHOR
anda sobre todas as gentes, e seu furor
sobre todo seu exercito: em interdito os
poz, e entregou-os a matança.

* *Zach.* 14: 3. *Apoc.* 19: 17, 18.

3. E seus mortos serão arremçados por
abi, e de seus corpos subirá seu fedor: e
os montes se derreterão com seu sangue.

4 E todo o exercito dos ceos * legastará, e os ceos como livro se enrolarão: e todo seu exercito cahirá, como cahe a folha da vide, e como cahe o figo da figueira.

* *Matth. 24: 29. Apoc. 6: 13, 14.*

5. Porque minha espada t'bebeo até se fartar nos ceos: eis que sobre * Edom descenderá, e sobre o povo que puz em interdito, a juizo. * cap. 63: 1.

* cap. 63: 1.

2 Chron. 20: 1, 10. Obad. v. 10, 11.

6. A espada do SENHOR está cheia de sangue, está engordada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros: porque * o SENHOR tem sacrificio em Bozrá, e grande matança em terra dos Idumeos. * cap. 63: 1, 2.

7. E os unicornios descenderão com eles, e os bezerras com os touros; e sua terra [†] beberá sangue até se fartar, e seu pó

Cap. 34. v. 5. † ou, se embebedou. Jerem.
46: 10. v. 7. † ou, se encherá de sangue.

de gordura engordará.

8. Porque *será* dia de vingança do SE-
NHOR, anno de pagos: pola porfia de Siao.

9. E seus ribeiros se tornarão em pez,
e seu pó em enxofre: e sua terra em pez
ardente.

10. Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre * seu fumo subirá: de geração em geração será affolada; de seculo em seculo ninguem passará por ella.

* *Apoc.* 14: 11. *e* 19: 3.

11. Mas postula-hão em herança * o pelicano e a coruja, e o bufo e o corvo habitarão nella: porque estenderá sobre ella cordel de deserto, e nivel de vaidade.

* cap. 13: 21, 22. Sophon. 2: 14. Apoc. 18: 2.

12. A seus nobres (que ja não ha nella)
a o Reyno chamarão : porem todos seus
Principes ferão cousa nenhũa.

13. E crescerão em seus palacios espinhos, e ortigas e cardos em suas fortalezas: e será habitação de dragões, e † fala para os filhos de avestruz.

14. E encontrarão os cães bravos a os
gatos bravos, e * o f demonio bradará a seu
companheiro: e os animaes nocturnos ali
pousarão, e acharão f lugar de repouso
para si.

* cap. 13: 21.

* cap. 13: 21.

15. Ali a melroa brava se aninhará, e
F* porá

F

ποτά

V. 13. † ou, prático. V. 14. † ou, falo,
 viagem. †† ou, descanso. Ruth 3:1.

porá seus ovos, e tirará seus pintaões, e os recolherá debaixo de sua sombra: também ali os abutres se ajuntarão huns com os outros.

16. Buscai em o livro do SENHOR, e lede; nenhũa destas cousas falhará, nem hũa nem outra faltará: porque minha própria

boca o mandou, e seu Espirito mesmo as ajuntará.

17. Porque elle mesmo lançou as sortes por elles, e sua mão lh'a repartio com o cordel: para sempre a possuirão em herança, de geração em geração habitarão nella.

v. 17. † q. d. em Idumea.

CAPITULO XXXV.

1 Da grande alegria de todas as creaturas, juntamente com a Igreja de Deus, acerca da redenção que Christo lhes trouxe. 3 Exhorta-se a os doutores que com isto consolem a os de pouco animo. 5 Dos milagres que o Messias avia de fazer. 8 Relata-se ainda o estado e paz do povo de Deus.

O Deserto e os lugares secos se gozaráo d'isto: e o ermo se alegrará, e florecerá como rosa.

2. Abundantemente florecerá, e também alegrar-se-ha de alegria, e jubilará; a gloria do Libano se lhe deu, e o ornato do Carmelo e Saron: elles verão a gloria do SENHOR, e o ornato de nosso Deus.

3. * Confortai as mãos † fracas: e esforçai os joelhos trementes. * Hebr. 12:12.

4. Dizei a os † turbados de coração, Confortai-vos, não temais: eis que vosso Deus virá a tomar vingança; virá com pagos de Deus, elle virá, e vos salvará.

5. Então * os olhos dos cegos serão abertos: e * os ouvidos dos surdos se abrirão. * Matth. 9:27. e 11:5. e 12:22.

e 20:30. e 21:14. João 9:6.

** Matth. 11:5. Marc. 7:32.

6. Então * os coixos saltarão como cervos, e * a lingua dos mudos jubilará: porque *** arrebutarão no deserto ago-

as, e ribeiros no ermo. * Matth. 11:5. e 15:30. e 21:14. João 5:8. 9. Act. 3:2. e 8:7. e 14:8. ** Matth. 9:32. e 12:22. e 15:30. *** João 7:38. 39.

7. E a terra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciaes de agoas: e nas habitaçoens em que jaziaõ os dragões, averá erva com canas e juncos.

8. E ali averá estrada alta e caminho, que se chamará o caminho santo; o immundo não passará por elle, mas será para estes: quem andar por esse caminho, até os mesmos leucos não errarão por elle.

9. Não averá ali leão, nem besta † fera sobirá a elle, nem se achará nelle: por em só os redimidos andarão por elle.

10. E os resgatados do SENHOR tornarão, e * virão a Siao com jubilo, e alegria eterna averá sobre suas cabeças: * gozo e alegria alcançarão, e tristeza e gemido fugirá delles.

* 2 Cron. 20:27. ** Apocal. 18:20. e 21:4.

v. 9. † ou, arrebatadora.

Cap. 35. v. 3. † ou, deixadas.

v. 4. † ou, pusillanimes, Hebr. apressados.

CAPITULO XXXVI.

1 Dá Senacherib sobre Judd. 2 Manda a Rabshake, que com blasfemias a o Rey Ezechias a o povo quer fazer desconfiar de Deus, e os atrahir a Senacherib. (Confere este Capitulo com o 2 livro dos Reis, cap. 18, desde verso 13; e com o 2 das Chronicas, cap. 32:1. segu.)

E acon-

E Aconteceu no anno catorzeno do Rey Ezechias, que Senacherib, Rey de Assyria, subio contra todas as cidades fortes de Judá, e as tomou.

2. Entõces o Rey de Assyria enviou a Rablaké desde Lachisa Jerusalem a o Rey Ezechias com hum grande exercito: e ¶ parou junto a o cano da agoa do viveiro mais alto, junto a o caminho alto do campo do lavandeiro.

3. Entãõ sahio a elle Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo; e Sebná o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler.

4. E Rablaké lhes disse, Ora dizei a Ezechias: Assi diz o grande Rey, El Rey de Assyria, que confiança he esta em que confias?

5. Bem pudéra eu ¶ dizer, (porem palavra de beijos he;) Ha conselho e poder para a guerra: em quem pois agora confias, que contra mi te rebellas?

6. Eis que confias naquelle *bordaõ de cana quebrada, a saber em Egypto, em quem se alguem se encostar, entrar-se-lheha pela mão, e lh'a furará: assi he Pharaõ, Rey de Egypto, para com todos os que nelle confiaõ. *Ezech. 29: 6. 7.

7. Porem se me disseres, Em o SENHOR nosso Deus confiamos: porventura não he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Judá e a Jerusalem, Perante este altar vos postaréis.

8. Ea pois, apõsta agora com meu Senhor, El Rey de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se he que tu podes dar cavalleiros para elles.

9. Como pois farias virar o rosto a hum só Principe dos minimos servos de meu Senhor? Porem tu confias en Egypto, a causa dos carros e cavalleiros.

10. Agora pois, subi eu porventura sem

Cap. 36. v. 2. ¶ ou, *poz-se*.

v. 5. ¶ a saber, *como tu*. 2 Reys 18: 20.

a Chron. 32: 6-8.

o SENHOR contra esta terra, para destrui-la? O SENHOR mesmo me disse, Sobẽ contra esta terra, e destrue-a.

11. Entõces disse Eliakim, e Sebná, e Joah, a Rablaké, Pedimos-te que falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos: e não nos falles em Judaico, a os ouvidos do povo, que está sobre o muro.

12. Porem Rablaké disse, Porventura mandou-me meu Senhor só a teu Senhor e a ti, a fallar estas palavras? E não antes a os varoens, que estão assentados sobre o muro, que juntamente com vosco comẽrão seu esterco, e beberão sua ourina?

13. Rablaké pois se poz em pé, e ¶ clamou a alta voz em Judaico: e disse, Ouvi as palavras do grande Rey, d'El Rey de Assyria.

14. Assi diz El Rey, Não vos engane Ezechias: porque não vos poderá livrar.

15. Nem tampouco Ezechias vos faça confiar em o SENHOR, dizendo, Infallivelmente nos livrará o SENHOR: e esta cidade não será entregue em mãos do Rey de Assyria.

16. Não deis ouvidos a Ezechias: porque assi diz El Rey de Assyria, Contratai comigo por presentes, e sahi a mi, e cadaqual coma de sua vide, e de sua figueira, e cadaqual beba a agoa de sua cisterna.

17. Até que eu venhe, e vos leve a bõa terra como a vossa: terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18. Não vos engane Ezechias, dizendo, O SENHOR nos livrará: porventura os deules das gentes livraráõ cadaqual sua terra das mãos d'El Rey de Assyria?

19. Qu'he dos deuses de Hamath e de Arpad? qu'he dos deuses de Sepharvaim? Porventura livraráõ a Samaria de minhas mãos.

20. Quaes são dentre todos deuses destas

F 2

tas

v. 13. ¶ ou, *bradou*.

tas terras os que livraráo sua terra de minhas mãos? Para que o SENHOR livrasse a Jerusalem de minhas mãos?

21. Porem elles calaráo, e palavra nenhuma lhe responderáo: porque mandado do Rey avia, dizendo, Não lhe responderéis.

CAPITULO XXXVII.

1 Entristecce-se Ezechias, e manda pedir a o Propheta Esaias, que faça oração a Deus. 6 Consola e esforça Esaias a o Rey Ezechias com a palavra de Deus. 9 Ouvindo Senacherib, que o Rey de Ethiopia lhe vinha a fazer guerra, torna a mandar mensageiros a Ezechias com cartas blasfemas. 14 Sobre o que Ezechias ora a Deus ardentemente no Templo. 21 E Esaias da parte de Deus o consola. 36 Fere o Anjo de Deus a os Assyrios. 37, 38 E matao a Senacherib seus dous filhos em Ninive. (Confere este cap. com o cap. 19 do 2 livro dos Reis.)

E Acontece que em o ouvindo o Rey Ezechias, rasgou seus vestidos: e cubrio-se com hum sacco, e entrou na casa do SENHOR.

2. Então enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebná o Escrivão, e os Anciãos dos Sacerdotes, cubertos de sacos, A Esaias filho de Amós, o Propheta.

3. E disserão-lhe, Assi diz Ezechias; Este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasfemia: porque ja chegados são os filhos a o parto, e força não ha para parir.

4. Bem pôde ser que o SENHOR teu Deus ouça as palavras de Rablaké, a o qual enviou seu Senhor o Rey de Assyria, a affrontar o Deus vivente, e a vituperarlo com as palavras, que o SENHOR teu Deus tem ouvido: faze pois oração t polo resto, que ainda se acha.

5. E os servos do Rey Ezechias viérao a Esaias.

6. E Esaias lhes disse, Assi direis a vosso Senhor: Assi diz o SENHOR; Não temas das palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rey de Assyria blasfemárao de mi.

Cap. 37. v. 4. † ou, polos residuos.

22. Entonce Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebná o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler, viérao a Ezechias com os vestidos rotos: e fizerao-lhe saber as palavras de Rablaké.

7. Eis que t meterei nelle tal espirito, que ouvirá t t arroido, e tornar-se-ha a sua terra: e á espada o derribarei em sua terra.

8. Tornou pois Rablaké, e achou a o Rey de Assyria pelejando contra Libná: porque ouvira, que ja se partira de Lachis.

9. E ouvindo elle dizer, que Tirhacá, Rey de Ethiopia, sahira a lhe fazer guerra: assi como o ouvio, tornou a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10. Assi fallaréis a Ezechias, Rey de Judá, dizendo, Não te engane teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalem não será entregue em mãos do Rey de Assyria.

11. Eis que ja tens ouvido, que he o que fizerao os Reis de Assyria a todas as terras, pondo-as em interdito: e t livrar-te-hias tu?

12. Porventura livrarao-as os deuses das gentes, ás quaes meus pays destruírao, como a Gozan, e a Haran? E a Reseph, e a os filhos de Eden, que t estavao em Tellaçar?

13. Qu'he do Rey de Hamath, e do Rey

v. 7. † ou, introduzirei; Hebr. darei. † † ou, hum rumor. v. 11. † ou, escaparias tu? v. 12. † ou, habitavao.

Rey de Arpad, e do Rey da cidade de Sapharvaim? Hená, e Ivá?

14. Recebendo pois Ezechias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, Subio á Casa do SENHOR, e Ezechias estendeu-as perante a face do SENHOR.

15. E orou Ezechias a o SENHOR, dizendo.

16. SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, que habitas entre os Cherubins; tu mesmo, tu só es Deus de todos os reynos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

17. Inclina, SENHOR, teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, teus olhos, e olha: e ouve todas as palavras de Senacherib, o qual enviou a affrontar o Deus vivente.

18. Verdade he, ó SENHOR, Que os Reis de Assyria assolárao todas as terras com suas comarcas.

19. E a seus deuses lançárao no fogo: porquanto deuses não erao, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; e por isso os destruirão.

20. Agora pois, SENHOR nosso Deus, livra-nos de suas mãos: e assi saberão todos os Reynos da terra, que tu só es o SENHOR.

21. Entoncez Esaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezechias: Assi diz o SENHOR, Deus de Israel; Quanto a o que me pediste acerca de Senacherib, Rey de Assyria.

22. Esta he a palavra, que o SENHOR fallou delle: A virgem, a filha de Siao, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalem meneia a cabeça apos ti.

23. A quem affrontaste, e de quem blasfemaste? e contra quem alçaste a voz? Que levantaste teus olhos em alto, contra o Santo de Israel?

24. Por meyo de teus servos affrontaste a o Senhor, e disseste, Com a multidão de

v. 18. † ou, gentes das terras. 2 Reis 19: 17.

meus carros subi eu a os cumes dos montes, a os lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, e suas † mais fermosas fayas, e virei a seu extremo cume, a o bosque de seu campo † † fertil.

25. Eu cavei, e bebi as agoas: e com as plantas de meus pés seccarei todos os rios de Egypto.

26. Porventura não ouviste que ja dantes muyto ha fiz isto, ja desde dias antigos, e que o formei? Agora porem vir o fiz, para que tu fosses o que destruisles e reduzisles a montoes assolados as cidades fortes.

27. Por isso seus moradores † com as mãos encolhidas, † † foraõ pasmados, e confundidos: eraõ como a erva do campo, e a hortaliça verde, e o feno dos telhados, e o † † † trigo queimado antes que se levante a seara.

28. Porem eu sey teu assentar, e teu sahir, e teu entrar: e teu furor contra mi.

29. Por † teu furor contra mi, e porque † † tua ouzadia subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freyo em tua boca; e tornar-te farei pelo caminho, por onde viesse.

30. E isto te seja por final, que este anno se comerá o que † de proprio nacer; e o anno segundo o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeai e segai, e prantai vinhas, e comei seus fruytos.

31. Porque o que escapou da casa de Judá, e de resto ficou, se tornará a arraygar abaixo; e dará fruyto por riba.

F 3

32. Por-

v. 24. † ou, escolhidas. † † ou, apraxivel; Hebr. Carmelo. Amós 1: 2.

v. 27. † q. d. com os braços cabidos, ou, sendo suas forças poucas e desmayadas. cap. 50: 2. e 59: 11. † † ou, andavaõ atemorizados e envergonhados. † † † outros, campo antes da seara. v. 29. † Hebr. te enfuraceres. † † outros, teu tumulto.

v. 30. † ou, de si mesmo.

32. Porque * de Jerusaleem sahirá o restante, e do monte de Siao o que escapou: * o zelo do SENHOR dos exercitos fará isto. * cap. 2: 30 e 10: 21. * 2 Reys 19: 31. Esai 9: 6.

33. Poloque assi diz o SENHOR acerca do Rey de Assyria; Não entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha alguma: tampouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira alguma.

34. Pelo caminho que veyo, per elle se tornará: porem nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.

35. Porque * eu t'ampararei a esta cidade, para a livrar: por amor de mi, e por amor de meu servo David. * 2 Reys 20: 6.

* 35. † ou, defenderai.

36. * Entoncez sahio o Anjo do SENHOR, e ferio no t'arrayal dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil delles: e levantando-se pela manhaã cedo, eis que tudo eraõ corpos mortos. 2 Reys 19: 35.

37. Assi Senacherib, Rey de Assyria, se partio, e se foy, e assi se tornou: e ficou-se em Ninive.

38. E succedeo que, estando elle postrado na casa de Nis-Roch seu deus, Adramelch e Sarefer, seus filhos, o ferirão á espada; porem elles se escaparão em terra de Ararat: e Esar-Haddon, seu filho, reynou em seu lugar.

* 36. † ou, campo.

CAPITULO XXXVIII.

1. Estando Ezechias muy enfermo, Esaias lhe denuncia a morte. 4. Mas orando elle a Deus lastimosamente, Deus lhe prolonga a vida por quinze annos: o que lhe confirma com hum particular final. 9. Poloque Ezechias devotamente louva a Deus. (Conferi 2 Reys cap. 20. e 2 Chron. cap. 32: 24. segu.)

N Aquelles dias Ezechias enfermou de morte: e veyo a elle Esaias, filho de Amos, o Propheta, e disse-lhe, Assi diz o SENHOR, † Dispoem de tua casa; porque morrerás, e não vivirás.

2. Entoncez virou Ezechias seu rosto para a parede: e orou a o SENHOR.

3. E disse, Ah SENHOR, lembra-te, te peço, de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração, e fiz o que era t' recto em teus olhos: e chorou Ezechias muytissimo.

4. Entoncez t'veyo palavra do SENHOR a Esaias, dizendo.

5. Vay e dize a Ezechias, Assi diz o SENHOR, Deus de teu pay David; Ouve tua oração, e vi tuas lagrimas: eis que acrescento a teus dias quinze annos.

6. E das mãos do Rey de Assyria a ti te livrarei e a esta cidade: e ampararei a esta cidade.

Cap. 38. v. 1. † Hebr. *Dá mandado a tua casa.* * 3. † ou, *aceito a teus olhos.* * 4. † Hebr. *foi.*

7. E isto te será por final de parte do SENHOR, De que o SENHOR t' cumprirá esta palavra que fallou.

8. Eis que farei tornar a sombra dos graos que descendeo com o Sol pelos graos do relogio de Achaz, dez graos a tras: assi tornou o Sol dez graos a tras, pelos graos que ja tinha descendido.

9. Escriitura de Ezechias, Rey de Judá, De quando enfermou, e farou de sua enfermidade.

10. Eu disse na cortadura de meus dias; Ir-me-hei, porventura, ás portas da sepultura: ja estou privado do resto de meus annos.

11. Disse tambem, Ja não verei mais a o Senhor, o Senhor digo, em terra de viventes: ja não olharei mais homems com moradores do mundo.

12. Ja o tempo de minha vida se foy, e foy traspassado de mi, como choça de pastor: cortei minha vida, como recelão que

corta

* 7. † Hebr. *fará*

certa sua tea: como desdeos liços me cortará; desdeo dia até a noite me acabarás.

13. *Isto me propunha até a madrugada, que, como leão, quebrantaria todos meus ossos: desdeo dia até a noite me acabarás.*

14. Como o grou, eu, a andorinha, affi chilrava, * e gemia como a pomba: alçava meus olhos alto; ó Senhor, ando opprimido, fica-te fiador por mi. * *Esf. 59: 12.*

15. Que direi? Como m'o prometeu, affi o fez: *Affi* passarei mansamente por todos meus annos, à causa da amargura de minha alma.

16. Senhor, com estas cousas se vive: e em todas ellas está a vida de meu espirito; porque tu me curaste, e me saraste.

17. Eis que até na paz a amargura me foi amarga: tu porem tam amorosamente abraçaste minha alma, que não cabio na cova de corrupção; porque lançaste tras tuas costas todos meus peccados.

18. Porque não te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará: nem tampouco esperarão os que descendem á cova, em tua verdade.

19. O vivente, o vivente digo he o que te ha de louvar, como eu hoje o faço: o pay a os filhos fará notoria tua verdade.

20. O SENHOR a salvar-me veyo: poloque tangendo em meus instrumentos, *lhes cantaremos* todos os dias de minha vida na Casa do SENHOR.

21. Disséra porem Esaias, * Tomem hũa pouca de massa de figos: e della ponhaõ hum emprasio sobre t o carbunculo; e elle farará. * *2 Reys 20: 7.*

22. Tambem disséra Ezechias, Qual será o final; de que hey de sobir á Casa do SENHOR.

* 21. † ou, o tumor ardente. *Exod. 9: 9. Job 2: 7. outros, a chaga inflammada. 2 Reys 20: 7.*

CAPITULO XXXIX.

1 *Envia o Rey de Babylonia embaixadores com cartas e presentes a Ezechias. 2 O qual lhes mostra todos seus thesouros. 3 Sobre o que Esaias lhe falla, e lhe prediz o cativoiro Babylónico. (Confirase o 2 dos Reys cap. 20. desdeo verso 12.)*

NAquelle tempo enviou Merodac-Baladan, filho de Baladan, Rey de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que enfermára, e tornára a convalecer.

2. E Ezechias se alegrou delles, e mostrou-lhes a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especiarías, e os melhores unguentos, e toda sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhũa houve, que Ezechias lhes não mostrasse, nem em sua casa, nem em todo seu senhorio.

3. Entonces o Propheta Esaias veyo a o Rey Ezechias: e disse-lhe, *Que he o que aquelles varoens disserão, e donde viérao a ti?* e disse Ezechias, De terra de longe viérao a mi, a saber de Babylonia.

4. E disse elle, *Que he o que viraõ em tua casa?* E disse Ezechias, Tudo quanto ha em minha casa, viraõ; cousa nenhũa ha em meus thesouros, que lhes não aja mostrado.

5. Então disse Esaias a Ezechias: Ouve a palavra do SENHOR dos exercitos.

6. Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que em thesourarão teus pays até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse o SENHOR.

7. E ainda até de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão: + para que sejam eunuchos no palacio do Rey de Babylonia.

8. En-

Cap. 39. v. 7. † ou, e viraõ a ser pagens.

8. Então disse Ezequias a Esaías, Boa + disse mais, Pois aja paz e verdade em he a palavra do SENHOR que disseste: meus dias.

* 8. + ou, e acrescentou.

CAPITULO XL.

1. Prediz o Propheta a vinda do Messias, e a pregação do santo Evangelho. 3. Por João o Baptista, e pelos Apostolos. 4. Da virtude da palavra divina. 6. Do que os annunciadores della avião de pregar. 12. Da virtude e sabedoria de Deus no governo do mundo. 18. O que nem se pôde nem se deve debuxar, nem representar. 19. Da louquice dos idolatras. 23. Vaidade de todos os grandes deste mundo. 26. Repreensão dos que se queyxaõ de que Deus nem os pôde, nem os quer amparar.

CONsolai, consolai a meu povo, + Dirá vosso Deus.

2. Fallai + benignamente a Jerusaleem, e lhe bradai, que ja sua milicia he + + acabada, que ja sua iniquidade está expiada: e que ja recebeo em dobro da mão do SENHOR, portodos seus peccados.

3. * Voz do que clama no deserto, Aparentai o caminho do SENHOR: endereçai no ermo vereda a nosso Deus.

* Matth. 3: 3. Marc. 1: 3. Luc. 3: 4.

João 1: 23.

4. Todo valle será exalçado, e todo monte, e todo outeiro serão abatidos: e o torcido + se endireitará, e o aspero + se aprainará.

5. E * a gloria do SENHOR se manifestará: e toda carne juntamente verá, que a boca do SENHOR o disse. * João 1: 14.

6. Voz que diz, Clama; e disse, Que hei de clamar? * Toda carne he erva, e toda sua benignidade como as flores do campo. * Job 14: 2. Ps. 90: 5. 6. e 102: 12.

e 103: 15. Jac. 1: 10. 1. Pedr. 1: 25.

7. Seca-se a erva, e cahem as flores, soprando nellas o Espírito do SENHOR: na verdade que erva he o povo.

8. Seca-se a erva, e cahem as flores, porém * a palavra de nosso Deus + substituirá eternamente. * 1. Pedr. 1: 25.

Cap. 40. v. 1. + ou, diz.

* 2. +

Heb. conforme a o coração de Jerusaleem.

Gen. 34: 3. + + ou, cumprida.

* 4. + ou, será direito. + ou, será planície.

* 8. + ou, permanece para sempre.

9. Ah Siaõ, denunciadora de boas novas, sub-te sobre hum monte alto; ah Jerusaleem, denunciadora de boas novas, levanta fortemente tua voz: levanta-a, não temas, e dize a as cidades de Judá, Eis aqui está vosso Deus.

10. Eis que o Senhor DEUS virá contra o forte, e seu braço se enforcará delle: eis que * seu galardão vem com elle, e seu salário diante de sua face.

* Esai. 62: 11.

11. Como * pastor seu rebanho apascentará; entre seus braços recolherá a os cordeirinhos, e em seu + colo os levará: e as paridas * suavemente guiará. * Jerem. 23: 4. Ezech. 34: 23. 24. Mich. 7: 14. João 10: 11.

Apoc. 7: 17. * * Esai. 49: 10.

12. Quem mediu com seu punho as agoas? e tomou a medida dos ceos a os palmos? e recolheu + na mór medida o pó da terra? E pesou os montes com peso, e os outeiros com balanças?

13. * Quem guiou o Espírito do SENHOR? E que conselheiro o ensinou?

* Rom. 11: 34. 1. Cor. 2: 16.

14. Com quem tomou conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho de juizo? E lhe ensinasse sabedoria, e lhe fizesse notorio o caminho das sciencias?

15. Eis que as gentes são estimadas delle como a gota que goteja de hum balde, e como

* 11. + ou, seyo.

* 12. + ou, em tres dedos.

e como o pó meudo das balanças : eis que lança por ali as ilhas como † a pó meudo.

16. Nem *todo* o Libano basta para o fogo : nem seus animaes bastaõ para holocaustos.

17. Todas as gentes *são* como nada perante elle : e estima-os por menos que * nada, e *que* vaidade. * *Dan.* 4: 35.

18. * A quem pois fareis semelhante a Deus ? Ou que semelhança lhe apropriareis ? * *Esai.* 46: 5. *Alt.* 17: 29.

19. O artifice funde a imagem, e o ourivez a cobre de ouro : e cadeas de prata lhe funde.

20. O empobrecido, que ja não tem que offerecer, escolhe madeira *que* não se corrompe : artifice sabio se busca, para *lhe* aparelhar hũa imagem, *que* mover-se não possa.

21. Porventura não sabeis ? porventura não ouvís ? ou desde principio se vos não notificou ? Ou não attentastes para os fundamentos da terra ?

22. *Elle* *he* o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores *são* para *elle* como gafanhotos : *elle* *he* o que * estende os ceos como cortina, e os espraya como tenda, para habitar nelles.

* *Jeb* 9: 8. *Psal.* 104: 2. *Esai.* 44: 24.

23. O que * torna em nada a os Prin-

v. 15. † ou, a coula *muyto* miuda.

cipes ; e a os Juizes da terra *os* faz como a vaidade. * *Jeb* 12: 21. *Psal.* 107: 40.

24. E nem se plantaõ, nem se semçaõ, nem se arraiga na terra seu tronco cortado : e nelles soprando, se secaráõ, e humzufaõ como pravana os levará.

25. A quem pois me fareis semelhante, que *lhe* seja semelhante ? Diz o Santo.

26. Levantai em alto vossos olhos, e vede, quem creou estas cousas, que produz por conta seu exereito dellas : que a todas por *seus* nomes as chama ; à causa da grandeza de *suas* forças, e *porquanto* *he* forte em poder, nenhuma *dellas* vem a faltar.

27. Porque pois, dizes, ó Jacob, e tu fallas, ó Israel : Meu caminho está encuberto do SENHOR, e meu juizo passa de largo por meu Deus.

28. Porventura não sabes, porventura não ouviste, que o eterno Deus, o SENHOR, o creador dos fins da terra, nem se cansa, nem fadiga ? * Não *ha* esquadrinhação de seu entendimento. * *Psal.* 147: 5.

29. Dá a o cansado esforço : e a o que não tem nenhum vigor, multiplica as forças.

30. Os moços se cansaráõ, e fadigarão : e os mancebos certamente cahirão.

31. Mas os que se atem a o SENHOR, † renovarão as forças, subirão com alas como aguias : correrão, e não se fadigarão ; caminharão, e não se cansarão.

v. 31. † Hebr. *mudarão de força*. cap. 9: 9.

CAPITULO XLI.

1 *Cita* Deus a juizo a todos os idolatras. 2 *Falla* tambem de Abraham, com quem fizera aliança, e *lhe* dera victorias grandes. 5 *Do* que as gentes pasmáraõ. 6 *E* com tudo continuáraõ em suas idolatrias. 8 *Falla* Deus affabelmente a os virtuosos Israelitas. 10 *Com* promessa de os libertar. 17 *Destruindo* a seus inimigos, e dando sua benção a os fieis. 21 *Falla* a os idolatras. 25 *E* trata da Redenção que o Messias avia de trazer a o mundo.

CAlai-vos perante mi, ó ilhas, e os povos : renovem as forças : acheguem-se, e então falllem ; juntamente a juizo nos cheguemos.

2. Quem despertou do Oriente a o justo ? e o chamou apes seu pé ? Quem deu

a † seu grado as gentes ? e enshenorear o fez de Reys ? e os entregou como pó a sua espada, e como pravana arrebatada do vento a seu arco ?

G *

3. Per-

Cap. 41. v. 2. † Hebr. *sua face*.

3. Perseguiu-os, e passou em paz, Por vereda por onde com seus pés nunca tinha caminhado.

4. Quem obrou e fez isto, chamando as gerações desde principio? Eu o SENHOR, o primeiro, e com os ultimos eu mesmo.
* cap. 43: 10. e 44: 6. e 48: 12.

Apoc. 1: 17. e 22: 13.

5. As ilhas o virão, e temerão; os fins da terra tremarão: achegáram-se, e virão.

6. Hum a o outro ajudou, E a seu companheiro disse, Esforça-te.

7. E o artifice animou a o ourivez, e o que alisa com o martello, a o que bate na çafra, Dizendo da soldadura, he boa; entrão com pregos o affirma, para que se não venha a mover.

8. Porem tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacob, * a quem elegi; e tu, semente de Abraham, meu * * amigo. * Deut. 7: 6. e 10: 15. e 14: 2. Psalm. 135: 4. Esai. 43: 1. e 44: 1. * * 2 Chron. 20: 7. Jac. 2: 23.

9. Tu a quem tomei desde fins da terra, e t de suas estremidades te chamei; e te disse, Tu es meu servo, a ti te escolhi, e nunca te regeitei.

10. Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra de minha justiça.

11. Eis que serão envergonhados e confundidos, * todos os que se indignarem contra ti: tornar-se-hão como nada, e perecerão os que contenderem contigo.

* Exod. 23: 22. Esai. 60: 12. Zach. 12: 3.

12. Buscalos-has, porem não os acharás; os que pelejarem contigo: tornar-se-hão como nada, e como cousa que he nada, os que guerrearem contigo.

13. Porque eu, o SENHOR teu Deus, como-te por tua mão direita; e te digo, Não temas, que eu te ajudo.

¶ 9. † outros, dentre seus mais excellentes.

14. Não temas, o bicho de Jacob, povo vizinho de Israel: Eu te ajudo, diz o SENHOR, e teu Redentor he o Santo de Israel.

15. Eis que te paz por trilho agudo novo, que tem dentes agudos: trilharás a os montes, e os moerás; e a es outeiros tornarás * como a folhelho.

* cap. 17: 13. e 29: 5.

16. Tu os padejarás, e o vento os levará, e o tufão os espalhará: porem tu te alegrarás em o SENHOR, e no Santo de Israel te gloriarás.

17. Os affligidos e necessitados buscão agoas, mas agoas nenhñas ha; sua lingua * de sede se seca: eu o SENHOR os ouvirei, eu o Deus de Israel os não desampararei.

* Matth. 5: 6.

18. Abrirei em lugares altos rios, e no meyo dos valles fontes: * * tornarei o deserto em tanques de agoas, e a terra seca em mananciaes de agoas.

* cap. 35: 7. e 44: 3. * * Psalm. 107: 35.

19. Plantarei no deserto o cedro, a arvore de Sitta, a murta, e arvores de azeitoe e juntamente porei no ermo a faya, o olmo, e o t alamo.

20. Para que todos vejaõ e saibaõ, e considerem, e juntamente entendão, que a mão do SENHOR fez isto; e o Santo de Israel o creou.

21. Produzi vossa demanda, diz o SENHOR: trazei vossas firmes razões, diz o Rey de Jacob.

22. Produzão-nos e denunciem-nos as cousas que hão de acontecer: denunciái-nos quaes foraõ as cousas passadas, para que t attentemos para ellas, e saibamos o fim dellas; ou as cousas futuras fazei-nos ouvir.

23. An-

¶ 19. † outros, buxo.

¶ 22. † Hebr. ponhamos n'osso coração nellas. q. d. bem as consideremos.

23. Annunciai-nos as cousas que ainda não de vir, paraque saibamos que sois deuses: ou fazei bem, ou fazei mal, paraque nos assombremos, e juntamente o veremos.

24. Eis que sois menos que nada, e vossa obra *peyor* que a bibora: abominação *be* quem vos escolhe.

25. Desperto a hum do Norte, que ha de vir do nascimento do Sol, e invocará meu nome: e virá sobre os Magistrados, como *sobre* todo, e como o oleiro pila o barro, os pisará.

26. Quem denunciou *cousa alguma* desde principio, paraque o possamos saber, ou de diante, paraque digamos, *be* justo? Por

rem não *ba* quem *tal* denuncie, nem tampouco quem faça ouvir *cousa alguma*, nem tampouco quem ouça vossas palavras.

27. Eu o primeiro sou que digo a Siao, Eis que ali estão: e a Jerusaleem darei hum alegre denunciador.

28. Porque attentei, porei ninguem *a via*; até entre estes, porei conselheiro nenhum *a via*, † A quem perguntasse, ou quem me respondesse palavra.

29. Eis que todos são vaidade, suas obras são nada; e suas imagens de fundição são vento e nada.

† 28. † ou, *Que lhes perguntasse, e me dessem resposta.*

CAPITULO XLII.

1 Profetiza-se a vinda do Messias, e qual seria seu officio. 2 Como se averia nelle. 3 A assistência que Deus lhe faria. 4 De como Deus *be* hum Deus zeloso. 5 E tudo sabe dantes. 6 Amostra o Propheta a agradecer os benefícios recebidos. 7 A o que também as gentes convertidas estão obrigadas. 8 Porquanto Deus sugentaria a todos seus inimigos. 9 Profetiza-se também a conversão das gentes. 10 E o castigo dos idolatras. 11 Lamenta-se a dureza dos Judeos, assi a do povo, como a dos Sacerdotes. 12 Como também seu lamentavel estado. 13 A causa de seus peccatos. 14 E de sua grande dureza.

Eis aqui a meu servo, a quem sostenho, eleito meu, em quem * *le* apraz minha alma: * * puz meu Espirito sobre elle; juizo produzirá a as gentes. * *Matth. 3: 17. e 17: 5. Ephes. 1: 6. * cap. 11: 2. João 3: 34.*

2. Não clamará, nem alçará sua voz: nem fará ouvir sua voz nas praças.

3. A cana trilhada não quebrantará, nem apagará o pavio que fumea: antes com verdade produzirá o juizo.

4. Não *†* se encubrirá, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juizo: e as ilhas aguardarão sua doutrina.

5. Assi diz Deus o SENHOR, que creou os ceos, e os estendeo, e esprayou a terra, e a tudo quanto produz: que dá a respiração a o povo *que habita* nella, e o espirito a os que andão nella.

6. Eu o SENHOR te chamei em justiça, e te tomarei pela mão; e te guardarei, e

Cap. 42. v. 4. † ou, *se escurrecerá.*

te darei por alliança do povo, e para luz das gentes.

7. Para abrir os olhos cegos: para tirar da prisão a os presos, e da casa do carcere a os que jazem em trevas.

8. Eu sou o SENHOR, este *be* o meu nome: * minha gloria pois a outrem não darei, nem meu louvor a as imagens de vulto. * *cap. 48: 11.*

9. As cousas dantes eis que ja viéram: e as novas eu vos denuncio, e antes que venhão a luz, vós as fareis ouvir.

10. * Cantai a o SENHOR cantico novo, e seu louvor desde fim da terra: *como também* vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto ha nella; vós ilhas e seus moradores. * *Psalms. 33: 3.*

11. Aleem a voz o deserto e suas cidades, com as aldeas que Kedar habita: jubilem

bilem os que habitão nas rochas, e do cumme dos montes bradem.

12. † Dem a gloria a o SENHOR, E seu louvor nas ilhas denunciem.

13. O SENHOR como Heróe fahirá, como homem de guerra a o zelo despertará: jubilará, e fará grande arruido; e † sugitará a seus inimigos.

14. Já † muyto *ha* me callei, quieto me estive, e me retirei: darei gritos, como a que está de parto, e a todos os assolarei, e juntamente os devorarei.

15. A os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda sua erva farei secar: e tornarei a os rios em ilhas, e a as lagoas secarei.

16. E guiarei a os cegos pelo caminho que nunca souberão, falo-hei caminhar pelas veredas que não souberão: tornarei as trevas perante elles em luz, e * as cousas tortas farei direitas; estas cousas lhes farei, e nunca os desampararei. * cap. 40: 3. 4.

17. Mas * serão tornados a tras, e confundir-se-hão de vergonha os que confião em imagens de vulto; e dizem a as imagens de fundição, Vós sois nossos deuses.

* Psalm. 97: 7. Esai. 1: 29.

e 44: 11. e 45: 16.

18. Surdos, ouvi: e vós cegos, olhai

v. 12. † Hebr. Ponhão.

v. 13. † Hebr. esforçar-se-ha sobre. Ec.

v. 14. † Hebr. desde antiguidade.

paraque possais ver.

19. Quem *he* cego senão meu servo? e tão surdo como meu mensageiro, a quem envio? E quem tão cego como o perfeito? e tão cego como o servo do SENHOR?

20. Bem vedes vós muytas cousas, porrem * vós as não guardais: ainda que abre os ouvidos, com tudo nada ouve.

* Rom. 2: 2. Ec.

21. O SENHOR se agradava *delle* por amor de sua justiça: engrandece-o pela ley, e fêlo glorioso.

22. Porem *agora* he povo roubado e saqueado: todos estão enlaçados em cavernas, e escondidos † nas casas dos carcereiros: são postos por despojos, e ninguem ha quem os faça escapar; por roubo, e ninguem diz, Restitui-os.

23. Quem de vosoutros dá ouvidos a isto? Quem attenta, e ouve o que *ha* de ser despois?

24. Quem entregou em roubo a Jacob, e a Israel a roubadores? porventura não *he* o SENHOR? *Aquelle* contra quem peccamos? porque não querião andar em seus caminhos, e não davaõ ouvidos a sua ley.

25. Peloque derramou sobre elles a indignação de sua ira, e a força da guerra: e os poz em lavaredas do redor, porem *nisso* não attentarão; e os poz a fogo, porem não puzeraõ *nisso* o coração.

v. 22. † ou, nos calabouços.

CAPITULO XLIII.

1. Consola Deus a seu povo, prometendo-lhe que o quer livrar e amparar. 2. E que tambem dentre as gentes augmentaria a sua Igreja. 3. Mostrando juntamente que os deuses das gentes são vaidade. 4. Mas que só elle *he* o verdadeiro e todopoderoso Deus. 5. Que elego a seu povo, não por amor de seus merecimentos, senão de sua pura e mera graça.

Porem agora, assi diz o SENHOR teu creador, ó Jacob, e teu formador, ó Israel: Não temas, porque eu te redemi; chamei-te por teu nome, meu es tu.

2. Quando * † passares pelas agoas, estarei comtigo; e pelos rios, não te foverte-

Cap. 43. v. 2. † Hebr. andares.

rão: quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a flama te encenderá.

* Psalm. 66: 12.

3. Porque eu sou o SENHOR teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador: dei por teu resgate a Egypto, a Ethiopia, e a Sebá, em teu lugar.

4. Eu

4. Em quanto foste precioso em meus olhos, *tambem* foste glorificado, e eu te amei: poloque dei homens por ti, e povos por tua alma.

5. * Não temas pois, porque estou contigo: desdo Oriente trarei tua semente, e desdo Occidente te ajuntarei.

* cap. 44: 1. Jerem. 30: 10. e 46: 27.

6. Direi a o Norte, Dá; e a o Sul, Não retenhas: trarei meus filhos de longe, e minhas filhas do fim da terra.

7. Todos os chamados de meu nome, e os que errei para minha gloria, Os formei, e *tambem* os fiz.

8. Trazei a o povo cego, que tem olhos: e a os surdos, que tem ouvidos.

9. Todas as gentes se congreguem a hũa, e *todos* os povos se conjuntem, a ver quem *ha* delles *que* isto *nos* denuncie? ou as cousas dantes ouvir nos faça? Produzaõ suas testemunhas, paraque se justifique, e se ouça, e se diga, He verdade.

10. Vós sois minhas testemunhas, diz o SENHOR; e meu servo, a quem elegi: paraque o saibais, e me creais, e entendais que eu o mesmo sou, e que * antes de mi Deus nenhum se formou, e despois de mi nenhum averá.

* cap. 41: 4.

e 44: 8. e 45: 21. Hes. 13: 4.

11. Eu, eu sou o SENHOR; e fora de mi * não ha Salvador. * Hes. 13: 4

12. Eu annunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e Deus estranho não *houve* entre vósoutros, *que estas cousas fizesse*: e vós sois minhas testemunhas, diz o SENHOR, de que eu sou Deus.

13. Ainda antes que *ouvesse* dia, eu sou; e ninguem *ha* que possa fazer escapar de minhas mãos: obrando eu, * quem o desviará.

* cap. 14: 27.

14. Assim diz o SENHOR teu Redemptor, o Santo de Israel: Por amor de vósoutros enviei a Babilonia, e os fiz descender a todos fugitivos, a saber, a os Chaldeos, nos

navios em que jubilavaõ.

15. Eu sou o SENHOR, vosso Santo: o Creador de Israel, vosso Rey.

16. Assim diz o SENHOR, o que preparou no mar hum caminho; e nas agoas impetu: osas hũa vereda.

17. O que trouxe carros e cavallos, exercito e forças: *todos* juntamente cahirão, e nunca se levantarão; ja estão apagados, como hum pavio se apagaráõ.

18. Não vos lembreis das cousas † passadas, Nem considereis as antigas.

19. Eis que farei * hũa cousa nova, agora sahirá a luz: porventura não a sabereis? Porque porei no deserto hum caminho, e no ermo rios.

* Apoc. 21: 5.

20. Os animaes do campo me † servirão, os dragões, e os filhos do avestruz: porque porei no deserto agoas, e rios no ermo, para dar de beber a meu povo, meu eleito.

21. * A este povo formei para mi, meu louvor relatarão.

* Luc. 1: 74. 75.

22. Porem tu não me invocaes a mi, ó Jacob; quando te cansaste por mi, ó Israel.

23. Não me trouxeeste o gado meudo de teus holocaustos, nem me honraste com teus sacrificios: nem te fiz servir-me com presentes, nem te fadiguei com encenso.

24. Não me compraste por dinheiro cana aromatica, nem com a gordura de teus sacrificios me encheeste: mas me † fizeste servir com teus peccados, e com tuas maldades me † † fadigaeste.

25. Eu, eu sou, o que † desfago tuas transgressoens * por amor de mi: e de teus peccados me não lembro.

* Ezech. 36: 22. Ec.

26. Faze-me lembrar, * entremos em

G 3

juizo

v. 18. † Hebr. primeiras. v. 20. † Hebr. honrarão. v. 24. † ou, de se trahido. † † ou, cansaste. v. 25. † ou, apago. Psalm. 51: 3, 11.

juízo juntamente: aponta-me tu tuas razões, para que te possas justificar. *cap. 1:18.

27. Teu primeiro pay peccou; e teus expoſitores prevaricárao contra mi.

28. Poloque profanarei a os Mayoraes do Santuario; e porei em interdito a Jacob, e a Ifracl em opprobrio.

CAPITULO XLIV.

1 Mais promeſſas de beneficios espirituaes. 6 Mostra Deus como elle ſo he o verdadeiro Deus. 9 E que os idolos e ſeus formadores não ſão de nenhuma valia, antes pura vaidade. 17 Como tambem os que os adoraõ. 21 Poloque Deus exhorta a os Judeos, que dependaõ ſo deſle. 22 E a elle ſe convertaõ. 23 Exhorta-se tambem a as de mais criaturas a louvarem a Deus noſſo Senhor. 24 Falla Deus ainda de ſeu poder e de ſuas obras. 26 Confirmando ſuas promeſſas acerca da corporal e ſpiritual redempçaõ de ſeu povo.

Agora pois, ouve, * ó Jacob ſervo meu, e tu ó Ifracl, a quem elegi.

* cap. 41: 18. e 43: 5. Jer. 30: 10. e 46: 27.

2. Affi diz o SENHOR teu fazedor, e teu formador deſdo ventre, que te ajuda: Não temas, ó Jacob ſervo meu, e tu † Jeſchurun, a quem elegi.

3. Porque * derramarei agoa ſobre o ſedento, e rios ſobre a terra ſeca: derramarei meu Eſpirito ſobre tua ſemente, e minha bençaõ ſobre teus deſcendentes.

* cap. 35: 7. Joel 2: 28. Joã 7: 38. Act. 2: 18.

4. E brotarão entre a erva, Como ſalguciros junto a os ribeiros das agoas.

5. Eſte dirá, Eu ſou do SENHOR, e aquelle ſe chamará do nome do Jacob: e aquelloutro eſcreverá com ſua mão, Eu ſou do SENHOR, e por ſobrenome o nome de Ifracl ſe tomara.

6. Affi diz o SENHOR, Rey de Ifracl, e ſeu Redemptor, o SENHOR dos exercitos: * Eu ſou o primeiro, e eu ſou o derradeiro, e fora de mi não ha nenhum Deus.

* cap. 41: 4. e 48: 12. Apoc. 1: 8. 17. e 22: 13.

7. E quem chamará como eu, e denunciará dantes iſto, e o porá em boa ordem perante m, deſde que ordenei hum povo eterno? E denunciem-lhes as couſas futuras, e as que ainda haõ de vir.

8. Não vos aſſombreis, nem temais; porventura deſde entõces não t'o fiz ou-

Cap. 44. v. 2. † ou, o reſta. q. d. Ifracl. Deut. 32: 15.

vir, e denunciei? porque vós ſois minhas teſtimunhas: * Porventura ha outro Deus fora de mi? a o menos rocha nenhuma ha demais, que eu conheça. * Deut. 4: 35. 39.

1 Sam. 2: 2. Eſai. 45: 21.

9. Todos os formadores de imagens de vulto ſão vaidade, e ſuas couſas mais para deſejar ſão de nenhum preſtimo: e ellas meſmas ſão ſuas teſtimunhas, pois nada vêm, nem entendem; poloque ſerão conſundidos.

10. Quem he aquelle que forma a Deus, e funde alguma imagem de vulto, Que he de nenhum preſtimo?

11. Eis que todos ſeus companheiros * ficarão contundidos, pois os meſmos artífices ſão dentre os homens: ajuntem-se todos, e levantem-se; aſſombrar-se-haõ, e confundir-se-haõ juntamente. * Pl. 97: 7.

Eſai. 1: 29, e 42: 17. e 45: 16.

12. O * ferreiro faz o machado, e trabalha nas brasas, e forma-o com martellos: e fala com a força de ſeu braço; tambem padece fome até que mais não tem forças, e não bebe agoa até que deſfalece.

* Jerem. 10: 3.

13. O carpinteiro eſtende a regra, debuxa-o com almagra, apraina-o com o cepillo, e debuxa-o com o compaſſo: e fala á ſemelhança de hum varaõ, e conforme á ſermolura de hum homem, para ſe ficar em caſa.

14. Quan-

14. Quando corta para si cedros, então toma hum acipreste, ou hum carvalho, e esforça-se † contra as arvores do bosque: pranta hum olmo, e a chuva o faz crescer.

15. Então servirá a o homem para queimar, e toma delles, e se aqueenta *com elles*, e encende-os, e coze o pão *com elles*: *tambem* faz *delles* hum deus, e se poltra a elle; *tambem* fabrica delle hũa imagem de vulto, e ajuelha-se a ella.

16. Ametade delle queima no fogo, com a *outra* ametade come carne; assa assado, e farta-se *delle*: *tambem* se aqueenta, e diz, Ora ja me aquentei, ja vi a o fogo.

17. Então do resto faz hum deus, para sua imagem de vulto: ajuelha-se a ella, e se inclina, e ora a elle, e diz, Livra-me, porquanto tu es meu Deus.

18. Nada sabem, nem entendem: porque untou-lhes os * olhos, para que não veão; *como* *tambem* seus corações, para que *assi* não entendão. * cap. 6: 9, 10.

19. E nenhum *delles* toma isto em seu coração, e ja não tem conhecimento, nem entendimento, para dizer; Ametade queimei no fogo, e cozi pão sobre suas brasas, allei a *ellas* carne, e a comi: e faria *eu* do resto hũa abominação? ajuelhar-me-hia eu a o que sahio de hũa arvore.

20. Apacenta-se de cinza, seu coração enganado o desviou: de maneira que ja não pode livrar a sua alma, nem dizer, Porventura não ha mentira em minha mão direita?

21. Lembra-te destas confas, ó Jacob;

*. 14. † ou, entre.

e Israel, porquanto es meu servo: *eu mesmo* te formei, meu servo es; ó Israel, não me esqueceréi de ti.

22. Desfaço como a nevoa tuas transgressões, e como a nuvem teus peccados: torna-te a mi, porque ja eu te redemi.

23. Cantai alegres ó vós * ceos, porque o SENHOR o fez; jubilai vós as baixuras da terra; vós montes † retumbai com jubilo, *como* *tambem* vós bosques, e todas as arvores *que ha* nelles: porque o SENHOR redemio a Jacob, e glorificou-se em Israel. * cap. 49: 13.

24. Assi diz o SENHOR teu Redemptor, e que te formou desde ventre: Eu sou o SENHOR que faço tudo; * que estendo os ceos, e * que esprayo a terra por mi mesmo. * Job 9: 8. Psalm. 104: 2.

* * cap. 40: 22. e 42: 5. e 45: 12.

25. Que desfaço os finaes dos inventores de mentiras, e enlouqueço a os adivinhos: que faço tornar a tras a os sabios, e endoudeço a sciencia delles.

26. Que confirma a palavra de seu servo, e cumpre o conselho de seus mensageiros: que diz a Jerusalem, Tu serás habitada, e a as cidades de Judá, Sereis reedificadas; e ~~eu~~ levantarei suas ruinas.

27. Que diz a a profundeza, Seca-te: e ~~eu~~ secarei teus rios.

28. Que diz de Cyro, He meu pastor, e todo meu contentamento cumprirá: e dizendo a Jerusalem, Sé edificada; e a o Templo, Funda-te.

v. 23. † ou, arreventai em canicos de alegria.

CAPITULO XLV.

1 Prophecia de como o Rey Cyro avia de tomar a cidade de Babilonia, e avia de livrar a os Judeos de seu cativoiro. 9 Reprimem-se os que murmuraõ contra Deus. 12 Pois he todopoderoso. 13 E promete sua ajuda a Cyro. 14 Prediz-se a conversão das gentes. 16 E amegação-se os fabricadores de imagens. 20 E seus veneradores. 22 Da vocação das gentes, e sua conversão a Christo. 23 Prediz Deus em como avia de ser conhecida e adorado de todas as gentes.

Ami

Assí diz o SENHOR a seu Ungido Cyro, a o qual tomo por sua mão direita, para abater diante de sua face as gentes, e eu os lombos dos Reys soltarei: para abrir diante de sua face as portas, e as portas se não cerrarão.

2. Eu irei diante de tua face, e endireitarei os caminhos tortos: quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

3. E dar-te-hei os thesouros das escuridades, e as riquezas encubertas: para que possas saber, que eu sou o SENHOR, que te chama por teu nome, a saber, o Deus de Israel.

4. Por amor de meu servo Jacob, e de Israel meu eleito: e chamei-te por teu nome; puz-te teu sobrenome, ainda que me não conhecesses.

5. * Eu sou o SENHOR, e ninguém mais; fora de mim nenhum Deus ha: eu te cingirei, ainda que tu me não conheças.

* Deut. 4: 35-39. * 32: 39. Esai. 44: 8.

6. Para que se saiba desde nascente do Sol, e desde poente, que fora de mim outro não ha: eu sou o SENHOR, e ninguém mais.

7. Eu sou o que formo a luz, e o que creio as trevas; eu o que faço a paz, e o que creio * o mal: eu sou o SENHOR, o que faço todas estas cousas.

* Amos 3: 6. Lament. 3: 38.

8. Gotejai vós ceos de riba, e as f regios do ar destillem justiça: e abra-se a terra, e produza-se toda sorte de salvação, e a justiça frutifique juntamente; eu o SENHOR f f as creci.

9. Ay daquelle que contende com seu formador; o teito contenda com os testas f de barro: * porventura * * dirá o barro a seu formador, Que fazes? ou tua obra, Não tem mãos? * Jerem. 18: 6. Rom. 9: 20.

* * Dan. 4: 35.

Cap. 45. v. 8. f ou, nuvens. f f ou, o orrei. v. 9. f Hebr. de terra.

10. Ay daquelle que diz a o pay, Que be o que geras? E a a mulher, Que be o que pares?

11. Assi diz o SENHOR, o Santo de Israel, e seu formador: perguntaráo-me de cousas futuras; mandar-me-hieis acerca de meus filhos, e acerca da obra de minhas mãos?

12. Eu sou o que fiz a terra, e creci nella a o homem: eu o sou, minhas mãos estenderão os ceos, e a todos seus exercitos dei mandados.

13. Eu o despertei em justiça, e todos seus caminhos endireitarei: elle * edificará minha cidade, e meus cativos soltará; não por preço, nem por presentes, diz o SENHOR dos exercitos. * 2 Chron. 36: 22.

Esdr. 1: 1. Esai. 44: 28.

14. Assi diz o SENHOR, O trabalho de Egypto, e o commercio dos Ethiopes, e dos Sabeos, varoens de alta estatura, se passarão a ti, e serão teus; apos ti irão, passarão em grilhoens: e a ti se prostrarão, a ti suplicarão, dizendo, De veras em ti está Deus, e * nenhum outro Deus ha mais.

* v. 5.

15. Verdadeiramente tu es o Deus que se encobre: o Deus de Israel, o Salvador.

16. Envergonhar-se-hão, e também confundir-se-hão todos: juntamente se irão com vergonha todos * os que fabricão imagens. * cap. 44: 11.

17. Porem Israel he salvo pelo SENHOR, por hũa eterna salvação: porque não fereis envergonhados nem confundidos em todas eternidades.

18. Porque assi diz o SENHOR, * que tem creado os ceos, o Deus que formou a terra, e a fez; elle a confirmou, não a ereou para que estivesse vazia, mas para que fosse habitada a formou: * * eu sou o SENHOR, e ninguém mais. * 64: 5. * v. 5. 14.

19. * Não fallei em occulto, nem tamponco em lugar algum escuro da terra; nem disse

dille a a semente de Jacob, Eia vão me buscai: Eu sou o SENHOR, que falla justiça, e annuncio cousas rectas. * Deut. 30: 11.

20. Ajuntai-vos, e vinde, achegai-vos juntamente os que escapastes das gentes: * nada sabem os que trazem em procição † suas imagens de vulto, de madeira feitas, e rogaõ a hum Deus que não pode salvar.

* cap. 44: 18. 19.

21. Annunciai, e achegai-vos, e entrai juntamente em consulta: quem fez ouvir isto * desda antiguidade? quem desd'então o annunciou? * porventura não o sou eu o SENHOR? e não ha outro Deus mais que eu, Deus justo e Salvador, ninguém

* 20. † Hebr. a madeira de suas imagens de vulto.

mais que eu. * cap. 41: 22. 26. 27.

* 43: 9. 10. * * v. 5. 14. 18.

22. Virai-vos para mi, e vos salvai, vós todos os cabos da terra: porque eu sou Deus, e ninguém mais.

23. Por mi mesmo tenho jurado, e ja sahio de minha boca palavra de justiça, e não tornará a tras: que a mi se dobrará * todo juelho, e por mi jurará toda lingua.

* Rom. 14: 11. Philip. 2: 10.

24. De mi se dirá, Deveras em o SENHOR ha justiça e força: até elle chegarão, e serão envergonhados, * todos os que se indignarem contra elle. * cap. 41: 11.

25. Porem em o SENHOR serão justificados, e se gloriarão, toda a semente de Israel.

CAPITULO XLVI.

1. Profetiza-se a destruição dos Babilonios, e de seus idolos. 3. Lembra Deus a os Judeos o amor e fiedade de que usara para com elles. 5. E lhes manda que em nenhũa maneira o representem. 6. Pondo-lhes diante dos olhos a louquice dos idolatras. 8. O Senhor prova pelas obras que antigamente, e ainda de novo, fez a sua Igreja, que elle só he o verdadeiro Deus.

JA Bel † abatido está, ja Nebó se encorvou, seus idolos † † poem sobre os animaes e sobre as bestas: † † † as cargas de vossos fardos he canseira para as bestas ja cansadas.

2. Juntamente se encorváraõ, e se † abaterão; não puderaõ escapar da carga: mas sua alma entrou em cativeiro.

3. Ouvi-me, ó casa de Jacob, e todo o residuo da casa de Israel: vós a quem trouxe nos braços desdo ventre, e levei desda madre.

4. É até a velhice eu serei o mesmo, e ainda até as caas eu vos trarei: eu o fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos † guardarei.

5. * A quem me fareis semelhante, e com quem me igualareis, E me comparareis, para que sejamos semelhantes?

* cap. 40: 18. 25.

Cap. 46. v. 1. † ou, prostrado. † † Hebr. são postos. † † † ou, vossos fardos postos são carga para a Etc. v. 2. ou, prostrarão.

v. 4. † Hebr. farei escapar.

6. Gastão o ouro da bolsa, e pesão a prata com as balanças: alugaõ a o ourivez, e daquillo lhes faz hum deus, e a elle se ajuelhaõ, e se prostraõ.

7. Tomaõ-o * sobre os hombros, levaõ-o, e o poem em seu lugar, ali se está em pé; de seu lugar não se move: e se alguém clama a elle, reposta nenhũa lhe dá; nem o livra de sua tribulação. * cap. 54: 20.

8. Lembrai-vos diito, e tende animo varonil: reduzi-o a o coração, ó prevaricadores.

9. Lembrai-vos das cousas passadas desda antiguidade: porque eu só sou Deus, e * Deus nenhum mais ha, e nada a mi semelhante. * cap. 45: 5. 14. 18. 21. 22. e 41: 22.

10. Que denuncio desdo principio o fim, e desda antiguidade as cousas que ainda não succederaõ: que digo, * Meu conselho será firme, e farei toda minha vontade.

* Job 23: 13. Psalm. 33: 11. Prov. 19: 21. e 21: 30. Hebr. 6: 17.

H *

11. Que

11. Que chamo a ave de rapina deido Oriente, e desde terras de longe a o varão de meu conselho: porque assi o disse, e assi o farei vir; *eu o formei, tambem assi o farei.*

12. Ouvi-me, ó duros de coração: os

CAPITULO XLVII.

1 *Prophetiza-se ainda a destruição da Monarquia Babylonica. 6 A causa de sua crueldade e deshumanidade contra o povo de Deus. 7 De sua soberba. 9 E de outros mais peccados. 12 Do que suas feitiçarias a não poderão livrar.*

Descende, e * assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilonia; assenta-te no chão, *ja não ha mais throno*, ó filha dos Chaldeos: porque ja nunca mais serás chamada a tenra e a delicada. * *cap. 26: 5.*

2. Toma a mó, e moe farinha: descobre tuas guedelhas, descalça os pés, descobre as pernas, e passa os rios.

3. * Tua vergonha se descobrirá, e teu opprobrio se verá: tomarei vingança, mas não irei contra ti como homem.

* *cap. 3: 17. Nab. 3: 5.*

4. O nome de nosso Redemptor *he o SENHOR* dos exercitos, O Santo de Israel.

5. Assenta-te callada, e entra nas trevas, *ó tu filha dos Chaldeos*: porque ja nunca mais serás chamada Senhora de Reynos.

6. Muyto me irei contra meu povo, profanei minha herança, e os entreguei em tuas mãos: *porem não usaste com elles de misericordias, e ainda até sobre os velhos muyto agravaste teu jugo.*

7. E dizias, Eternamente farei * Senhora: até agora não tomaste estas cousas em teu coração, nem te lembraste do fim dellas. * *Apo. 18: 7.*

8. Agora pois ouve isto ó deliciosa, que tão segura habitas; a que *†* dizes em *††* teu coração, Eu o sou, e ninguem mais que eu: não ficarei viuva, nem tampouco saberei de orfandade.

9. Porem * ambas estas cousas virão so-

Cap. 47. v. 8. *†* Hebr. *diz.* *††* Hebr. *seu.*

que estais longe da justiça.

13. Faça chegar minha justiça, não estará a o longe, e minha salvação não tardará: mas *†* porei salvação em Siao, e a Israel minha gloria darei.

v. 13. *†* Hebr. *darei.*

bre ti em hum momento no mesmo dia, orfandade e viuvez: em toda sua perfeição virão sobre ti, a causa da multidão de tuas feitiçarias, e a causa da copia de teus muytos encantamentos. * *cap. 51: 19.*

10. Porque confiaste em tua maldade, e disseste, Ninguem me pode ver; tua sabedoria e tua sciencia, essa te fez delviar: e disseste em teu coração, Eu o sou, e ninguem mais que eu.

11. Poloque virá sobre ti mal, de que a *†* origem não saberás, e *tal* destruição cahirá sobre ti, que a não possas expiar: porque virá sobre ti de repente *tao* tempestuosa assolação, que a não possas conhecer.

12. Tem te agora com teus encantamentos, e com a multidão de tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde tua mocidade: a ver se te podes aproveitar, ou se porventura te podes fortificar.

13. Cansaste-te na multidão de tuas consultas: levantem-se pois agora os contempladores dos ceos, os especuladores das estrellas, os pronosticadores das luas novas; e salvem-te do que ha de vir sobre ti.

14. Eis que serão como a praga, o fogo os queimará; não poderão arrancar sua vida do poder da lavareda: não serão brasas, para se aqueentar a ellas, *nem* *tampouco* fogo, para se assentar a elle.

15. Assi

v. 11. *†* Hebr. *akva.*

15. Alli te lerão aquelles com quem trabalhaste: teus contratantes desde tua mocidade, cada qual por seu caminho irá vagueando; e ninguem te salvará.

CAPITULO XLVIII.

1. Queixa-se Deus da hypocrisia dos Judeos. 3 Como tambem de sua dureza. 5 E desprezo de suas profecias. 9 E todavia perdoa-lhes por seu nome. 12 Para que assi o conheçam bem e directamente. 14 Promete a Cyro sua benção. 18 Amostrando a os Judeos a que guardem seus mandamentos, com promessa de sua benção. 20 E de seu ditoso livramento do cativo de Babilonia. 22 Do estado dos impios.

O Uvi isto casa de Jacob, que vos chamais do nome de Israel, e sahistes das agoas de Judá: que jurais polo nome do SENHOR, e fazeis menção do Deus de Israel, *porém* nem em verdade, nem em justiça.

2. E até da santa cidade se nomeação, e sobre o Deus de Israel estribaão: o SENHOR dos exercitos *he* seu nome.

3. As cousas passadas já desd'entaõ denunciarei, e de minha boca procederão, e eu as fiz ouvir: apresuradamente as fiz, e viraõ.

4. Porque sabendo eu que eras * duro, E nervo de ferro tua cervice, e tua testa de bronze: * Jerem. 5: 5.

5. Por isso t'õ denunciei desd'entonces, *assi* que antes que viesse t'õ fiz ouvir; para que porventura não disseses, Meu idolo fez estas cousas, ou minha imagem de vulto, ou minha imagem de fundição, as mandou.

6. Já o tens ouvido, attenta bem para tudo isto; porventura assi vosoutros o não denunciareis? Desd'agora ouvir te faço cousas novas, e occultas, e que nunca soubeis.

7. Agora foraõ creadas, e não desd'entaõ, e antes *d'este* dia as não ouviste: para que porventura não digas, Eis que já eu as sabia.

8. Nem *tu* as ouviste, nem *tu* as soubeste, nem tampouco desd'entonces teu ouvido foi aberto: porque *bem* sabia eu, que aleivosissimamente te averias, e que foste chamado prevaricador desdo ventre.

9. Por amor de meu nome dilatarei mi-

nha ira, e * por amor de meu louvor me refrearei para contigo: para que te não venha a cortar. * cap. 43: 21. 25.

10. Eis aqui que já te purifiquei, porém não como à prata: escolhi-te na fornalha de afflicção.

11. Por amor de mi, por amor de mi o farei; porque como seria profanado *meu* nome? E * minha honra não a darei a outrem. * cap. 42: 8.

12. Dá-me ouvidos, ó Jacob, e tu ó Israel, chamado meu: sou o mesmo, * eu o primeiro, eu tambem o derradeiro.

* cap. 41: 4. e 44: 6. Apoc. 1: 17. e 22: 13.

13. Tambem minha mão fundou a terra, e minha dextra medio a palmas os ceos: em chamando-os eu, *logo* apparecem juntos.

14. Ajuntai-vos todos vosoutros, e ouvi, quem *he* dentre elles, * que annunciassse estas cousas? O SENHOR † o amou, e *elle* executará sua vontade contra Babilonia, e seu braço será contra os Chaldeos.

* cap. 41: 22. 23.

15. Eu, eu sou o que *assi* o tenho dito, tambem já eu o chamei: e vir o farei, e será prosperado *em* seu caminho.

16. Achegai-vos a mi, ouvi isto; não fallei desdo principio em occulto, *mas* desdo tempo que aquillo se fez, eu *estava* ali: e agora o Senhor DEUS me enviou, e seu Espirito.

17. Assi diz o SENHOR teu Redemptor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR teu

H 2

Deus.

Cap. 48. v. 14. † q. d. a Cyro.

Deus, que te ensina o que he útil, e te guia pelo caminho, que deves andar.

18. * Ah se déras ouvidos a meus mandamentos! Então seria como rio tua paz, e tua justiça como as ondas do mar.

* Deut. 32: 29. Psalm. 81: 14.

19. Também seria como a arca tua semente, e os que procedem de tuas entranhas, como as pedrazinhas della: cujo nome nunca seria cortado, nem destruido de minha face.

20. * Sahi de Babylonia, fôgi d'entre os

CAPITULO XLIX.

1 Denuncia Christo a todos os povos sua vocação. 4 Queina-se da incredulidade dos Judeos. 6 Esfalla da vocação das gentes. 9 E consola a os presos e oppressos. 11 Promete de desviar tudo quanto nos impede ir a elle. 14 Consola a os desanimados Judeos. 18 Com promessa de multiplicar-lhes sua semente espirituual. 23 E de que os Reys seriaõ seus Ayes. 24 Como também que os livraria assi dos inimigos corporaes, como dos espirituaes.

Ouvi-me ilhas, e escutai vós povos de longe: o SENHOR me chamou de d'o ventre, de d'as entranhas de minha mãy fez menção de meu nome.

2. E fez * minha boca como hũa espada aguda, com sombra de sua maõ me cobrio: e me poz por frecha limpa, e me escondo em sua aljava. * Apoc. 1: 16.

3. E disse-me, Meu servo es tu: e Israel aquelle, por quem hei de ser glorificado.

4. Porém eu disse, Debalde tenho trabalhado, inutil e vãmente gastei minhas forças: todavia meu direito está f perante o SENHOR, e o meu salario perante meu Deus.

5. E agora diz o SENHOR, que me formou de d'o ventre para si por seu servo, que lhe tornasse a Jacob; porém Israel não se deixará ajuntar: com tudo em os olhos do SENHOR ferei glorificado, e meu Deus será minha força.

6. Disse mais, Pouco he, que sejas meu servo, para restaurares as tribus de Jacob, e tornares a trazer os guardados de Israel: também * te dei para luz das gentes, pa-

Cap. 49. v. 4. f. Hebr. com.

Chaldeos; denunciai-o com voz de jubilo, fazei isto ouvir, levai-o até o fim da terra: dizei, O SENHOR redimio a seu servo Jacob. * cap. 52: 11. Jerem. 50: 8.

e 51: 6. 45. Apoc. 18: 4.

21. E não tinhaõ sede, quando os levava pelos desertos; fez lhes correr agoa * da rocha: e fendendo elle as rochas, as agoas manavaõ dellas. * Exod. 17: 6.

22. Porém * os impios não tem paz, disse o SENHOR. * cap. 57: 21.

ra seres minha salvação até o cabo da terra. * Luc. 2: 32. Act. 13: 47.

7. Assi diz o SENHOR o Redemptor de Israel, seu Santo, a a alma desprezada, a o que a gente abomina, a o servo dos que dominaõ; Reys o verãõ, e se levantarãõ, como também Principes, e a ti se inclinarãõ: por amor do SENHOR que he fiel, e do Santo de Israel que te elegeo.

8. Assi diz o SENHOR, * Em tempo do f agrado te ouvi, e no dia da salvação te ajudei: e guardar-te-hei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, para fazer possuir em herança as herdades assoladas. * 2 Cor. 6: 2.

9. Para dizeres a os presos, Sahi; e a os que estão em trevas, Aparecei: pastaráõ nos caminhos, e em todos lugares altos a verã seu pasto.

10. * Nunca terãõ fome nem sede, nem a calma, nem o Sol os affligirá: porque o que se compadece delles os guiará, e os levarã mansamente a os mananciaes das agoas. * Apoc. 7: 16.

11. E

v. 8. f ou, contentamento.

11. E tornarei a todos meus montes em caminho: e minhas veredas serão levantadas.

12. Eis que estes virão de longe: e eis que aquelles do Norte, e do Occidente, e aquelloutros da terra Sinim.

13. Jubilai ó ceos, e alegra-te tu terra, e estalai com jubilos vós montes: porque ja o SENHOR consolou a seu povo, e de seus afflictos se compadecerá.

14. Porem Siao diz, *Ja* me desamparou o SENHOR: e o Senhor se esqueceo de mi.

15. Porventura pode-se *ũa* mulher tanto esquecer de seu *filho* que cria, que se não compadeça do filho de seu ventre? Ora ainda que estas se esquecessen *delles*, com tudo eu me não esquecerei de ti.

16. Eis que em ambas as palmas *de minhas mãos* te tenho *†* impressa: perante mi teus muros *estão* continuamente.

17. Teus filhos apresuradamente virão: porem teus destruidores e teus assoladores de ti se fahirão.

18. * Levanta teus olhos a o redor, e olha; todos estes *que se estão* ajuntando, vem a ti: Vivo eu, diz o SENHOR, que de todos estes, como de ornamento, te vestirás, e *te* cingirás *delles*, como noiva.

* cap. 60: 4.

19. Porque *em* teus desertos e *em* teus lugares solitarios, e *em* tua terra destruida, Agora *†* te verás apertada de moradores, e os que te devoravaõ, se apartarão longe de ti.

* 16. *†* ou, *esculpida*.

* 19. *†* Hebr. *estarás*.

20. E ainda até os filhos de tua orfandade dirão a teus ouvidos: Muy estreito he para mi este lugar, aparta-te de mi, para que possa habitar *nelle*.

21. E dirás em teu coração, Quem a estes me gerou? pois eu *estava* destihada e solitaria: entrara em cativeiro, e me retirara; pois quem *me* criou a estes? eis que eu só fuy deixada de resto? e estes aonde estavam?

22. Assim diz o Senhor DEUS; Eis que levantarei minha mão a as gentes, e a os povos arvorarei minha bandeira: então *te* trarão teus filhos nos braços, e tuas filhas sobre os hombros serão levadas.

23. E Reys serão teus Ayo, e suas Principes tuas amas; e a ti se inclinarão com o rosto em terra, e o pó de teus pés lamberrão: e saberás que eu *sou* o SENHOR; e que os que se atem a mi, não serão confundidos.

24. * Porventura se tiraria a presa a o valente? Ou os presos de *hum* justo escapariaõ? * Matth. 12: 29.

25. Porem assim diz o SENHOR; Si, que os presos se tirarão a o valente, e a presa do tyranno escapará: porque eu contenderei com teus contendores, e a teus filhos eu redimirei.

26. E sustentarei a teus oppressores com sua propria carne, e * com seu proprio sangue se emborracharão, como com mosto: e toda carne saberá que eu *sou* o SENHOR teu Salvador, e teu Redemtor, o Possante de Jacob. * Apoc. 16: 6.

CAPITULO L.

1 Protesta Deus não ser elle a causa da regeição dos Judeos, senão tam somente seus peccados. 2 Relatando juntamente seu poder. 4 Relata o Messias tambem, quam fielmente administrara seu officio. 6 Até no meyo de desprezos e tribulaçoens. 7 E isto com a ajuda de seu Pay celestial. 10 Exhorta a os fideis Judeos a que se atendaõ a Deus. 11 E a os impios ameaça as penas infernaes.

Assi diz o SENHOR, Qu'he da carta a despedi? ou, quem ha de meus acredito-

H 3.

res,

res, a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas prevaricações vossa mãy foy despedida.

2. Porque razão vim eu, e ninguém apparece? chamei, e ninguém responde? porventura tanto * † se encolheo minha mão, que ja não possa redimir? ou não *há mais* força em mi para livrar? Eis que com minha repreensão faço secar o mar, torno os rios em deserto, até que fedem seus peixes, porquanto não tem agoa, e *assí* de sede morrem. * *cap. 37: 27. e 59: 1. Num. 11: 23.*

3. Eu vilto a os ecos de * negridão: e ponho hum faco para sua cobertura.

* *Apoc. 6: 12.*

4. O Senhor DEUS me deu * lingua de letrados, paraque saiba fallar a seu tempo hũa *boa* palavra com o cansado: desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido paraque ouça, como aquelles que aprendem. * *Matth. 7: 29.*

5. O Senhor DEUS me abriu os ouvidos, e eu * não sou rebelde: e não me retiro a tras.

* *João 14: 31. Philip. 2: 8. Hebr. 10: 5. Etc.*

Cap. 50. v. 2. † ou, *se encurvou.*

6. * Minhas costas dou a os que me torem, e minhas faces a os que me arrancaõ os cabellos: nem minha face eicondo de opprobrios nem de escarros.

* *Matth. 26: 67. 68. João 19: 1.*

7. Porque o Senhor DEUS me ajuda, poloque me não confundo: por isso puz meu rosto como seixo, porque sei que não serei confundido.

8. Perto *está* * o que me justifica, quem contendrá comigo? compareçamos juntamente: quem he meu adversario? venha-se a ter comigo. * *Rom. 8: 32. 33.*

9. Eis que o Senhor DEUS me ajuda, quem *he* o que me condenará? Eis que todos elles como vestidos se envelheceraõ, e a traça os comerá.

10. Quem *há* entre vósoutros, que tema a o SENHOR, e ouça a voz de seu servo? Quando andar em trevas, e não tiver luz nenhũa, confie no nome do SENHOR, e es-tribe sobre seu Deus.

11. Eis que todos os que acendeis fogo, e vos cingis com faiscas: andai entre as lavaredas de vosso fogo, e entre as faiscas que encendestes: isto vos vem de minha mão, e em tormentos jazeréis.

CAPITULO II.

1 Consola Deus a seu povo, e o exhorta a ter fé e paciencia. 4 Prometendo-lhe que o salvaria. 5 E isso em breve. 6 E que sua salvação será firme e perpetua. 8 Mas que os homens são corruptiveis e perecedeiros. 9 Pedem os pios opprimidos a Deus, que os ajude, e os livre de sua oppressão. 11 O que Deus lhes promete. 12 Reprendendo juntamente a fraqueza de sua fé. 15 Descreve-se o poder de Deus. 16 Para os ajudar e socorrer. 17, 22 Tirando-lhes o caliz de amargura. 23 E dando-o a seus inimigos.

O Uvi-me vós os que seguis justiça, os que buscais a o SENHOR: olhai para a rocha, *donde* fostes † cortados, e para a caverna da cova, *donde* fostes cavados.

2. Olhai, *digo*, para Abraham vosso Pay, e para Sara a que vos pario: porque sendo elle só o chamei, e o abençoeci, e o multipliquei.

Cap. 51. v. 1 † a saber, *como pedras para edificios.*

3. Porque o SENHOR consolará a Sião; consolará a todos seus lugares desertos, e fará a seu deserto como a Eden, e a sua solidão como o jardim do SENHOR: gozo e alegria se achará nella, *como também* acção de graças, e voz de melodia.

4. Estai-me attento povo meu, e gente minha inclinaí os ouvidos a mi: por-
que

que Ley tihirá de mi, e meu juizo farei repouzar para luz dos povos.

5. Perto está minha justiça, vem sahindo minha salvação, e meus braços julgarão a os povos: a mi as ilhas me aguardarão, e em meu braço esperarão.

6. Levantai a os ceos vossos olhos, e olhai para a terra abaixo; porque os ceos desaparecerão como fumo, e a terra se envelhecerá como vestido, e seus moradores semelhantemente morrerão: porem minha salvação [†] durará para sempre, e minha justiça não será quebrantada.

7. Ouvi-me vós que conheceis a justiça, vós povo * em cujo coração *está* minha Ley: ** não temais o opprobrio de homens, nem vos turbeis por suas injurias.

* Ps. 73: 11. ** Ps. 118: 6. *abaixo v.* 12.

8. Porque como a vestido os roerá a erça, e como a laã os comerá o bicho: mas minha justiça durará para sempre, e minha salvação de geração em geração.

9. Desperta-te, desperta-te, veste-te de força, ó braço do SENHOR; desperta-te como em os dias ja passados, *como em as* gerações antigas: porventura não *es* tu aquelle, que cortaste em pedaços a * Rahab? e o que [†] feriste a o * dragão marino? * Ps. 87: 4. ** *Exoch.* 29: 3.

10. Não *es* tu aquelle que secaste o mar, as agoas do grande abismo? O que fizeste das profunduras do mar o caminho, para que passassem *por elle* os redimidos?

11. Assi os resgatados do SENHOR tornarão, e virão a Siao com jubilo; e perpetua alegria *averá* sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, e tristeza e gemido *delles* fugirão.

12. Eu, eu *sou* aquelle que vos consola: quem *pois es* tu, para que temas do homem que he mortal, ou do filho do homem, que se tornará em feno.

v. 6. [†] Hebr. *será*.

v. 9. [†] ou, *atormetasse*. Job 26: 13.

13. E esqueces-te do SENHOR teu fazedor, que estende os ceos, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia do furor do angustador, quando se prepara a destruir: pois qu'he do furor do angustador?

14. [†] Apressa-se o andante a ser solto: e não morrerá na caverna, e seu pão *lho* não faltará.

15. Porque eu *sou* o SENHOR teu Deus, que * abalo o mar, e bramao suas ondas: o SENHOR dos exercitos *he* seu nome.

* Jerem. 31: 35.

16. E ponho minhas palavras em tua boca, e com a sombra de minha mão te cubro; para prantar os ceos, e para fundar a terra, e para dizer a Siao, Povo meu *es* tu.

17. Desperta-te, desperta-te, levanta-te, ó Jerusalem; que bebestes * da mão do SENHOR o [†] caliz de seu furor: bebestes, e chupaste as fezes do caliz da vagueação.

* Psalm. 75: 9.

18. Nenhum *ha* que mansamente a guie de todos os filhos *que* pario: e nenhum que a tome pela mão de todos os filhos que criou.

19. Estas duas cousas te acontecerão, quem tem compaixão de ti? Assolação, e quebrantamento, e fome, e espada *ha*; por quem te consolarei?

20. Ja teus filhos desmayarão, jazem nas entradas de todos os caminhos, como [†] gazellas na rede; e estão cheyos do furor do SENHOR, e da repreensão de teu Deus.

21. Poloque agora ouve isto, ó oppressa, E borracha, mas não de vinho.

22. Assi

v. 14. [†] ou, *Depressa será solto o preso vagoante*: Hebr. *o que apressa o passo*. Jerem. 48: 12.

v. 17. [†] ou, *copo*.

v. 20. [†] outros, *corças com hum corno*: he especie de cabra montez. Deut. 14: 5.

22. Assim diz teu Senhor, o SENHOR, e teu Deus, que preteará a causa de seu povo: Eis que eu tomo de tua mão o caliz da vagueação, e as fezes do caliz * de meu furor; nunca mais o beberás. * *Apoc. 14: 10.*

23. Porem polo-hei nas mãos dos que te entristecerão, que dizem a tua alma, Abaixa-te, e passaremos sobre ti: e tu abaixas, como terra, tuas costas, e como casca minha, a os que passão.

CAPITULO LII.

1. *Falla o Propheta neste Capitulo do livramento do povo judaico do cativoiro de Babylonia, figura do livramento espiritual da Igreja feito por Christo Senhor nosso. 7 Da suavidade da pregação do santo Evangelho. 10 Promessa de que Deus ha de amparar a seu povo. 13 Finalmente se mostra aqui que Christo seria exalçado. 14 Depois de extremamente se aver humilhado. 15 E a vocação das gentes se prediz.*

Desperta-te, desperta-te, veste-te de tua fortaleza, ó Sião; veste-te de teus vestidos fermosos, ó Jerusalem, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso, nem immundo.

2. † Sacude-te do pó, levanta-te e assenta-te, ó Jerusalem: solta-te das ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3. Porque assim diz o SENHOR, Debalde fostes vendidos: por isso também sem dinheiro sereis resgatados.

4. Porque assim diz o Senhor DEUS; * A Egypto descendeo meu povo em tempos passados, para peregrinar lá: e Assur sem razão o opprimio. * *Gen. 46: 6.*

5. E agora, que tenho eu aqui que fazer? diz o SENHOR, pois meu povo he tomado sem porque: e os que dominaão sobre elle, o fazem huyvar, diz o SENHOR; e meu nome de continuo todo o dia * he blasfemado.

* *Ezech. 36: 20. 23. Rom. 2: 24.*

6. Por esta causa meu povo sabera meu nome: por esta causa, digo, naquella dia; porque eu mesmo sou o que digo, Eis me aqui.

7. * Quam suaves são sobre os montes os pés do que evangeliza o bem, e que faz ouvir a paz; do que evangeliza do bem, e que faz ouvir a salvação: e do que diz a Sião, Teu Deus reyna.

* *Nab. 1: 15. Rom. 10: 15.*

Cap. 52. v. 2. † ou, sacude de ti o pó.

8. Hũa voz de tuas atalayas se ouve, alçaõ a voz, e juntamente jubilaõ: porque olho a olho verãõ, quando o SENHOR tornar a trazer a Sião.

9. Clamai cantando, e juntamente jubilai, desertos de Jerusalem: porque o SENHOR consolou a seu povo, e redimio a Jerusalem.

10. O SENHOR † desnudou seu santo braço perante os olhos de todas as gentes: e todos os cabos da terra verãõ a salvação de nosso Deus. * *Psal. 98: 2. Luc. 3: 6.*

11. Retirai-vos, retirai-vos, sahi dahi, * cousa immunda não toqueis: sahi do meyo della, e purificai-vos os que levais sobre vós os valos do SENHOR.

* *2 Cor. 6: 17. Apoc. 18: 4.*

12. Porque não sahireis apreiladamente, nem vos ireis fugindo: porque o SENHOR irá diante de vossa face, e o Deus de Israel sera vossa retaguarda.

13. Eis que meu servo se averá prudentemente: e sera enfalçado, e exalçado, e muy sublime.

14. Como muytos se espantãõ de ti, de que seu parecer estava * tam desfigurado mais que outrem alguem; e também sua figura mais que algum dos outros filhos dos homens.

* *cap. 53: 3.*

15. Assim

v. 10. † ou, arremangou.

15. Assim também salpicará a muitas gentes, e sobre elle cerrarão os Reys suas bocas; porque aquelles, a quem * nunca

foi denunciado, o verão, e os que nunca o ouvirão, o entenderão. * Rom. 15: 21.

CAPITULO LIII.

Trata-se neste capitulo primeiramente da incredulidade dos Judeus no tempo do aparecimento de Christo em a carne. Segundamente de sua humilhação, paixão, morte, exaltação, e gloria, como também dos fruytos que a Igreja de tudo isto recebe e goza.

* Quem creu a nossa pregação? E o braço do SENHOR a quem se manifestou? * João 12: 38. Rom. 10: 16.

2. Porque foi subindo como renovo perante elle, e como raiz de terra seca; não tinha parecer nem fermosura: e attentando nós para elle, não avia apparencia nelle, para que o desejássemos.

3. Era * desprezado e o mais indigno entre os homens, varão de dores, e experimentado em enfermidade: e cadaqual se avia como escondendo o rosto d'elle; era desprezado, e não o estimámos.

* Psalm. 22: 7. 8. Esai. 49: 7.

* 52: 14. Marc. 9: 12.

4. Verdadeiramente * elle tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si: e nós o estimávamos por afflicto, ferido de Deus, e opprimido.

* Matth. 8: 17.

5. Porem * elle foy chagado por nossas transgressões, e moído por nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz, estava sobre elle, e * por seus vergoens se nos deu saúde.

* Rom. 4: 25. 1 Cor. 15: 3. ** 1 Pedr. 2: 24.

6. Todos nosoutros andávamos † desgarrados como ovelhas, cadaqual se desviava por seu caminho: porem o SENHOR fez tornar sobre elle a iniquidade de nós todos.

7. Pedindo-se-lhe †, elle foy opprimido, porem * não abriu sua boca; como ** cor-

deiro foy levado a o matadeiro, e como a ovelha muda perante seus tosquiadores: assim não abriu a boca. * Matth. 26: 63.

* 27: 12. 14. Marc. 14: 61. e 15: 5.

* Act. 8: 32.

8. Da ansia e do juizo foy tirado; e quem contará † o tempo de sua vida? Porque foy cortado da terra dos viventes, e pola transgressão de meu povo †† o castigo cabio sobre elle.

9. E puzéramos com * os impios sua sepultura, mas com ** o rico se achou em sua morte: porquanto nunca fez injustiça, *** nem houve engano em sua boca. * v. 12.

* Matth. 27: 57. *** 1 Pedr. 2: 22.

* João 3: 5.

10. Porem a o SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando sua alma se puzer por expiação do peccado, então verá semente, e prolongará os dias: e o bom prazer do SENHOR em sua mão prosperará.

11. Pelo trabalho de sua alma a † verá e se fartará; e com seu conhecimento justificará o justo, meu servo, a muitos: porque suas iniquidades levará sobre si mesmo.

12. Coloque-lhe darei parte de muitos, e a os poderosos repartirá como a despojo, porquanto derramou sua alma na morte, e foy contado * com os transgressores: e levou sobre si mesmo o peccado de muitos, e ** orou pelos transgressores.

* Marc. 15: 28. Luc. 22: 37. ** Luc. 23: 34.

I *

CAPITULO

Cap. 53. v. 6. † ou, errados.

* 7. † a saber, a dívida.

* 8. † outros, sua geração. †† ou, a plaga. * 11. † q. d. semente.

i Dos benefícios que Deus avia de fazer a a Igreja do Novo Testamento, predizendo juntamente que a avia de augmentar grandemente. 5 Abraçando-a como a sua esposa com graça e caridade eterna. 11 E ornando-a gloriosamente com os dons do Espírito Santo. 14 E que a guardaria contra seus inimigos. 16 E de como Deus he o que rege tudo. 17 Para bem de seus eleitos.

* **C**Anta alegremente, ó esteril, que não parias: exclama de prazer com alegre canto, e jubila a que não tivesse dores de parto; porque mais *são* os filhos da solitaria, do que os filhos da casada, diz o SENHOR. * Gal. 4: 27.

2. Alarga o lugar de tua tenda, e as cortinas de tuas habitações se estendam; não o impidas: alonga tuas cordas, e affixa bem tuas estacas.

3. Porque á mão direita e á esquerda tresbordarás: e tua semente possuirá em herança as gentes, e farão habitar as cidades assoladas.

4. Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás confundida: antes te esquecerás da vergonha de tua mocidade, e não te lembrarás mais do opprobrio de tua viuvez.

5. Porque teu fazedor *he* teu marido, o SENHOR dos exercitos *he* seu nome: e o Santo de Israel *he* teu Redemptor; Deus de toda a terra será chamado.

6. Porque, como a mulher deixada, e triste de espirito, o SENHOR te chamou: e com tudo tu es a mulher da mocidade, ainda que foste desprezada; diz teu Deus.

7. * Por hum pequeno momento te dei: porem com grandes misericórdias te recolherei. * Ps. 30: 6.

8. Com hũa pouca de ira escondi minha face de ti por hum momento; porem com benignidade eterna me apiedarei de ti: diz o SENHOR teu Redemptor.

9. Porque isto *será* para mi como as agoas de Noé, quando * jurei, que as agoas de Noé não passariaõ mais sobre a terra: assi tambem jurei eu, que não me irarei mais contra ti, nem tampouco te reprende-

rei. * Gen. 9: 11.

10. Porque montes se desviarão, e outeiros titubearão: porem minha benignidade se não desviará de ti, e o concerto de minha paz não titubeará; diz o SENHOR que se apieda de ti.

11. Tu opprimida, e arrojada com tormenta, e sem *algũa* consolação: eis que eu porei * tuas pedras com todo ornamento em seu lugar, e te fundarei sobre safiras.

* Apoc. 21: 19.

12. E tuas *†* janellas de vidro, as farei cristalinhas, e tuas portas de rubins; e todos teus termos de pedras apraziveis.

13. E * todos teus filhos *serão* doutrinados do SENHOR: e a paz de teus filhos *será* *†* abundante. * João 6: 45.

14. Com justiça *serás* confirmada: alonga-te de oppressão, porque ja não temerás; como tambem de espanto, porque não chegará a ti.

15. Eis que certamente se ajuntarão *contra* ti, porem não juntamente comigo: quem se ajuntar contra ti, cahirá por amor de ti.

16. Eis que eu criei a o ferreiro, que assopra no fogo as brasas, e que produz a ferramenta para sua obra: e tambem eu criei a o destruidor, para desfazer.

17. Toda ferramenta preparada contra ti, não *será* prosperada, e toda lingua que se levantar contra ti em juizo, tu a *†* vencerás: esta *he* a herança dos servos do SENHOR, e sua justiça *vem* de mi; diz o SENHOR.

CAPITULO

Cap. 54. v. 11. *†* ou, arremessada.

v. 12. *†* ou, vidraças. v. 13. *†* ou, multiplicada. v. 17. *†* Hebr. condenarás

CAPITULO LV.

1 Convida Christo Senhor nesso a todos os contritos de coração a quererem gozar de seus benefícios. 4 Mostra Deus Pay o intento com que o enviou a o mundo. 5 A saber, para chamar urgentes a sua Igreja. 6 Qual seja a obrigação de todos os convertidos. 10 A quem Deus promete sua abundante graça e benção. 12 Para alegria e contentamento de todas as creaturas.

OH * vós todos os sedentos, vinde a as agoas, e os que não tendes dinheiro: vinde, comprai, e comei; vinde pois, e comprai sem dinheiro, e sem preço algum vinho e leite. * João 7: 37. 38.

2. Porque † gastais o dinheiro naquillo que não he pão? e vosso trabalho poloque não pode fartar? Ouvi-me pois attentamente, e comei o bem, e deleite-se vossa alma com a gordura.

3. Inclinaí vossos ouvidos, e vinde a mi; ouvi, e vossa alma vivirá: porque farei convosco concerto perpetuo, e * dar-vos-hei as firmes beneficencias de David. * Act. 13: 34.

4. Eis que eu o dei por testemunha de povos, E por † Guia e mandador de povos.

5. Eis que gente que nunca conheceste, chamarás, e gente que nunca te conheceo, correrá para ti: por amor do SENHOR teu Deus, e do Santo de Israel; porque elle te glorifiquen.

6. Buscai a o SENHOR em quanto se pode achar; e invocai-o em quanto está perto.

7. O impio deixe seu caminho, e o varão malino seus pensamentos: e converta-

Cap. 55. v. 2. † Hebr. *pessais*.

v. 4. † ou, *Príncipe*.

se a o SENHOR, e se apiedará d'elle; como também a nesso Deus, porque † he grandioso em perdoar.

8. Porque meus pensamentos não são vossos pensamentos, nem vossos caminhos meus caminhos, Diz o SENHOR.

9. Porque como os ceos são mais altos que a terra: assi são meus caminhos mais altos que vossos caminhos, e meus pensamentos que vossos pensamentos.

10. Porque como a chuva e a neve descende dos ceos, e para lá não torna, podem rega a terra, e a faz produzir, e brotar, E dar semente a o semeador, e pão a o comedor:

11. Assi será também minha palavra, que sahir de minha boca, não tornará a mi vazia; antes fará o que me apraz, e prosperará no para que a enviei.

12. Porque com alegria sahiréis, e em paz sereis guiados: os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante vossa face, e * todas as arvores do campo baterão as palmas. * 1 Chron. 16: 33.

13. Em lugar da çarça crecerà a faya, e em lugar da ortiga crecerà a murta: o que será para o SENHOR por nome, e por final eterno, que nunca se apagará.

* 7. † Hebr. *multiplicará para Ee*.

CAPITULO LVI.

1 Exhorta Deus a todos a que sejam pios e virtuosos. 5 E promete a as gentes convertidas, que também seu culto e serviço lho seria agradável. 9 Chama a os tyrannos, para que destruaão a os vigias cegos e hypocriticos, a que chama caens mudos.

Assi diz o SENHOR, Guardai o direito, e fazei justiça: porque ja minha salvação está perto para vir, e minha justiça para se manifestar.

2. Bemaventurado o homem que isto assi fizer, e o filho do homem que se atém a isto; e se guarda de profanar o sabbado, I 2 e guar-

e guarda sua mão de perpetrar mal algum.

3. E não falle o filho do estrangeiro, que se ouver chegado a o SENHOR, dizendo, De todo me apartou o SENHOR de seu povo: nem tampouco falle o eunucho, Eis que eu sou arvore seca.

4. Porque assi diz o SENHOR dos eunuchos, que guardaõ os meus sabbados, e escolhem o em que eume agrado; e se atem a meu concerto:

5. Tambem lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que de filhos e filhas; nome eterno darei a cadaqual delles, que nunca se apagará.

6. E a os filhos dos estrangeiros, que se achegarem a o SENHOR, para o servirem, e para amarem o nome do SENHOR, e t para lhe servirem de fervos; todos os que guardarem o sabbado, não o profanando, e os que se ativerem a meu concerto:

7. Levalos-hei a meu santo monte, e

Cap. 56. v. 6. † ou, para serem seus servos.

festejalos-hei em minha casa de oração, seus holocaustos e seus sacrificios serão aceitos em meu altar; porque * minha casa será chamada casa de oração para todos povos. * Matth. 21: 11. Marc. 11: 17.

Luc. 19: 46.

8. Assi diz o Senhor DEUS, que ajunta os lançados de Israel: Ainda mais lhe ajuntarei, com os que ja se lhe ajuntáraõ.

9. Vós todas as bestas do campo; todas as bestas dos bosques, vinde a comer.

10. Todas suas atalayas são cegas, nada sabem; todos são caens mudos, não podem ladrar: andaõ adormecidos, estaõ deitados, e amaõ o tosquenejar.

11. E estes caens são golosos, não se podem fartar, e elles são pastores que nada sabem entender: todos elles se tornaõ a seus caminhos, cadaqual a sua ganancia, cadaqual por sua parte.

12. Vinde, dizem, trarei vinho, e beberemos fídra: e será o dia d'amanha como este mesmo, e ainda mayor, e mais famoso.

CAPITULO LVII.

2 Deita Deus em rosto a os Judeos seu leviano descuyão, em não estimarem a morte dos pi-os e virtuosos. 4 E reprende-os por zombarem dos Prophetas. 5 E cometerem idolatria. 9 E confiarem em ajuda humana. 12 Poloque os ameaça com castigos. 13 Porem consola a os penitentes, e promete-lhes misericordia. 20 Porem que os impios nunca terão paz.

Perece o justo, e ninguem ha que ponha o coração nisto: e * os beneficos são recolhidos, sem que alguém attente, que o justo antes do mal se recolhe.

* Psalm. 12: 2. Mich. 7: 2.

2. Entrará em paz, e descansará em suas camas, Todos os que houverem anda-do em sua rectidão.

3. Porem vosoutros, chegai-ves aqui, os filhos da agoureira: semente adulterina, e que cometeis fornicacão.

4. De quem fazeis vosso passatempo? contra quem alargais a boca? e t deitais para fora a lingua? Porventura vosoutros

Cap. 57. v. 4. † Hebr. alongais.

não sois filhos de transgressão, e semente de falsidade.

5. Que vos esquentais com os deuses debaixo de toda arvore † verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros debaixo dos cantos dos penhascos.

6. Nas pedras lisas dos ribeiros está tua parte; estas, estas são tua sorte: a estas tambem derramas tua aspersão, e lhes offereces offertas; contentar-me-hia eu destas cousas?

7. Sobre montes altos e levantados pon-
ens tua

* 5. † ou, sombria.

ens tua cama: e a elles lobes a sacrificar sacrificios.

8. E de tras das portas e dos umbraes poens teus memoriaes: porque *desviando-te de mi, a outros te descobres e lobes, alargas tua cama, e fazes concerto com alguns delles; amas sua cama aonde quer que a vés.*

9. E vás-te a o Rey com oleo, e multiplicas teus perfumes: e envias teus embaixadores longe, e te abates até os infernos.

10. † Em tua *tam* comprida viagem te cansaste, *porem* não dizes, He cousa desesperada: † † o que buscavas achaste; por isso não adoces.

11. Mas de que te arreceaste, ou a quem temeste? porque mentiste, e não te lembaste de mi, nem em teu coração me puzeste: não *be* porventura *por* que * eu me callo, e *isso* ja desde muyto tempo, e a mi me não temes? * *Psalms. 50: 21.*

12. Eu publicarei tua justiça, E tuas obras, que não te aproveitarão.

13. Quando vieres a clamar, livrem-te teus congregados; *porem* o vento a todos os levará, e a vaidade os arrebatará: mas * o que confia em mi, herdará a terra, e possuirá em herança meu santo monte.

* *Psalms. 34: 9.*

14. E dir-se-ha, Aplainai, aplainai a estrada, preparai o caminho: tirai os tre-

v. 10. † ou, na multidão de teus caminhos. † † Hebr. a vida de tua mão achaste.

peços do caminho de meu povo.

15. Porque assi diz * o alto e o sublime, que habita na eternidade, e cujo nome *be* santo; Nas alturas e em lugar santo habito: como tambem * * com o contrito e abatido de espirito, para vivificar o espirito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

* *Psalms. 113: 5.* * * *Esai. 66: 2.*

16. Porque * para sempre não contenderei, *nem* continuamente me indignarei: porque o espirito de perante minha face se † opprimiria, e as almas, * * que eu fiz.

* *Psalms. 103: 9.* * * *Hebr. 12: 9.*

17. Pola iniquidade de sua avareza me indignei, e os feri; escondi-me, e indignei-me: e com tudo rebeldes seguirão o caminho de seu coração.

18. Seus caminhos vejo, e os fararei: e os guiarei, e lhes tornarei a dar consolações, a saber a seus pranteantes.

19. Eu creio os fruytos dos beigos: paz, paz, para os que *ainda* longe, e para os que *ja* perto *estão*, diz o SENHOR, e, eis os fararei.

20. Mas os impios *são* como o mar bravo: porque não se pode aquietar, e suas agoas lançaõ de si lama e lodo.

21. * Não *ha* paz, diz meu Deus, para os impios. * *cap. 48: 22,*

v. 16. † ou, embotaria.

CAPITULO LVIII.

1 Manda Deus a o Propheta que a os Judeos, sua hypocrisia, particularmente em seus jejuns, em rosto lhes deite. 6 E lhes ensine qual seja o jejum que quer delles. 8 Prometendo a os que o servirem de veras e de coração puro, e de mão derem á maldade, e particularmente a os que sinceramente guardarem seus Sabbados, toda prosperidade e sua santa benção.

CLama † alto, não te retenhas, como trombeta levanta tua voz: e denuncia a meu povo sua transgressão, e a a casa de Jacob seus peccados.

2. Ainda que me buscaõ cadadia, e to-mão prazer em saber meus caminhos: como

Cap. 58. v. 1. † Hebr. da garganta,

povo que obra justiça, e o direito de seu Deus não deixa, pergunta-me polos direitos de justiça, e tem prazer em se achegarem a Deus.

3. Dizendo, Porque jejuamos nós, e tu não attentas para isso? porque affligimos

13

noſſas.

noſſas almas, e *tu ainda* o não ſabes? Eis que no dia que jejumais, achais *voffo* contentamento, e eſtreitamente requereis todo voffo trabalho.

4. Eis que *ſó* para contendas e debates jejumais, e para dardes punhadas impiamente: não jejumeis como hoje, para fazer ouvir no alto voffa voz.

5. * Seria eſte o jejum que *eu me* eſcolheria, que o homem hum dia afflija ſua alma? Que incline como o juncos ſua cabeça, e eſtenda debaixo *de ſi* ſaco e cinza? chamarias tu a iſto jejum, e dia aprazível a o SENHOR? * *Zach. 7: 5.*

6. Porventura não *be* eſte o jejum que eſcolhi? que ſoltes os nós de impiedade, que deſfaças as ataduras do jugo? E que deixes livres a os quebrantados, e deſpedaces todo jugo?

7. * Porventura não *be* *tambem*, que repartas com o faminto teu pão, e a os pobres deſterrados recolhas em caſa? E vendo a o nuos, o cubras, e que não te eſcondas de tua carne?

* *Ezech. 18: 7. Matth. 25: 35.*

8. Então tua luz ſahirá com impeto, como a alva, e tua cura apreſſadamente brotará: e tua juſtiça irá diante de tua face; e a gloria do SENHOR ſerá tua retaguarda.

9. Então chamarás, e o SENHOR te reſponderá; então gritarás, e dirá, Eis me aqui: ſe *be* que tirares do meyo de ti o jugo,

o *†* eſtender do dedo, e o tallar vaidade.

10. E ſe abrires a o faminto tua alma, e fartares a alma affligida: então tua luz nacerá nas trevas, e tua eſcuridão ſerá como o meyo dia.

11. E o SENHOR te guiará continuamente, e fartará tua alma em grandes fequidoens, e fortificará teus oſſos: e ſerás como jardim regado, e como manancial de agoas, cujas agoas nunca faltaão.

12. E os que de ti *procederem* *†* edificarão *caſas* nos lugares antigamente aſſolados, e levantarás fundamentos *que durarão* de geração em geração: e chamar-te-hão reparador das roturas, e reſtaurador de *vedas* para *morar*.

13. Se deſviares do Sabbado teu pé *de* fazeres tua vontade em meu ſanto dia, E chamares a o Sabbado delicias, para que o SENHOR ſeja ſantificado, que deve ſer glorificado, e o venerares, não *†* ſeguindo teus caminhos, nem *†* pretendas *fazer* tua propria vontade, nem fallares *diſſo* palavra *algũa*:

14. Então te deleitarás em o SENHOR, e far-te-hei cavalgar ſobre as alturas da terra: e ſuſtentar-te-hei com a herança de teu pay Jacob; porque a boca do SENHOR o fallou.

* 9. *†* ou, *algar*.

* 12. *†* Job 13: 14. q. d. *acrecentará a Igreja entre os iſteis.* * 13. *†* Hebr. *fazendo.* *†* *†* Hebr. *aches.*

CAPITULO LIX.

1 *Moſtra o Propheta que o não livrar Deus a os Judeos procede, não por falta de ſeu poder, mas porque os meſmos Judeos o impedião com ſeus peccados. Os quaes deſdo verſo 3 até o 8 ſe relataão. 9 E elles os confeſſão. 18 Sobre o que ſegue a promeſſa de que Deus a os ſeus livraria, e a ſeus inimigos caſtigaria, a o Redemptor lhes mandaria, e por ſeu Eſpirito e Palavra eternamente os regeria.*

E Is que a mão do SENHOR não eſtá encobrida, para que não poſſa ſalvar: nem ſeu ouvido agravado, para não poder ouvir. * *cap. 50: 2. Num. 11: 23.*

2. Mas voffas iniquidades fazem divi-

ſão entre vós e voffo Deus: e voffos peccados encobrem ſeu roſto de vós, para que *aſſi* vos não ouça.

3. Porque voffas mãos eſtão contaminadas

nadas de sangue, e vossos dedos de iniquidade: vossos beijos fallão falsidade, e vossa lingua pronuncia perversidade.

4. Ninguém *ha* que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juizo pela verdade: confião em vaidade, e andão fallando mentiras; concebem * trabalho, e parem iniquidade. * *Hof. 10: 13.*

Job 15: 35. Psalm. 7: 15.

5. Ovos de basilisco choção, e tecem teas de aranhas: o que comer de seus ovos, morrerá; e apertando-os, sahe delles hũa bibora.

6. Suas teas * não prestaõ para vestidos, nem se poderãõ cubrir com suas obras: suas obras *são* obras de iniquidade, e feitura de violencia *ha* em suas mãos.

* *Job 8: 14.*

7. * Seus pés correm para o mal, e se apresurão para derramarem sangue innocente: seus pensamentos *são* pensamentos de iniquidade, e destruição e quebrantamento *ha* em suas estradas.

* *Prov. 1: 15. Rom. 3: 15.*

8. Do caminho de paz não sabem, nem *ha* direito em suas carreiras: suas veredas torcem para si mesmos; todo aquelle que anda por ellas, não tem conhecimento da paz.

9. Poloque o juizo está longe de nós, nem a justiça nos alcança: esperavamos a luz, e eis que trevas *nos vem*; como também os resplandores, e andamos a as escuras.

10. Apalpamos como cegos as paredes, e como sem olhos andamos apalpando: tropeçamos a o meyo dia como entre lusco e fusco, e em lugares desertos *somos* como mortos.

11. Bramamos como urfos todos nos outros, e como pombas continuamente gememos: esperamos por juizo, e não *aparece*; como também por salvação, e está longe de nós.

12. Porque nossas transgressões se multiplicarão perante ti, e nossos peccados † testificão contra nós: porque nossas transgressões *estão* com nosco, e *bem* conhecemos nossas iniquidades.

13. *Como* o prevaricar e mentir contra o SENHOR, e o retirar-se de apos nosso Deus: o fallar de oppressão e rebellião, e o conceber e inventar de coração palavras de falsidade.

14. Poloque o direito se tornou a tras, e a justiça se poz de longe: porque ja a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.

15. E ja a verdade desfalece; e quem se desvia do mal, arrisca-se a ser despojado: e o SENHOR o vio, e pareceo mal em seus olhos, por não aver juizo.

16. E vendo que ninguém *avia*, maravilhou-se de que não *ouve*se algum intercessor: poloque seu *mesmo* braço lhe trouxe * a salvação, e sua propria justiça o susteve. * *cap. 63: 5.*

17. Porque * vestio-se de justiça, como de hũa couraça, e *poz* o elmo de salvação em sua cabeça: e vestio-se de vestidos de vingança *por* vestidura, e cubrio-se de zelo, como com capa. * *Ephes. 6: 17. 1 Theff. 5: 8.*

18. Como conforme ás obras, como conforme *a ellas* dará a recompensa, *a saber*, furor a seus adversarios, e recompensa a seus inimigos: e a as ilhas dará o pago.

19. Entences temerão desde poente o nome do SENHOR, e desde nascente do Sol sua gloria: vindo o inimigo como † corrente de agoas, o Espirito do SENHOR arvorará a bandeira contra elle.

20. E * Redemtor virá a Siação, a saber, para os que * se convertem de *sua* transgressão em Jacob, Diz o SENHOR.

* *Rom. 11: 26. ** Esai. 10: 21. 22.*

21. Quan-

Cap. 59. v. 12. † Hebr. *respondem.*

v. 19. † ou, *rio.*

21. Quanto a mi, este *he* meu concerto com elles, diz o SENHOR, meu Espirito que está sobre ti, e minhas palavras que puz em tua boca, Não se desviarão de tua

boca, nem da boca de tua semente, nem da boca da semente de tua semente, diz o SENHOR, de d'agora e para todo sempre.

CAPITULO LX.

1 Exhorta Deus a sua Igreja a se alegrar pela bemaventurança que Christo lhe alcançou. 2 Alumando-a com seu verdadeiro e salutar conhecimento. 3 Do que também as gentes avião de gozar. 4 As quaes em grandissima multidão se avião de ajuntar com ella. 15 Com o que se avia de ornar, glorificar, e enriquecer. 16 E Deus a avia de amparar, e ser sua salutar luz.

Levanta-te, esclarece, porque já vem tua luz: e a gloria do SENHOR já vay nascendo sobre ti. * cap. 52: 1.

2. Porque eis que as trevas cubrirão a terra, e a escuridão a os povos: porem sobre ti virá nascendo o SENHOR, e sua gloria se verá sobre ti.

3. E as gentes caminharão à tua luz, E os Reys a o resplendor da luz que te nascerá.

4. Levanta do redor teus olhos, e vé; todos estes já se ajuntarão, e vem a ti: teus filhos de longe virão, e tuas filhas à tuailharga se criarão.

5. Entoncez o verás, e † correndo virás, e teu coração † † se espantará e alargará: porque a multidão do mar se tornará a ti, e o exercito das gentes virá a ti.

6. Multidão de camelos te cubrirá, † dromedarios de Midian e Ephá, todos de * Sabá virão: ouro e encenso trarão, e publicarão os louvores do SENHOR alegremente. * Psalm. 72: 10.

7. Todas as ovelhas de * Kedar se congregarão a ti, e os carneiros de Nebayoth te servirão: subirão com agrado a meu altar, e em a casa de minha gloria glorificarei. * cap. 21: 16.

8. Quem são estes, que vem voando como nuvens, E como pombas a suas janelas?

9. Porque as ilhas me aguardarão, e Cap. 60. v. 5. † ou, derramar-te-bas, ou, com grande concurso sabirás. Jer. 31: 12. † † a saber, com admiração.

* 6. † ou, camelos ligeiros e velozes.

primeiro os navios de Tharsis, para trazer a teus filhos de longe, e tua prata e seu ouro com elles; para o nome do SENHOR teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto te glorificou

10. E os filhos dos estrangeiros edificarão teus muros, e * seus Reys te servirão: porque em meu furor te feri, porem em minha † benignidade me apiadei de ti. * cap. 49: 23.

11. E * tuas portas estarão de centino abertas, nem de dia nem de noite se fecharão: para que tragaão a ti o exercito das gentes, e seus Reys a ti venhão guiados. * Apoc. 21: 15.

12. Porque a gente e o Reyno que te não servirem, perecerão: e as taes gentes de todo serão assoladas.

13. A gloria do Libano virá a ti, e a faya, o pinheiro, e o buxo juntamente: para ornarem o lugar de meu santuario, e assi glorificarei o lugar de meus pés.

14. Também virão a ti inclinados os filhos dos que te opprimirão, e postrar-se-hão a as plantas de teus pés todos os que de ti blasfemarão: e chamar-te-hão a cidade do SENHOR, e a Siao do Santo de Israel.

15. Em lugar de que * foste deixada e aborrecida, e ninguem passava por ti: por-te-hei em excellencia perpetua, e em gozo de geração em geração.

* cap. 49: 19. e 54: 1. 6. 7.

16. E

v. 10. † ou, *boa vontade.*

16. E mamarás o leite das gentes, e a os peitos dos Reys mamarás: e saberás que eu sou o SENHOR, * teu Salvador, e teu Redemtor, o Possante de Jacob.

* cap. 43: 3.

17. Por bronze trarei ouro, e por ferro trarei prata, e por madeira bronze, e por pedras ferro: e farei a teus Védorez pacíficos, e a teus exactores justos.

18. Nunca mais se ouvirá violencia em tua terra; nem destruição, nem quebrantamento em teus termos: mas a teus muros chamarás Salvação, e a tuas portas Louvor.

19. Nunca mais te servirá * o Sol para luz do dia, nem com seu resplendor a Lua

te alumiará: mas o SENHOR será tua perpetua * luz, e teu Deus † teu ornamento.

* Apoc. 21: 23. * Mich. 7: 8.

20. Nunca mais se porá teu Sol, nem tua Lua mingoará: porque o SENHOR será tua perpetua * luz, e os dias de teu luto se virão a acabar. * Psalm. 27: 1.

21. E todos os de teu povo serão justos, e para sempre possuirão em herança a terra: serão * renovos de minha plantagem, e * obra de minhas mãos, para que seja glorificado. * Matth. 15: 13. * cap. 29: 23. e 45: 11.

22. O mais pequeno virá a ser mil, e o minimo hum povo grandissimo: eu o SENHOR a seu tempo preito assi o farei.

ψ. 19. † ou, tua gloria.

CAPITULO LXI.

1 Declara Christo Senhor nosso em como Deus seu eterno Pay o ungio, e a que fim, como tambem, quam excellentes beneficios avia de fazer a sua Igreja. 5 Trata ainda da vocação das gentes. 6 Dos beneficios que Deus nosso Senhor avia de dar. 10 E da grande alegria que sua Igreja teria delles.

O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim: porquanto o SENHOR me ungiu para dar boas novas a os mansos; enviou-me a vender a os contritos de coração, a apregoar a os cativos liberdade, e a os presos abertura da prisão.

* Luc. 4: 17. 18. 19. 20.

2. A apregoar o anno do beneplacito do SENHOR, e o dia da vingança de nosso Deus: e a consolar todos os pranteantes.

3. A pôr em ordem a os pranteantes de Siao; para que se lhes dê ornamento por cinza, oleo de gozo por pranto, vestidura de louvores por espirito angustiado: para que se chamem carvalhos de justiça, e plantagem do SENHOR, para que seja glorificado.

4. E * edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os d'antes destruidos: e renovarão as cidades assoladas, destruidas de geração em geração.

* cap. 58: 12.

5. E averá estrangeiros nellas, e apas-

centarão vossos rebanhos: e estranhos serão vossos lavradores, e vossos vinheiros.

6. Porem vós hereis chamados * Sacerdotes do SENHOR, e Ministros de nosso Deus vos chamarão: comeréis a † força das gentes, e em sua † gloria vos gloriaréis. * 1 Pedr. 2: 5. 9. Apoc. 1: 6. e 5: 10. &c.

7. Por vossa dobre vergonha, e affronta, jubilarão sobre sua parte: poloque em sua terra possuirão em herança o dobro, e terão perpetua alegria.

8. Porque eu, o SENHOR, amo o juizo, aborreço a rapina no holocausto: e farei que sua obra seja em verdade; e farei concerto eterno com elles.

9. E sua semente será conhecida entre as gentes; e seus descendentes em meyo dos povos: todos quantos os virem, os conhecerão, que são semente bendita do SENHOR.

K *

10. Go-

Cap. 61. v. 6. † q d. a fazenda. †† q d. em suas riquezas.

10. Gozo-me muyto em o SENHOR, e minha alma se alegra em meu Deus; porque me vestio de vestidos de salvação, e me cubrio com a capa de justiça: como quando o noivo se orna com atavio sacerdotal, e como a noiva se enfeita com suas joyas.

11. Porque como a terra produz seus renoves, e como o herto faz brotar, o que nelle se semea: assi o Senhor DEUS fará brotar justiça e louvor para todas as gentes.

CAPITULO LXII.

1 Prediz o Propheta o venturoso e glorioso estado da Igreja Christã. 4 Com a qual Christo se desposaria. 6 E com fiéis guardas teria della cuydado. 8 E lhe daria paz e descanso. 10 E a augmentaria com a conversão das gentes.

POR amor de Siao me não callarei, e por amor de Jerusalem me não aquietarei: até que não saya como resplendor sua justiça, e sua salvação como tocha acesa.

2. E as gentes verão tua justiça, e todos os Reys tua gloria: e chamar-te-hão por * hum nome novo, que a boca do SENHOR mesmo expressamente nomeará.

* cap. 65: 15.

3. E serás coroa de gloria na mão do SENHOR, E diadema Real na mão de teu Deus.

4. Nunca mais te chamarão A deixada, nem a tua terra nunca mais nomeará A assolada: mas chamar-te-hão, Meu prazer está nella, e a tua terra A casada; porque se agrada o SENHOR de ti, e tua terra se casará.

5. Porque como o mancebo se casa com a donzella, assi teus filhos se casarão contigo: e como o noivo se alegra da noiva, assi teu Deus se alegrará de ti.

6. Sobre teus muros, ó Jerusalem, † puz guardas; que todo o dia, e toda a noite, de continuo, não callarão: ó vós, es que fa-

Cap. 62. v. 6. † ou, ordeus.

zeis menção do SENHOR, não aja silencio em vós.

7. Nem lhe deis a elle vagar: até que não confirme, e até que não ponha a Jerusalem na terra por louvor.

8. Jurou o SENHOR por sua mão direita, e pelo braço de sua força, Que nunca mais darei teu trigo por comida a teus inimigos, nem os estranhos beberão o teu mosto em que trabalhaste.

9. Porem os que o ajuntarem, o comerão, e louvarão a o SENHOR: e os que o colherem, o beberão nos patios de meu Santuario.

10. * Passai, passai pelas portas; preparai o caminho a o povo: aprainai, aprainai a estrada, alimpai-a das pedras; e arvorai a bandeira a os povos.

* cap. 40: 3. e 57: 14.

11. Eis que o SENHOR fez ouvir até o cabo da terra; Dizei a a filha de Siao, Eis que ja tua salvação vem: eis que seu galardão traz consigo, e teu salario vem diante delle.

12. E chamalos-hão Povo santo, e Redimidos do SENHOR: e tu serás chamada a Buscada, e a Cidade não desamparada.

CAPITULO LXIII.

1 Descreve o Propheta a gloriosa victoria de Christo contra os inimigos de sua Igreja. 7 Os louvores da grande bondade de Deus. 10 E a confissão dos peccados do povo, por que Deus se indignava. 11 Porem se tornava a apiedar delle, lembrando-se de suas antigas misericórdias. 15 E bñ oraçao per mais graça e protecção.

Quem

Quem *br* este, que vem * de Edom, com vestidos salpicados de Bolra? e te ornado com tua vestidura? que marcha com sua grande força? Eu, o que fallo em justiça, e poderoso para salvar.

* *cap.* 34: 5. 6. *Amos* 1: 11. 12.

2. Porque *estas* vermelho em tua * vestidura? E teus vestidos como do que pisa em * * lagar.

* *Apoc.* 19: 12. 13. * * *Joel* 3: 12. 13.

3. Porque *lô* * eu pisei o lagar, e ninguém dos povos *bouve* comigo; e pisei-os em minha ira, e atropelci-os em meu furor: e aspergi-se *†* seu sangue sobre meus vestidos, e toda minha vestidura cugei.

* *Apoc.* 14: 14. 20.

4. Porque * o dia da vingança *estava* em meu coração: e o anno de meus redimidos era vindo. * *cap.* 61: 2.

5. * E olhei, e não *avia* quem me ajudasse; e espantei-me de que não *ouvesse* quem me *soltiveste*: poloque *sô* meu braço me trouxe * a salvação, e meu furor me *soltive*. * *cap.* 59: 16. * * *1 Sam.* 25: 26.

6. E atropelci os povos em minha ira, e em meu furor os embebedei: e tua força fiz descender em terra.

7. Das benignidades do SENHOR *farei* menção, e dos *mytos* louvores do SENHOR, conforme a tudo quanto o SENHOR nos fez: e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo suas misericordias, e segundo a multidão de suas benignidades.

8. Porque dizia *elle*, Com tudo meu povo são, e filhos *que* não mentirão: assi se lhes fez Salvador.

9. Em toda sua angustia delles *elle anda* angustiado, e o Anjo de sua face os salvou; * por seu amor, e por sua *†* piedade *elle* os redimio: e tomou-os, e trouxe-os sobre si todos os dias da antiguidade.

* *Deut.* 7: 7. 8. 9.

10. * Porém elles foram rebeldes, e con-

Cap. 63. v. 3. *†* Hebr. *sua força.*

* 9. *†* Hebr. *indulgencia.*

tristarão seu Espírito Santo: poloque se lhes tornou em inimigo, e *elle* mesmo pe-
lejou contra elles.

* *Núm.* 11: 17. e 14: 11. *Ps.* 78: 57. e 95: 9.

11. Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moysés, e de seu povo: *po-rem* aonde *está* agora o que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? aonde *está* o que punha em meyo delles seu Espírito Santo?

12. O que fez andar á mão direita de Moysés o braço de sua gloria? O que *fen-deo* as agoas perante suas faces, para se fazer nome eterno?

13. O que os guiou pelos abismos: como cavallo no deserto, * nunca tropeçarão.

* *Psalm.* 105: 37.

14. Como a besta *que* *deicende* a o valle, o Espírito do SENHOR lhes deu descanso: assi guiante a teu povo, para te fazeres nome glorioso.

15. * Attenta desde os ceos, e olha desde tua santa e tua gloriosa habitação: aonde *está* teu zelo e tuas forças? o arroido de tuas entranhas, e de tuas misericordias, *de-tem* se para comigo. * *Deut.* 26: 15.

16. Porém tu es nosso Pay, porque Abraham de nós não sabe, e Israel não nos conhece: tu, ó SENHOR, es nosso Pay; nosso Redemtor * desde antiguidade, he teu nome.

* *Lament.* 3: 19.

17. Porque, ó SENHOR, nos fazes errar de teus caminhos? *porque* endureces nosso coração, paraque te não temamos? Torna, por amor de teus servos, os tribus de tua herança.

18. Por *sô* hum pouco de tempo teu santo povo *†* a possuiu: nossos adversarios * pisarão teu santuario. * *Ps.* 74: 7.

19. Somos feitos *como* *aquelles*, de quem nunca ja mais te ensenhoreaste; e *como* *†* os que nunca se chamarão de teu nome.

K 2

CAP.

v. 18. *†* a saber, a terra de promessa.

v. 19. *†* Hebr. *aquelles sobre os quaes nunca foy chamado teu nome.*

CAPITULO LXIV.

1 Continua o povo de Deus sua oração. 3 Pedindo a Deus que o queira livrar, como já também dantes assi o fizera. 6 Conhecendo e confessando juntamente seus abomináveis peccados. 8 E sua indignidade. 10 E particularmente roga a Deus pela restauração de Jerusaleem.

AH se fendesses os ceos, e descendes-les; e os montes se escorressem de diante de tua face!

2. Como o fogo de fundir arde, o como o fogo faz ferver as agoas; para fazeres notorio teu nome a teus adversarios! E af-
si as gentes de tua presença tremessem!

3. Como quando fazias † terribilidades, quaes nunca esperávamos: quando descen-
dias, e os montes se escorrião de diante de tua face.

4. Nem desda antiguidade * se ouviu, nem com os ouvidos se percebeo: nem tampouco olho vio, fora de ti, ó Deus, o que ha de fazer a aquelle que se atem a elle.

* 1 Cor. 2: 9. Psalm. 31: 19, 20.

5. Sahiste a o encontro a o alegre, e a o que obra justiça, como também a os que se lembraõ de ti em teus caminhos: eis que te enfureceste, porque peccamos; † nelles ha eternidade, para que sejamos salvos.

6. Porem todos nosoutros somos como o immundo, e todas nossas justiças como

Cap. 64. v. 3. † ou, cousas terribes.

v. 5. † a saber, em teus caminhos.

CAPITULO LXV.

1 Profetiza-se a vocação das gentes. 2 E o regeitamento dos Judeos, à causa de sua rebelião, e idolatria. 4 E outros mais peccados. 8 Promete-se porem livramento a os penitentes. 11 Ameaçando juntamente a os que se apartaõ de Deus. 13 E consolando a os servos de Deus. 17 Particularmente com a promessa da vida eterna. 18 Figurada pela nova Jerusaleem. 20 E outras mais figuras.

Fuy buscado dos que não pergunta-
vão por mi, e † fuy achado daque-
les que não me buscavaõ: disse; ** Eis
me aqui, eis me aqui, à povo que se não
chamava de meu nome.

* cap. 55: 5. Rom. 10: 22. ** cap. 58: 9.

Cap. 65. v. 1. † ou, me tenbo presente a
aqueles &c. Psalm. 32: 6.

trapo de immundicia: e * todos nosoutros
cahimos como a folha; e nossas culpas nos
levaõ como o vento. * Psalm. 90: 5, 6.

7. E ja ninguem ha que invoque a teu
nome, nem que se desperte, para pegar de
ti: porque escondes teu rosto de nós; e fa-
zes-nos derreter, por nossas iniquidades.

8. Porem agora, ó SENHOR, tu es nos-
so Pay: nós barro, e tu nosso oleiro; e to-
dos nosoutros a obra de tuas mãos.

9. Não te enfureças, ó SENHOR, tanto,
nem perpetuamente te lembres da iniqui-
dade: eis attenta agora, que todos nosou-
tros somos teu povo.

10. Tuas santas cidades estão feitas
hum deserto: Siaõ está feito hum deserto,
e Jerusaleem está assolada.

11. Nossa santa e nossa gloriosa casa,
em que te louvavaõ nossos pays, foy quei-
mada à fogo: e todas nossas mais defeja-
veis cousas se tornaraõ em assolação.

12. Reter-te-hias tu ainda sobre estas
cousas, ó SENHOR? Callar-te-hias ainda,
e nos opprimirias tanto?

2. * Estendi minhas mãos todo o dia à
povo rebelde: que caminha por caminho
não bom, apos seus pensamentos.

* Prov. 1: 24. Rom. 10: 21.

3. Povo que me irrita em minha face
de contino; sacrificando em hortos, e per-
fumando sobre tijolos.

4. Assen-

4. Afiendo-te junto a as sepulturas, e passando as noites † junto a os que são guardados; comendo carne de porco, e tendo caldo de coufas abominaveis em seus vasos.

5. E dizem, Tira-te lá, e não te chegues a mi, porque sou mais santo que ti: estes são fumo em meus narizes, e fogo que arde todo o dia.

6. Eis que está escrito perante minha face: não me callarei; porem eu pagarei, e pagarei em seu seyo.

7. Vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pays, diz o SENHOR, que perfumaráo nos montes, e nos outeiros me affrontaráo: poloque * lhes tornarei a medir o antigo galardão de suas obras em seu seyo. * Luc. 6: 38.

8. Afi diz o SENHOR, Como quando se acha mosto em hum cacho de uvas, dizem, Não o esperdices, pois ha * benção nelle: assi eu o farei por meus servos, e os não deitarei a perder a todos. * Joel 2: 14.

9. Porem produzirei semente de Jacob, e de Judá hum herdeiro, que possua meus montes: e meus eleitos possuirão a terra em herança, e meus servos habitarão ali.

10. E servirá Saron de curral de ovelhas, e o valle de Achor de malhada de vacas, Para meu povo, que me buscou.

11. Mas a vós os que vos apartais do SENHOR, os que vos esqueceis de meu santo monte, Os que pondeis a mesa † a o exercito, e os que mesturais a bebida † † para o numero.

12. Tambem eu vos contarei á espada, e todos vos encorvaréis á matança; * porquanto chamei, e não respondestes, fallei, e não ouvistes: mas fizestes o que mal parece em meus olhos, e escolhesteis o de que me não agrado. * cap. 66: 4.

13. Poloque assi diz o Senhor DEUS;

† 4. † ou, nos lugares assolados.

† 11. † ou, a Gab. † † ou, a Mini.

Eis que meus servos * comerão, porem vós padeceréis fome; eis que meus servos beberão, porem vós teréis sede: eis que meus servos se alegrarão, porem vós vos envergonhareis. * Matth. 5: 6.

14. Eis que meus servos jubilarão de bom animo: porem vós gritareis de tristeza de animo; e polo quebrantamento de espirito huyvaréis.

15. E deixaréis vosso nome a meus eleitos por maldição; e o Senhor DEUS te matará: porem a seus servos chamará d'outro nome.

16. Afi que aquelle que se bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquelle que jurar na terra, jurará polo Deus da verdade: porque ja estarão esquecidas as angustias passadas, e porque ja estão encubertas de diante de meus olhos.

17. Porque eis que eu creio * ceos novos, e terra nova: e não averá mais lembrança das cousas passadas, nem mais † sobirão a o coração. * cap. 66: 22.

2 Pedr. 3: 13. Apoc. 21: 1.

18. Porem vosoutros vos gozai e vos alegrai perpetuamente no que eu creio: porque eis que creio a Jerusaleem, para ser alegria, e seu povo para ser gozo.

19. E alegrar-me-hey de Jerusaleem, e gozar-me-hey de meu povo: e nunca mais se ouvirá nella voz de choro, nem voz de clamor.

20. Não averá mais d'ali em diante nella mamante de poucos dias, nem tampouco velho que não cumpra seus dias: porque o mancebo de cem annos morrerá, porem o peccador de cem annos será amaldiçoado.

21. E edificarão casas, e as habitarão: e prantarão vinhas, e comerão seu fruyto.

22. Não * edificarão, paraque outros habitem; não prantarão, paraque outros comaão: porque como os dias das arvores

K 3

serão

† 17. † q. d. virão a o pensamento.

serão os dias de meu povo, e meus cieitos usarão até a velhice das obras de suas mãos. * *Deut.* 28: 30.

23. Não trabalharão debalde, nem parirão para perturbação: porque a semente são dos benditos do SENHOR, e seus delcendentes com elles.

24. E sera que antes que clamem, eu

responderé: e fallando elles ainda, eu ouvirei.

25. O lobo e o cordeiro palcerão ambos juntos, e o leão, como boy, comerá palha, e pó sera a comida da serpente: e mais nenhum mal nem dano farão em todo meu santo monte, diz o SENHOR.

CAPITULO LXVI.

1 *Reprende Deus a os Judeus por pôrem sua confiança no Templo exterior.* 2 *Mostrando juntamente, quem são os que lhe agradão.* 4 *E ameaçando a os rebeldes.* 5 *Então consola a os pios.* 7 *Promete de augmentar e bendizer a sua Igreja.* 10 *Para alegria e contentamento dos que a amão.* 15 *E que a seus inimigos destruiria.* 18 *Trata também da vocação das gentes.* 24 *E do infernal castigo dos impios.*

A Sfi diz o SENHOR; * Os cieos são meu throno, e a terra o escabello de meus pes: qual seria a casa que vosoutros me edificaríeis? e qual seria o lugar de meu delcanso? * *Reys* 8: 27.

2 *Chron.* 6: 18. *Act.* 7: 48 49. e *17:* 24.

2. Porque todas estas cousas minha mão fez, e todas estas cousas forão feitas, diz o SENHOR: mas para aquelle attentarei, que he pobre e abatido de espirito, e treme de minha palavra.

3. Quem mata * boy, fere homem; quem sacrifica cordeiro, degola caô; quem offerece presente, offerece sangue de porco; quem offerece perfume memorativo d'encenso, abençoa a o idolo: também estes escolhem seus proprios caminhos, e sua alma toma prazer em suas abominaçoens.

* *Jerem.* 6: 20.

4. Também eu escolherei o galardão de seus elcarnios, e seus temores farei vir sobre elles; * porquanto clamei, e ninguém me respondeo, fallei, e não elcutarão: mas * fizerao o que parece mal em meus olhos, e o em que não tinha prazer, elcolherão. * *Prov.* 1: 24. *Jerem.* 7: 13. e *13:* 10. * *Esai.* 65: 12.

5. Ouvi a palavra do SENHOR, os que tremeis de sua palavra: vossos irmãos, que vos aborrecem, e longe de si vos sepárao

por amor de meu nome, dizem, * Glorifique-se o SENHOR; porem apparecerá para vossa alegria, e elles serão confundidos.

* *cap.* 65: 12.

6. Hũa voz de grande reboliço da cidade averá, hũa voz do Templo: a saber a voz do SENHOR, que dá o pago a seus inimigos.

7. Antes que estivesse de parto, pario: e antes que lhe viessem as dores, lançou de si hum filho macho.

8. Quem já mais ouvio tal cousa? quem já mais vio cousa temelhante? poder-se-hia fazer parir hũa terra em só hum dia? nasceria hũa nação de hũa só vez? Mas já Siao est-ve de parto, e já pario seus filhos.

9. Abriria eu a madre, e não geraria? diz o SENHOR: geraria eu, e fechar-me-hia? diz teu Deus.

10. Gozai-vos com Jerusaleem, e alegrai-vos della, vós todos os que a amais: alegrai-vos com ella de alegria, todos os que pranteastes por ella.

11. Paraque mameis, e vos farteis dos peitos de suas consolaçoens: paraque churpeis, e vos deliteis com a abundancia de sua gloria.

12. Porque assi diz o SENHOR, Eis que estenderei sobre ella a paz como hum rio, e como

e como num ribeiro que transborda, a gloria das gentes; então mamareis: e * † a o colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão.

* cap. 49: 22. e 60: 4.

13. Como alguém a quem consola sua mãe: assi eu vos consolarei; e em Jerusalem vos consolarão.

14. E volvei-vos, e alegrar-se-ha vosso coração; e vossos ossos reverdecerão como a erva tenra: então a mão do SENHOR será notoria a seus servos, e contra seus inimigos se indignará.

15. Porque eis que o SENHOR com fogo virá, e seus carros como tufão de vento: para tornar sua ira em furor, e sua repressão em chamas de fogo.

16. Porque com fogo, e com sua espada, o SENHOR entrará em juizo com toda carne: e os mortos do SENHOR serão multiplicados.

17. Os que se santificão a si mesmos, e se purificão nos hortos † huns apos os outros, no meyo delles; e os que comem carne de porco, e abominação, e ratos: juntamente serão confundidos, diz o SENHOR.

18. Quanto a mi, suas obras e seus pensamentos sei; tempo vem, em que hey de ajuntar a todas as gentes e lingaes: e virão, e verão minha gloria.

19. E porci nelles hum final, e enviarei os que delles escaparem, a as gentes, como

Cap. 66 v. 12. † Hebr. a *ilbarga*.

† 17. † ou, *apos Achad*, certo idolo.

a † Tharlis, a Pul, e a Lud, trecheiros, a Thubal, e a Javan: até as ilhas de *mais* longe, que não ouvirão minha fama, nem virão minha gloria; e anunciarão minha gloria entre as gentes.

20. E trarão a todos vossos irmãos dentre todas as gentes de * presente a o SENHOR, sobre cavallos, e em carros, e em andas, e em mulos, e em dromedarios, a meu santo monte, a Jerusalem, diz o SENHOR: como *quando* os filhos de Israel trazem seus presentes em vasos limpos à casa do SENHOR. * Rom. 15: 16.

21. E também delles tomarei a alguns para * Sacerdotes, e para Levitas, diz o SENHOR. * cap. 60: 10.

22. Porque como * os ceos novos, e a terra nova, que hey de fazer, estarão perante minha face, diz o SENHOR: assi também ha de estar vestimenta, e vosso nome. * cap. 65: 17.

23. E será que desde hũa lua nova até a outra, e desde hum Sabbado até o outro, Virá toda carne a adorar perante minha face, diz o SENHOR.

24. E sahirão, e verão os corpos mortos dos varoens, que prevaricárão contra mi: porque seu bicho * nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e serão em horror à toda carne. * Marc. 9: 44.

* 19. † Tharlis he *Espanha*; Pul e Lud são os moradores da parte superior de *Egypto*; Thubal são os que habitão junto a o *Mar negro*; Javan he *Grecia*.

Fim do Profeta Esaias.

A PROPHECIA